



**Caderno de  
RESUMOS**

**PSICANÁLISE E SOCIEDADE HOJE**  
IV JORNADA E II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PSICANÁLISE DA UNESP

## FICHA CATALOGRÁFICA

150.195 Jornada de Psicanálise da UNESP e Simpósio Internacional  
de Psicanálise da UNESP (4. : 2014 : Bauru, SP)  
4ª Jornada de Psicanálise da UNESP e 2º Simpósio  
Internacional de Psicanálise da UNESP, no ano de 2014. -  
- Bauru : UNESP, 2014.  
75 p.

1. Departamento de Psicologia. II. Título.

**IV Jornada e II Simpósio Internacional de Psicanálise da UNESP**  
**Psicanálise e Sociedade Hoje**  
**25 a 29 de Agosto de 2014**

**SUMÁRIO**

---

<b>PROGRAMA DO EVENTO</b>	<b>1</b>
Apresentação	2
Histórico e Contexto Institucional	2
Estrutura do Evento	3
Programação	4

---

<b>RESUMO DOS TRABALHOS</b>	<b>8</b>
Conferências	9
Mesas-Redondas	13
Apresentações Orais	34
Painéis	58

---

<b>CRÉDITOS E ORGANIZAÇÃO</b>	<b>73</b>
Organização	74
Realização e Apoio	75
Contato	76

---



## **PROGRAMA DO EVENTO**

## Apresentação

A IV JORNADA E II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PSICANÁLISE DA UNESP têm como tema “Psicanálise e Sociedade Hoje” e como principal objetivo promover a discussão da Psicanálise dos Fenômenos Sociais e Culturais em seus diversos campos, entendendo que esta articulação é extremamente pertinente ao debate sobre os modos de subjetivação e o mal-estar na atualidade. A escuta psicanalítica não se restringe à clínica padrão, uma vez que possui os fenômenos sociais e culturais como fonte legítima, tendo se desenvolvido em direção a outros espaços institucionais e dispositivos grupais. Quer seja por meio das diversas facetas de sua aplicação, pela referência ao contexto histórico e político de sua produção ou pela sua contribuição específica na compreensão das estruturas e dinâmicas sociais, a Psicanálise Contemporânea sustenta uma posição ética calcada na verdade do desejo e na abertura à alteridade em todas as instâncias da subjetividade. Dessa forma, reitera seu compromisso com uma posição crítica em relação aos modos de subjetivação, que deve considerar os aspectos de submissão e de emancipação presentes nos diversos âmbitos da sociedade.

Essa proposta se alinha a certa tendência da tradição latino-americana no movimento psicanalítico que se desenvolveu sobremaneira no âmbito acadêmico e universitário da psicologia brasileira a partir do final do século XX e que não se furta a pensar que a escuta psicanalítica é, desde Freud, transgressora em relação aos fundamentos da organização social. Nesse sentido, entende a concepção de sujeito própria da Psicanálise constituindo-se à prova do social, na medida em que reconhece a condição trágica da posição originária de desamparo do ser humano em relação ao outro. A principal característica dessa concepção é lançar as pessoas em um trabalho contínuo de tessitura e gestão dos laços sociais em sua desarmonia e conflito, assim sendo, uma postura que pensa a articulação intrínseca entre erotismo e sublimação, em que, necessariamente, estão implicados os registros da ética e da política.

A partir dessa perspectiva, propomos um evento de uma semana de duração para apresentar e discutir algumas contribuições recentes a esse campo de problemáticas. O intuito é conhecer as práticas e inovações nos diversos campos da Psicanálise que têm desenvolvido e trabalhado essas questões, fomentando a reflexão sobre os alcances e os limites que a Psicanálise dos Fenômenos Sociais e Culturais ainda encontra na atualidade e no contexto brasileiro. Para tanto, contaremos com a participação de profissionais pesquisadores e docentes da área, de instituições de renome no país e na região, contando também com a presença de convidados de instituições universitárias estrangeiras.

## Histórico e Contexto Institucional

As **Jornadas de Psicanálise da UNESP** foram uma iniciativa do Projeto de Extensão Seminários de Psicanálise e Saraus Artísticos, desenvolvido como atividade de extensão do departamento de psicologia da Faculdade de Ciências da UNESP coordenada pela professora Christiane Carrijo e regularmente cadastrada na Pró-Reitoria de Extensão da UNESP desde 2007. Com o intuito de fortalecer o campo de debates sobre a formação psicanalítica e sua relação com outros âmbitos da sociedade e da cultura, este projeto passou a organizar, também a partir de 2007, um Evento Bianual para reunir pesquisadores, professores e alunos em um espaço de trocas científicas e práticas. Desde então foram realizadas as seguintes jornadas: I Jornada de Psicanálise na Universidade: O Inconsciente

– 2007; II Jornada de Psicanálise da UNESP: Teorias e Práticas – 2009; III Jornada de Psicanálise da UNESP: Psicanálise e Cultura – 2011. A partir de 2011, no contexto de uma renovação e ampliação do quadro de docentes do departamento de psicologia que trabalhavam com a abordagem psicanalítica, outros eventos e atividades de extensão começaram a ser desenvolvidos. Assim, em 2011 se realizou a primeira edição do “Fórum de Psicanálise e Cinema” conjuntamente com a III Jornada de Psicanálise.

Em 2012, se organizou o **I Simpósio Internacional de Psicanálise da UNESP**, contando com convidados estrangeiros, versando sobre o tema “Psicanálise e Questões da Contemporaneidade”. Nesse ínterim, o grupo de docentes responsável por esses eventos começou a sistematizar suas atividades de pesquisa e extensão, levando à criação, em 2012, de um grupo de pesquisa institucional cadastrado no CNPq, intitulado Psicanálise: Clínica, Teoria e Cultura, sendo coordenado pelos professores Érico Bruno Viana Campos e Christiane Carrijo, que congrega sete professores pesquisadores e seus respectivos alunos de orientação em pesquisa e supervisão de extensão. Já em 2013, essa organização do grupo de pesquisa institucional foi estendida para o âmbito do departamento de psicologia, levando à criação do Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Psicanálise (NEPPSICA) congregando os mesmos professores em um espaço comum de trabalho. Nesse ano de 2013 se organizou mais uma edição do “Fórum de Psicanálise e Cinema” e também outros eventos pontuais em que profissionais foram chamados para ministrarem palestras sobre suas atividades profissionais para o público de docentes e alunos do curso de psicologia, constituindo a série de eventos “Intervenções Psicanalíticas”.

Diante desse histórico, podemos perceber que o trabalho com psicanálise no âmbito do departamento de psicologia da UNESP de Bauru tem se organizado, desenvolvido e ampliado sistematicamente com o intuito de se tornar um centro de referência na região e no país de ensino e pesquisa em Psicanálise no contexto da Universidade e da Psicologia. É nesse sentido que propusemos para o ano de 2014 um grande evento, de cinco dias, promovendo a quarta edição da Jornada e a segunda do Simpósio com participações de profissionais de instituições parceiras no desenvolvimento dessa linha de trabalho ao longo desses anos. Será o maior evento promovido até agora e tem o intuito de marcar a consolidação desse percurso.

## **Estrutura do Evento**

As atividades foram desenvolvidas por meio de mesas-redondas, conferências, mini-cursos e apresentações de trabalhos (em que haverá a possibilidade de submissões prévias de trabalhos por parte dos inscritos), além de atividades culturais e artísticas paralelas. Os trabalhos estão organizados em torno de cinco eixos temáticos, que são a base para definição da grade da programação e orientação para a submissão de resumos para apresentação:

***Estrutura Social, Poder e Política***

***Grupos, Instituições e Organizações***

***Corpo, Gênero e Sexualidade***

***Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia***

***Arte, Entretenimento e Consumo***

## Programação

<b>Segunda-Feira (25/08)</b>	
16h30 – 18h30	<b>Credenciamento e Entrega de Material</b>
18h30 – 19h30	<b>Abertura Institucional</b>
19h30 – 22h00	<b>Mesa-Redonda 1 – Perspectivas Atuais da Psicanálise no Campo Social</b> <i>Miriam Debieux Rosa (IP-USP e PUC-SP)</i> <i>Jorge Broide (PUC-SP)</i>
<b>Terça-Feira (26/08)</b>	
8h30 – 10h30	<b>Apresentação de trabalhos 1</b> Comunicações Orais: Pós-Graduandos e Profissionais
10h30 – 12h30	<b>Apresentação de trabalhos 2</b> Painéis: Pós-Graduandos e Profissionais
14h00 – 16h00	<b>Mesa-Redonda 2 – A presença da Psicanálise nos Equipamentos de Saúde</b> <i>Jorge Maalouf – (Psicólogo PMSP)</i> <i>Veridiana F. Marucio (Clin-a Campinas – SRT Campinas)</i> <i>Christiane Carrijo (UNESP – Bauru)</i>
16h30 – 18h30	<b>Mesa-Redonda 3 – Perspectivas Psicanalíticas em Psicologia do Trabalho</b> <i>Dinael Côrrea de Campos (UNESP – Bauru)</i> <i>Lucianne Sant’anna de Menezes (UFU)</i>
19h30 – 22h00	<b>Conferência 1 – Psicanálise e Religião</b> <i>Miguel Bairrão (USP – Ribeirão Preto)</i>
<b>Quarta-Feira (27/08)</b>	
8h30 – 12h30	<b>Mini-Cursos - Parte 1</b>
14h00 – 16h00	<b>Mesa-Redonda 4 – Psicanálise, Dispositivos e Políticas Públicas</b> <i>Maria Cecilia Galleti (T.O. – Psicanalista – PMSP)</i> <i>Maurício Castejón Hermann (ATTENDA – São Paulo)</i> <i>Mira Wajntal (Sedes Sapientiae – PMSP)</i>
16h30 – 18h30	<b>Mesa-Redonda 5 – Psicopatologia na Atualidade: o corpo e os novos desafios</b> <i>Josiane C. Bocchi (UNESP – Bauru)</i> <i>André Gellis (UNESP – Bauru)</i> <i>Ana Celina Pires Guimarães (USC)</i>
19h30 – 22h00	<b>Conferência 2 – Psicanálise e Política: Debates sobre Gênero e Sexualidade</b> <i>Ilana Mountian (CRP-SP)</i>

<b>Quinta-Feira (28/08)</b>	
8h30 – 12h30	<b>Mini-Cursos - Parte 2</b>
14h00 – 16h30	<b>Conferência 3 – Crítica da Razão Diagnóstica em Psicanálise</b> <i>Christian Ingo Lenz Dunker (IP-USP)</i>
16h30 – 19h30	<b>Atividade Cultural</b> Happy-Hour com música ao vivo, cocktail e lançamento de livros
19h30 – 22h00	<b>Mesa-Redonda 6 – Contribuições da Psicanálise e da Esquizoanálise para uma Psicologia Queer</b> <i>Thamy Ayouch (Lille III e Paris VII)</i> <i>William Peres (UNESP – Assis)</i> <i>Patrícia Porchat (UNESP – Bauru)</i>
<b>Sexta-Feira (28/08)</b>	
8h30 – 10h30	<b>Apresentação de Trabalhos 3</b> Comunicações Orais: Estudantes de Graduação
10h30 – 12h30	<b>Apresentação de Trabalhos 4</b> Painéis: Estudantes de Graduação
14h00 – 16h00	<b>Mesa-Redonda 7 – Múltiplos Olhares sobre o Filme “V de Vingança”</b> <i>Érico Campos (UNESP – Bauru)</i> <i>Ângelo Abrantes (UNESP – Bauru)</i> <i>Gabriel Girnos de Souza (UFRRJ – Seropédica)</i>
16h30 – 18h30	<b>Mesa-Redonda 8 – Cultura e Estética: abordagens fenomenológica e psicanalítica</b> <i>Ana Maria Loffredo (IP-USP e SBP-SP)</i> <i>Danilo Saretta Veríssimo (UNESP – Assis)</i>
18h30 – 19h30	<b>Encerramento Institucional</b>
19h30 – 22h00	<b>Atividade Cultural (por Adesão)</b> Cocktail na Casa de Cultura Ponce Paz com apresentações artísticas

<b>Mini-Cursos</b>	
<b>1</b>	Sobre a pesquisa psicanalítica de fenômenos sociais e políticos: o caso da pequena fábrica de manequins <i>Lucianne Sant’anna de Menezes</i>
<b>2</b>	Foucault e Psicanálise <i>Thamy Ayouch</i>
<b>3</b>	Avanços e desafios na implantação e operacionalização da rede de atenção psicossocial (RAPS) em São Paulo <i>Maria Cecília Galletti</i>
<b>4</b>	Clínica do autismo e sinais de risco para detecção precoce <i>Mira Wajntal</i>

PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS INSCRITOS			
Grade	Dia	Horário	Atividade
Apresentação de Trabalhos 1	3ª (26/08)	8h30 às 10h30	Comunicações Orais - Categoria Profissional e Pós-Graduandos
Apresentação de Trabalhos 2	3ª (26/08)	10h30 às 12h30	Painéis- Categoria Profissionais e Pós-Graduandos
Apresentação de Trabalhos 3	6ª (29/08)	8h30 às 10h30	Comunicações Orais - Categoria Estudantes de Graduação
Apresentação de Trabalhos 4	6ª (29/08)	10h30 às 12h30	Painéis - Categoria Estudantes de Graduação
Apresentação de Trabalhos 1			
Mesa	Local	Autor Principal	Título
P1	45	Isabel Tatit	A formalização da singularidade em Psicanálise: aspectos clínicos e políticos
		Márcia Lopes Reis	Elementos de psicanálise nas análises das políticas de ações afirmativas: as representações sociais dos "sujeitos incluídos"
		Juliana Baracat	Considerações acerca dos aspectos sociais do sofrimento psíquico a partir do conceito de desmentido de Sándor Ferenczi.
		Alan Osmo	A comunicação de experiências traumáticas reais e a ideia de neocatar-se segundo Ferenczi
P2	46	Marina da Silva Rodrigues	Os nomes e as ruas
		Soraya Souza	Estratégia de Intervenção em Psicanálise: Diagnóstico Psicológico Ético-Político na produção do laço social dos adolescentes do CREAS
		André Luis Masiero	O programa de atenção a saúde mental a comunidade acadêmica da universidade federal de são carlos: caracterização do serviço e desafios para a escuta psicanalítica
		Mauricio Ribeiro de Almeida	Os processos subjetivos no acolhimento e na adoção de crianças por casal homoafetivo
P3	47	Dulce Ricciardi Coppedê	Depressão e performatividade
		JAQUELINE PINTO CARDOSO	Anorexia: da relação com a histeria ao mais além do inconsciente
		Rodrigo Alencar	A questão psicopatológica das drogas para a psicanálise
		Giuliana Sorbara Ferreira	TDAH: a medicalização da vida e as novas formas de subjetivação na era da sociedade High-tech
P4	48	Gelberton Vieira Rodrigues	O prazer como imperativo em revistas femininas para adolescentes
		Diego Bertanha Novais	Um olhar da psicanálise das relações de objeto sobre a criação artística
		Roberto Propheta Marques	Cinema e psicanálise: a intermediação lógica do conceito de sutura
		Maysa Puccinelli Victor Rodrigues	A Travessia da Angústia na Trilogia do Silêncio de Ingmar Bergman
Apresentação de Trabalhos 2			
Eixo	Local	Auto Principal	Título
3	4A	José Artur Molina	Marilyn Monroe: a invenção do feminino
4		Mariana Pires de	Clínica ampliada em saúde mental em um caso de

		Campos Guimarães	depressão grave
		Soraya Souza	A (des)construção psicanalítica das formulações sobre o patológico e o normal
		Soraya Souza	Dos Discursos de Criminalização aos de Patologização: entrelaçamentos discursivos atravessado pela CID- 10 na construção política do suposto sujeito
		Antonio Henrique Ruiz Nakashima	"Serviço de Apoio Psicológico aos Estudantes da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB – UNESP): sua trajetória e estratégias de intervenção"
<b>Apresentação de Trabalhos 3</b>			
<b>Mesa</b>	<b>Local</b>	<b>Autor Principal</b>	<b>Título</b>
E1	48	Lourenço da Silva Queiroz	Niilismo e mal-estar na atualidade
		Bruno Pinho de Oliveira	O nirvana como saída para o mal-estar: um estudo sobre o narcisismo
		Victória de Freitas Branco	Culpa e vergonha na constituição da subjetividade: um exercício de psicanálise aplicada
		Camilla Ferreira dos Santos	A psicopatologia psicanalítica das perversões e o sofrimento psíquico do perverso
E2	45	Gladys Cristina Rosa Di Cianni	Homoparentalidade e duas práticas psicanalíticas: um estudo preliminar.
		Julia Archangelo Guimarães Höfig	Enlaces entre a psicoterapia infantil e a patologia familiar: do acolhimento aos pais ao suporte para o tratamento da criança
		Aline Bertoli Gimenes	A importância dos investimentos iniciais no processo de constituição do sujeito: um estudo psicanalítico
		Carolina Sakiyama	A Concepção de Narcisismo na Teoria Winnicottiana e suas Implicações para a Teoria Psicanalítica na Atualidade
<b>Apresentação de Trabalhos 4</b>			
<b>Eixo</b>	<b>Local</b>	<b>Auto Principal</b>	<b>Título</b>
1	4A	Mariana Lima Valente	Teoria crítica e psicanálise: a teoria do narcisismo em adorno e sua relação com a indústria cultural
2		Mariana Campeti Cuoghi	Atendimento Psicoterapêutico para Crianças Vítimas de Violência Sexual: Projeto Sarauzinho
		claudinei chelles	A transferência no processo pedagógico
4		Maíra Bittar Galdi	Projeto de extensão - psicopatologia psicanalítica: casos clínicos e cineclubes
		George Miguel Thisoteine Caldeira Menezes Freitas	Clínica Psicanalítica I - Os princípios da psicanálise
		Patrícia De Rizzo Toledo	Projeto clínica psicanalítica ii - estudos avançados
		Renan Merlin Cuani	Oficina terapêutica como recurso de tratamento em ambulatório de saúde mental
		Geovanna Moreno Cianca e Thais Yurie Zamoner	Holdering Terapêutico e Verdadeiro Self: avanços clínicos de um caso falso self na adolescência
		Nathalia de Arruda Pereira	"Dor crônica e processos subjetivos: pensando uma clínica da dor"
		Bruna Barreto Passarelli	Em busca das figuras de si mesmo: uma discussão sobre a constituição da imagem corporal nos transtornos alimentares.

## **RESUMOS DOS TRABALHOS**

Organizados por categoria e listados por ordem alfabética do sobrenome do autor.

## **Conferências**

---

<b>Autor</b>	<b>José F. Miguel H. BAIRRÃO</b>
--------------	----------------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Psicanálise e Religião</i></b>
---------------	--------------------------------------

---

<b>Atividade</b>	<b>Conferência 1</b>
------------------	----------------------

---

<b>Filiação</b>	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (USP)
-----------------	---

---

<b>Resumo</b>	<p>Em uma das suas teses ou provocações em que apresenta a conclusão sem dar pistas do argumento, Lacan vai afiançar o triunfo da religião e dizer que Deus é inconsciente (não o inconsciente). Vai afirmar também que, enquanto houver alteridade, Deus estará no horizonte. O sem sentido do sexual psicanalítico não se traduz em alguma vantagem cognitiva sobre a religião, como por exemplo a posse de uma certeza sobre a sua falta de sentido. É apenas outra forma de reafirmar a descrença na cognição e na ficção objetivista, decorrente da opacidade entre significante e significado. Relativamente à religião, o que a psicanálise traz a mais é um a menos. O inconsciente não é um campo novo de exercício de uma objetividade, mas a matéria prima de demonstração de uma parte da subjetividade conscientemente perdida. Ao tentar-se obturar o intervalo entre interpretação e fundamento, achata-se o significante a um significado absoluto, em busca de uma garantia de si mesmo. A morte, reduzida a um conceito, não é um apanágio do fundamentalista religioso e a sua inobservância por psicanalistas reflete-se em impropriedades na condução da clínica e no modo de fazer filosofia da psicanálise (mesmo a ateia) e teoria psicanalítica. É aqui que algo de novo precisa ser dito, mas principalmente calado. E que a morte, sem ser reduzida a um espantalho conceitual, deve ser chamada a intervir. O verdadeiro triunfo da religião, reiterado por Lacan, poderá não ser o esvaziamento dos consultórios e das sociedades psicanalíticas, mas a sua transformação em centros de reverência a escritos e de submissão piedosa a autoridades sectárias.</p>
---------------	--

---

<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise. Religião. Lacan. Morte.
-----------------------	--------------------------------------

---

<b>Abstract</b>	<p>In one of his theses or provocations in which he presents the conclusion of the argument without giving clues, Lacan will secure the triumph of religion and say that God is unconscious (not the unconscious). He will also say that while there is otherness, God will be on the horizon. The meaninglessness of the psychoanalytic sexual does not derive into any cognitive advantage on religion, such as a certainty about its lack of meaning. It's just another way to reassert the disbelief in cognition and objectivist fiction, due to the opacity between signifier and signified. With regard to religion, what psychoanalysis brings is a restriction. The unconscious is not a new field of exercise of objectivity, but the raw material of a demonstration of the subjectivity consciously lost. When trying to fill up the gap between interpretation and fundamentals, it flattens the signifier to an absolute meaning, seeking a guarantee of the self. Death, reduced to a concept, is not a hallmark of the religious fanatic and its disregard by psychoanalysts is reflected through inaccuracies in the clinical practice and in the way of doing philosophy of psychoanalysis (even atheist) and psychoanalytic theory. It is here that something new needs to be said, but should be silenced. And that death, without being reduced to a conceptual scarecrow, should intervene. The real triumph of religion, reiterated by Lacan, may not be emptying of the offices and psychoanalytic societies, but its transformation into centers of reverence to scriptures and of pious submission to sect authorities.</p>
-----------------	---

---

<b>Keywords</b>	Psychoanalysis. Religion. Lacan. Death.
-----------------	---

---

<b>E-mail</b>	<a href="mailto:bairrao@usp.br">bairrao@usp.br</a>
---------------	--

---

---

**Autor** Christian Ingo Lenz DUNKER

---

**Título** *Crítica da Razão Diagnóstica em Psicanálise*

**Atividade** Conferência 3

**Filiação** Departamento de Psicologia Clínica – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP)

**Resumo** Esta pesquisa compreende um conjunto de estudos focais sobre os modos de produção do patológico no Brasil dos anos 2000-2010. Pretende-se aprofundar os resultados obtidos em nossa pesquisa anterior sobre as patologias do social e sua estreita dependência de uma dada racionalidade diagnóstica (Dunker, Safatle e Silva Jr., 2014). A análise crítica, antropológica e histórica, das categorias patológicas emergentes nos anos 1950, em sistemas internacionais de diagnóstico (CID, DSM), sugere que o processo de nominalização clínica do sofrimento pode ser elucidado pelo emprego de categorias como alienação, mal-estar e anomia. Objetiva-se desenvolver um conceito de sofrimento, psicanaliticamente fundamentado, de modo a contribuir tanto para ação terapêutica sobre a determinação de sintomas, quanto para a intervenção em experiências de mal-estar, socialmente compartilhadas. Empregaremos o método da análise histórico-antropológica de patologias do social, fundamentado na perspectiva da ontologia negativa, no escopo delimitado dos modos de absorção e interpretação dos modos de sofrer no Brasil contemporâneo. Para tanto implementaremos três modalidades de análise comparativa do sofrimento: a construção de casos clínicos, a análise de discurso psicanaliticamente orientada e a crítica filosófica das gramáticas de reconhecimento implicadas no mal estar, no sintoma e no sofrimento. Nossa hipótese é de que uma série de discursos, dispositivos e retóricas que agenciam e normatizam situações críticas de adoecimento em instituições, práticas clínicas e políticas de saúde mental, podem ser comparadas tendo em vista um conceito clínico e metodologicamente crítico de sofrimento.

**Palavras-Chave** Psicanálise. Teoria crítica. Sofrimento. Psicopatologia.

This research covers a range of focal studies on the modes of production of the pathological in Brazil on the years 2000-2010. It is intended to build upon the results obtained in our previous research on the social pathologies and their close dependence of a given diagnostic rationality (Dunker, Safatle e Silva Jr., 2014). An anthropological, historical and critical analysis of emerging pathological categories in the 1950s, international diagnostic systems (ICD, DSM), suggests that the process of clinical suffering nominalization can be elucidated by the use of categories such as alienation, malaise and anomie. The objective is to develop a concept of suffering, psychoanalytically based, in order to contribute to therapeutic action on the determination of symptoms, and for the intervention experiences malaise, both socially shared. Employ the method of historical-anthropological analysis of social pathologies, based on the perspective of negative ontology, defined in the ways of absorbing and interpreting the kinds of suffering in contemporary Brazil scope. For both implement three types of comparative analysis of suffering: the construction of clinical cases, the psychoanalytically oriented discourse analysis and philosophical criticism of recognition grammars involved in malaise, the symptom and suffering. Our hypothesis is that a series of speeches and rhetorical devices touting situations and standardize critical illness in institutions, policies and practices of clinical mental health, can be compared with a view to clinical and methodologically critical concept of suffering.

**Keywords** Psychoanalysis. Critical theory. Distress. Psychopathology.

---

**E-mail** [chrisdunker@usp.br](mailto:chrisdunker@usp.br)

---

**Autor** Ilana MOUNTIAN

---

**Título** *Psicanálise e Política: Reflexões nos Campos de Gênero e Sexualidade*

**Atividade** Conferência 2

**Filiação** Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP/SP)

**Resumo** As questões de gênero e sexualidade são centrais na história da psicanálise. Desde a importância da sexualidade para a psicanálise até os debates atuais críticos sobre como gênero é concebido e interrogado nas diversas tradições psicanalíticas. Para uma análise sobre esses campos e os desenvolvimentos da psicanálise, é necessário primeiramente situar o debate sobre política e como a psicanálise se implica nisso. Política será vista no seu sentido amplo, onde as políticas de gênero e sexualidade se inserem não apenas nos campos privado e público, mas o campo privado e doméstico é visto como político. Segundo, é necessário levantar o debate da política para a psicanálise, que podemos apontar dois aspectos, dos desenvolvimentos teóricos da psicanálise em relação à sexualidade e como os debates feministas se inserem nisso, e, do papel da psicanálise na sociedade. Após a contextualização desse debate, o foco será em desenvolvimentos psicanalíticos que procuram contestar e visibilizar as relações de poder nos diversos campos da política. Para isso, centralizarei a análise em elaborações em torno da noção do outro para a psicanálise, estudos feministas e estudos pós-coloniais, que possibilitam a desconstrução de posições sociais e identidades tidas como fixas em discursos e políticas específicas. Para exemplificar esse debate, centrarei em pesquisas realizadas sobre gênero, sexualidade e imigração, onde a questão da exclusão é vista como central.

**Palavras-Chave** Psicanálise. Política. Gênero. Sexualidade.

**Abstract** Gender and sexuality are central themes in the history of psychoanalysis. From the importance of sexuality to psychoanalysis to the contemporary critical debates on how gender is conceived and interrogated in the different psychoanalytic traditions. For an analysis of these fields and developments in psychoanalysis, it is necessary firstly to situate the debate on politics and how psychoanalysis is positioned within this. Politics will be seen in its large sense, where politics of gender and sexuality is seen not only within the traditional division between private and public, rather, the private and domestic spaces are seen as political. Second, it is necessary to point out the debate around politics for psychoanalysis, which we can highlight two main aspects, the theoretical developments of psychoanalysis regarding sexuality and how feminist debates contributed to these, and on the political role of psychoanalysis. This will allow the analysis proposed which the focus is on the theoretical developments of psychoanalysis that allow to critically interrogate and to make visible power relations in diverse fields of politics. For this, I centre the analysis around the notion of the other for psychoanalysis, feminist research and post-colonial studies, which allow a deconstruction of social positions and identities that are often taken as fixed in specific discourses and politics. This debate is based on previous research conducted on gender, sexuality and immigration, in which exclusion is seen as central.

**Keywords** Psychoanalysis. Politics. Gender. Sexuality.

**E-mail** [imountian@yahoo.com](mailto:imountian@yahoo.com)

---

## **Mesas-Redondas**

---

**Autor** Ângelo Antônio ABRANTES

---

**Título** *Reflexões sobre o Filme “V De Vingança”: Análise a Partir do Materialismo Histórico Dialético***Atividade** Mesa-Redonda 7 - Múltiplos Olhares sobre o Filme “V de Vingança”**Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru

**Resumo** A análise do filme “V de Vingança” tem como objetivo refletir problemas sociais e históricos, comportando reflexões sobre as contradições da sociedade de classe, seus antagonismos e principalmente a luta de classes em seu movimento. A obra denuncia tensões atuais das relações sociais determinadas pelo modo de produção capitalista, ao mesmo tempo em que apresenta omissões que dificultam a compreensão radical da alternativa socialista ao capitalismo. Nossa exposição se organiza com a seguinte estrutura: 1- Apresentar a compreensão de arte no materialismo histórico dialético, defendendo que a função essencial da arte para uma classe destinada a transformar o mundo não é a de iludir ou apaziguar os indivíduos e sim de esclarecer e incitar a ação. A arte é necessária tanto para que o ser humano se torne capaz de conhecer e mudar o mundo, como também em virtude da magia que lhe é inerente. 2- Refletir sobre a contradição indivíduo – sociedade capitalista, identificando que o princípio do individualismo, em que a sociedade se realizaria no interior de interesses privados, se nos apresenta como uma “teoria do egoísmo”, representando uma ausência de comunidade que é experimentada pelo indivíduo como solidão e infelicidade. Posicionamo-nos no sentido de que a expressão individual somente é possível a partir da sociedade que determina limites e possibilidades de expressão e práxis, desse modo, mesmo na sociedade alienada, o indivíduo não pode ser considerado fora da unidade com o modo de reprodução da existência humana em suas contradições; 3- Articular as teorizações anteriores com o filme “V de Vingança” identificando na simbologia da máscara questões como: Quem sou? Quem quero ser? Quem posso ser, considerando a contradição entre humanização - alienação, numa referência a unidade e luta de contrários entre liberdade – necessidade. No filme problematiza-se a atual necessidade de transformação social explorando a transformação conservadora como uma das possibilidades de realização em oposição as transformações das estruturas da sociedade capitalista. A submissão dos indivíduos a um poder central é o modo de vida retratado no filme, imperando a ausência de liberdade e espaço nulo de participação democrática. A obra denuncia os entraves do aprofundamento do totalitarismo, identificando-o como uma das saídas para o “caos e a desordem” propagados pelo poder. Conclui-se a análise identificando no filme uma possibilidade de denunciar as instituições que fundamentam sua organização na produção do medo, articuladas ao processo de produção da obediência e entrega do poder à grupos econômicos que se perenizam coordenando instância decisórias com pouca ou nenhuma participação popular. Afirma-se na obra a possibilidade de enfrentamento e superação das relações totalitárias, tendo a perspectiva de romper com o cotidiano de amedrontamento em função da luta pela liberdade e justiça. No entanto, o projeto de enfrentamento, a pressupor uma revolta coletiva necessária, continua restrita ao ideário liberal, visto que o projeto revolucionário retratado no filme explora a figura do herói (ou anti-herói) , que idealiza de forma isolada ações terroristas em nome de uma coletividade que não participa ativamente das decisões sobre as formas de luta.

**Palavras-Chave** Luta de Classes. Ideologia. Arte.

**Abstract** The present analysis of the film "V for Vendetta" aims to reflect on social and historical problems, highlighting the contradictions of class society, especially the antagonisms of class struggle in its movement. The movie exposes tensions in social relations determined by the capitalist mode of production, but at the same time contains omissions that hinder the understanding of radical socialist alternative to capitalism. Our presentation is organized as follows: 1) Introduce the understanding of Art from the perspective of historical and dialectical materialism, arguing that the essential function of art for a class to transform the world is not to evade or appease individuals but to clarify and incite action. Art is necessary for the human beings to become capable of knowing and changing the world, but also because of its inherent magic. 2) Reflect on the contradiction individual-capitalist society, identifying the principle of individualism according to which society would be guided by private interests. Presented as a "theory of selfishness", it represents an absence of community that is experienced by individuals as loneliness and unhappiness. We argue that individual expression is possible only from inside the society which determines the limits and possibilities of expression and praxis, in a way that the individual cannot be considered outside the unit with the mode of existence in its contradictions. 3) Articulate the theoretical principal previously mentioned with the film 'V for Vendetta, identifying in the symbology of the mask issues such: "who am I?", "who do I want to be?", "who can I be?", considering the contradiction between humanization-alienation and the unity and struggle of opposites between freedom-need. The film problematizes the current need for social transformation, showing that the conservative change is one of the possible directions, in opposition to changes in the structures of capitalist society. The submission of individuals to a central power is the way of life depicted in the film, where reigns the absence of freedom and null space of democratic participation. The film denounces the deepening of totalitarianism and its contradictions, identifying it as one "way out" for the "chaos and disorder" propagated by power. In conclusion, the film contains the possibility of denouncing the institutions that support themselves on the production of fear, articulated with the production of obedience and surrender to economic groups that preserve themselves in power through foreclosing of popular participation. Thus, it is possible to identify in the film the possibility of facing and overcoming totalitarian relations, with the prospect of breaking with everyday intimidation due to the struggle for freedom and justice. However, the mode of coping presented in the movie remains restricted to the liberal standpoint, once the revolutionary project portrayed is based on the figure of the hero (or antihero), who singly idealizes terrorist actions on behalf of a community that does not participate actively in decisions about the forms of struggle.

**Keywords** Class Struggle. Ideology. Art.**E-mail** [angelooa@fc.unesp.br](mailto:angelooa@fc.unesp.br)

---

---

<b>Autor</b>	<b>Thamy Claude AYOUC</b>
--------------	---------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Subjetivação-Assujeitamento e Diferença Sexual</i></b>
<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 6 - Contribuições da Psicanálise e da Esquizoanálise para uma Psicologia Queer</b>
<b>Filiação</b>	Universidades Lille 3 e Paris VII - França
<b>Resumo</b>	Desde o seu primeiro livro, <i>Doença mental e psicologia</i> (1954), Foucault mostra o seu interesse na psicanálise. O diálogo com a psicanálise não é episódico, mas atravessa toda a sua obra; porém, as relações de Foucault com a psicanálise são ambivalentes, tumultuosas, e levam à oposição entre uma vulgata psicanalítica instituindo um “Foucault contra a psicanálise” e foucaultianos declarando a necessidade de “escapar à psicanálise”. Se a crítica da psicanálise por Foucault é constante, o discurso foucaultiano, no obstante, não se teria desenvolvido sem a psicanálise. Porém, pode a psicanálise, hoje em dia, se desenvolver sem o discurso foucaultiano? Que seria uma metapsicologia que pensasse o poder segundo Foucault, não em termos jurídicos de repressão mas em termos estratégicos de proliferações múltiplas? Seria possível pensar uma estruturação psíquica além da categoria do interdito, própria ao poder soberano, e mais em termos de poder disciplinar sobre os corpos? O alvo desta palestra é de refletir sobre os processos de subjetivação-assujeitamento, para pensar psicanaliticamente, sem patologizá-las, as configurações de gênero, sexo, e sexualidade que contestam a primazia da concepção binária de diferença dos sexos, e dar conta da especificidade das identificações e vivências transidentitárias.
<b>Palavras-Chave</b>	Foucault. Psicanálise. Subjetivação. Assujeitamento. Poder. Binariedade. Transidentidades.
<b>Abstract</b>	Foucault always showed deep interest in psychoanalysis, since his very first book <i>Mental Illness and Psychology</i> (1954). Although his work is constantly in conversation with psychoanalysis, this dialogue is ambivalent and contentious, and ends up confronting a psychoanalytical vulgate that claims that psychoanalysis is against Foucault, and Foucault scholars urging to “escape psychoanalysis”. Eventhough Foucault constantly criticized psychoanalysis, Foucault’s approach wouldn’t have been possible without psychoanalysis. Hence, is present day psychoanalysis possible without Foucault? If metapsychology aimed to consider power like Foucault did, not in juridical terms of repression, but in strategic terms of multiple proliferation, what would it look like? How could we think of psychic organization beyond the category of prohibition, characteristic of sovereign power, and more in terms of disciplinary power exerted over bodies? This work aims to analyze subjectivation-subjection processes, in order to build up a psychoanalytical, non-pathological approach of gender, sex and sexuality beyond a binary conception of sexual difference, more likely to account for transgender identifications and experiences.
<b>Keywords</b>	Foucault. Psychoanalysis. Subjectivation. Subjection. Power. Binarity. Transgender.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:thamy.ayouch@gmail.com">thamy.ayouch@gmail.com</a>

---

---

<b>Autor</b>	<b>Jorge BROIDE</b>
--------------	---------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>O Trabalho Psicanalítico com Grupos, Instituições e Políticas Públicas</i></b>
<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 1: Perspectivas Atuais da Psicanálise no Campo Social</b>
<b>Filiação</b>	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
<b>Resumo</b>	Trataremos de apresentar uma síntese e uma reflexão acerca do trabalho psicanalítico desenvolvido ao longo de 38 anos no atendimento individual, com grupos, instituições nas situações sociais críticas. Abordaremos a construção de outros “settings” e dispositivos diferentes do atendimento individual no consultório particular e que possibilitam a prática clínica em diferentes territórios da cidade. Para tanto, realizaremos uma abordagem interdisciplinar tratando de trazer à práxis psicanalítica elementos da filosofia e das ciências sociais. Trataremos de apresentar também conceitos básicos do trabalho com grupos e com a pesquisa em psicanálise realizada no campo social, em especial na construção de políticas públicas.
<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise. Políticas Públicas. Grupos. Instituições.
<b>Abstract</b>	We attempt to provide a synthesis and reflection on our psychoanalytic work conducted over 38 years with individuals, groups, institutions, and in a number of critical social situations. We discuss the construction of other "settings" and different devices for individual care in private practice setting, which enable clinical practice in different areas of the city. To that end, we hold an interdisciplinary approach to bring elements of philosophy and social sciences to the psychoanalytical praxis. We also present basic concepts of working with groups and with psychoanalytic research in the social field, particularly toward building public policies.
<b>Keywords</b>	Psychoanalysis. Public Policies. Groups. Institutions.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:jorgebro@uol.com.br">jorgebro@uol.com.br</a>

---

---

**Autor** Érico Bruno Viana CAMPOS

---

**Título** *O Discurso Paranoico e a Perversão do Laço Social: uma ilustração*

**Atividade** Mesa-Redonda 7: Múltiplos Olhares sobre o Filme “V de Vingança”

**Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru

**Resumo** Esta comunicação visa discutir o filme “V de Vingança” dos irmãos Wachowski, baseado na história em quadrinhos homônima de Alan Moore, sob uma perspectiva psicanalítica. A análise foca na interpretação da distopia totalitarista proposta pelo autor como uma saída para o mal-estar do fim do século XX e na estrutura subjetiva da personagem central, que é nomeada apenas como “v”. No tocante ao primeiro ponto, defende-se que o estado totalitarista como única salvação contra o caos posterior à catástrofe nuclear é um exemplo de perversão do laço social que ilustra bem uma posição própria dos desdobramentos da cultura do narcisismo nos anos 1980, que Christopher Lasch denominou de “sobrevivencialismo”. No tocante ao segundo ponto, defende-se que a conduta do personagem, com seus maneirismos e artificialidades, com sua certeza e absoluta racionalidade, com a colagem a uma máscara e a um único significante, ilustra uma estrutura psicótica paranoica. Em especial, mostra muito bem a colagem a um significante imaginário na representação do desejo do outro como forma de construir uma realidade delirante consistente, naquilo que Lacan chamou de visco imaginário ou empuxo-à-fama. Discute-se como a condição “fora do discurso” da psicose pode ser o ensejo para transformações no laço social e como as estruturas discursivas que se organizam em nível do psiquismo individual e da estrutura social articulam-se de forma paradoxal e absurda, para concluir que a produção do sujeito “v” é um suplemento intrínseco à lógica de constituição e manutenção do Estado totalitário retratado na obra.

**Palavras-Chave** Psicanálise Aplicada. Totalitarismo. Discurso Paranóico. Perversão do Laço Social.

**Abstract** This communication aims to discuss under a psychoanalytic perspective the movie "V for Vendetta" by the Wachowski brothers, based on the eponymous comic book story by Alan Moore. The analysis focuses on the interpretation of the totalitarian dystopia proposed by the author as a way out of the malaise of the late twentieth century and in the subjective structure of the central character, who is named only as "v". Regarding the first point, it is argued that the totalitarian state as the only salvation against further chaos to the nuclear disaster is an example of perversion of the social bond that illustrates a proprietary position of the consequences of the culture of narcissism in the 1980s, which Lasch called "survivalism". Regarding the second point, it is argued that the conduct of the character with his mannerisms and artificiality, with its absolute certainty and rationality, with sticking to a mask and a single signifier, illustrates a paranoid psychotic structure. In particular, it shows very well the glue to a significant imaginary representation of the desire of the other as a way to build a consistent delusional reality, what Lacan called imaginary visco or thrust-to-fame. It is Discussed how the condition "outside the discourse" of psychosis may be the opportunity to change the social bond and how discursive structures that are organized in the individual psyche and the social structure levels are articulated in a paradoxical and absurd way to conclude that the production of the subject "v" is a supplement intrinsic to the logic of the constitution and maintenance of the totalitarian state depicted in the work.

**Keywords** Applied Psychoanalysis. Totalitarianism. Paranoid Discourse. Social Bond Perversion.

**E-mail** [ebcampos@fc.unesp.br](mailto:ebcampos@fc.unesp.br)

---

---

<b>Autor</b>	<b>Christiane CARRIJO</b>
--------------	---------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Diabetes Mellitus em Pré-adolescentes e Adolescentes e o Fazer Psicanálise no Hospital: Reflexões e Impasses do Campo</i></b>
<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 2 - A Presença da Psicanálise nos Equipamentos de Saúde</b>
<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia - UNESP Bauru
<b>Resumo</b>	<p>As pesquisas da área da psicologia da saúde apontam as dificuldades encontradas no tratamento de crianças e adolescentes com diabetes, com especificidades para cada etapa do ciclo vital. As pesquisas com adolescentes têm demonstrado um forte declínio do controle metabólico do diabetes na adolescência em virtude das mudanças hormonais típicas da puberdade, mas também em virtude do papel que o grupo de amigos passa a exercer sobre o adolescente. Muitos estudos têm sido realizados com a família de pacientes de diabetes mellitus tipo 1, entretanto percebe-se uma carência nos estudos de aspectos emocionais e psico-sociais que abordem a compreensão da doença na ótica do próprio paciente. Foram encontrados raríssimos estudos sistematizados que possibilitem um levantamento com relação as fantasias que permeiam a doença, indicando que os atendimentos psicológicos aplicados a essa população (pacientes e familiares) têm mantido um caráter psico-educativo, priorizando estratégias e técnicas de controle e manejo da doença, mas sem se ater a possíveis interferências do campo fantasmático nas práticas de autocuidado e no relacionamento intra-familiar. Nas pesquisas, não é questionado o quanto as tentativas de envolver os pais no cuidado com a doença e de desenvolver práticas de autocuidado em crianças e adolescentes sofrem a interferência de variáveis psico-sociais e, principalmente, emocionais, por meio das fantasias inconscientes de culpa, raiva, frustração e medo da morte. O objeto desse estudo é a construção de uma escuta psicanalítica para pré-adolescentes e adolescentes em um Ambulatório de Diabetes Mellitus de um Hospital Estadual e a reflexão sobre as dificuldades e contradições encontradas no fazer a psicanálise para estes pacientes, levando-se em consideração questões pertinentes à doença e às categorias do próprio campo da psicanálise como a necessidade, o desejo, as pulsões de vida e a pulsão de morte, a demanda, a transferência e as fantasias. Em virtude da amplitude do campo e da complexidade da problemática investigada, essa pesquisa não pretende esgotar sua discussão teórica e prática neste breve artigo e deixa aberta a possibilidade de diálogo e de novas considerações na medida em que as pesquisas da área avancem.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Diabetes Mellitus. Psicanálise. Pré-adolescentes e Adolescentes. Hospital.
<b>Abstract</b>	<p>Researches in the area of health psychology point out the difficulties found in treating children and adolescents with diabetes, with specificities for each stage of the life cycle. Researches with adolescents have shown a sharp decline in metabolic control of diabetes during adolescence because of hormonal changes typical of puberty, but also because of the role that the group of friends can exert on the teenager. Many studies have been conducted with the family of patients with diabetes mellitus type 1. However, it is perceived a lack of studies of emotional and psychosocial aspects that address the understanding of the disease on the own patient's perspective. Very few systematic studies that provide a survey regarding the fantasies that permeate the disease were found, indicating that the psychological treatment applied to this population (patients and families) have maintained a psychoeducational feature, prioritizing strategies and techniques for controlling and managing the disease, but without sticking to the possible interference from the phantasmatic field to self-care practices and intrafamilial relationships. In the research, is not questioned as attempts to involve parents in the care of the disease and to develop self-care practices in children and adolescents suffer interference from psychosocial and, mainly, emotional variables, through unconscious fantasies of fault, anger, frustration and fear of death. The object this study is to build of a psychoanalytical hearing to pre-teens and adolescents at a diabetes mellitus ambulatory, inside of a state hospital, and a reflection about the difficulties and contradictions found in doing psychoanalysis to those patients, taking into account questions concerning to that disease and the categories of own psychoanalysis field – such as the need, the desire, the life drive, the death drive, the claim, the transference and the fantasies. Due to extent that field and the complexity of the investigated problem, this research does not intend to run out the theoretical and practical discussions in this brief article, and it leaves open the dialogue possibility and new considerations, in so far as researches of that field go forward.</p>
<b>Keywords</b>	Diabetes Mellitus. Psychoanalysis. Pre-teens and adolescents. Hospital.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:chris@fc.unesp.br">chris@fc.unesp.br</a>

---

---

**Autor** Dinael Corrêa de CAMPOS

---

**Título** *Ser feliz, é Tudo o que se Quer*

**Atividade** Mesa-Redonda 3 - Perspectivas Psicanalíticas em Psicologia do Trabalho

**Filiação** Departamento de Psicologia - UNESP Bauru

**Resumo** Trata da questão da precarização do trabalho e da contribuição que a psicanálise pode oferecer para a compreensão dos fenômenos que acometem o trabalhador nas organizações. Define as organizações como espaço privilegiado do processo civilizatório- além da sociedade evidente -, ressaltando ainda a importância do resgate do sujeito e sua subjetividade. Exemplifica uma organização que em sua prática pode tornar a saúde do trabalhador cada vez mais comprometida e aponta o que as organizações do futuro podem oferecer ao trabalhador para que esse encontre prazer na realização do seu trabalho. O autor discorre ainda sobre a equação dos 8 C proposta de Zimerman, explicando como tal proposição pode explicar o dia-a-dia organizacional. Por fim aponta a necessidade do resgate do trabalho como uma das possibilidades da promoção do Eros a Thanatos para a felicidade dos trabalhadores.

**Palavras-Chave** Precarização. Felicidade. Relação de Trabalho. Organizações.

**Abstract** This text treats about the work precarization and the contribution given by Psychoanalysis to understanding the phenomena that affect the worker at organizations. It defines the organizations as a privileged space of civilization process – besides of the evident society – also highlighting the importance of rescuing the subject and its subjectivity. It exemplifies an organization that, in its practice, can become the workers' health more and more harmed, and points what the future organizations can offer to their employees in order to they can find pleasure in doing their work. The author also discusses the 8C equation, as proposed by Zimerman, explaining how such a proposition can explain the organizational day-to-day. Lastly, it indicates the need to rescue the work as one of the possibilities of promoting from Eros to Thanatos for the happiness of workers.

**Keywords** Precarization. Happiness. Work Relationship. Organizations.

**E-mail** [dinaelcampos@fc.unesp.br](mailto:dinaelcampos@fc.unesp.br)

---

---

<b>Autor</b>	<b>Lucianne Sant'Anna de MENEZES</b>
--------------	--------------------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Na Interface Psicanálise e Saúde do Trabalhador: Contribuições a Abordagem do Complexo Fenômeno da Precarização do Trabalho</i></b>
---------------	---

<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 3 - Perspectivas Psicanalíticas em Psicologia do Trabalho</b>
------------------	---

<b>Filiação</b>	Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Departamento Formação em Psicanálise do Instituto <i>Sedes Sapientiae</i>
-----------------	---

<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho pretende contribuir com as discussões atuais sobre a Psicanálise dos Fenômenos Sociais e Culturais, em especial, no seu diálogo com o campo da saúde do trabalhador, a partir da apresentação dos principais resultados da pesquisa de doutorado desenvolvida no IP-USP. O objetivo geral deste estudo foi examinar como o referencial psicanalítico freudiano poderia colaborar na abordagem do fenômeno da precarização do trabalho, investigando os modos de subjetivação presentes na contemporaneidade. Procurou-se estabelecer um diálogo na interface psicanálise, saúde e trabalho, a partir da observação psicanalítica de um caso investigado na Vigilância em Saúde do Trabalhador da Cidade de São Paulo, dispondo de dispositivos de análise da articulação sujeito e sociedade, e recuperando o fundamento do método psicanalítico na sua dimensão de extensão. A análise do processo produtivo demonstrou que o trabalhador é submetido a uma condição de trabalho precarizada com exposições múltiplas que podem levar a perda da saúde e morte precoce. A situação encontrada na empresa foi remetida ao conceito de 'cadeia produtiva' que, sob um olhar psicanalítico, revelaria uma 'montagem perversa', marcada pelo viés da servidão e sustentada por uma modalidade de manipulação do poder na contemporaneidade que visa à coerção a negar a alteridade do outro e o dever de instrumentalizá-lo. A partir da ideia freudiana de que o trabalho é um dos instrumentos que o homem criou para lidar com o seu desamparo (<i>Hilfflosigkeit</i>) e viver em sociedade, foi possível articular precarização do trabalho, desamparo e servidão.</p>
---------------	--

<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise e Cultura. Precarização do Trabalho. Desamparo. Saúde do trabalhador.
-----------------------	---

<b>Abstract</b>	<p>This work aims to contribute to current discussions of Psychoanalysis Social and Cultural Phenomena in particular in its dialogue with the field of occupational Health, from the presentation of the main results of a PhD research developed in IP-USP. The general objective of this study was to examine how the Freudian psychoanalytical approach could collaborate in the addressing the phenomenon of precariousness of the labor, investigating the contemporary ways of subjectivity construction. We seek a dialogue in psychoanalysis interface, health and work, from a psychoanalytic observation of a case investigated in the Workers' Health Surveillance (VST-COVISA) of the city São Paulo, devices featuring analysis of the joint subject and society, and recovering the foundation of the psychoanalytic in dimension extension. The analysis of the organization of the production process, in the case studied, showed that the worker subjected to a precarious working condition with multiple exposures can have a loss in health and an early death. The situation faced in the company was referred to the concept of "supply chain" that, under the psychoanalytical lens, would reveal a "perverse assembly", marked by the bias of bondage and sustained by a kind of manipulation of power in the contemporary society coercion that aims to deny the otherness of the other and the duty to instrumentalize it. From the Freudian idea in the work is one of the tools that the man has created to deal with his helplessness (<i>Hilfflosigkeit</i>), it was possible to articulate precariousness of the labor, servitude and helplessness.</p>
-----------------	---

<b>Keywords</b>	Psychoanalysis and Culture. Precariousness of Work. Helplessness. Occupational Health.
-----------------	--

<b>E-mail</b>	<a href="mailto:ismenezes@ipsi.ufu.br">ismenezes@ipsi.ufu.br</a>
---------------	--

---

---

<b>Autor</b>	<b>Gabriel Girnos Elias de SOUZA</b>
--------------	--------------------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Perdido Na Tradução: Política, Sexualidade e Apropriação de Signos na Adaptação de “V de Vingança”</i></b>
---------------	--

---

<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 3 - Perspectivas Psicanalíticas em Psicologia do Trabalho</b>
------------------	---

---

<b>Filiação</b>	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFFRJ)
-----------------	--

---

<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho propõe uma reflexão sobre as perspectivas ideológicas do filme "V de Vingança" (2006), focando-se especificamente em certas diferenças que o roteiro adaptado pelos irmãos Larry e Andy Wachowski apresenta em relação à trama da obra original, o "romance gráfico" em história em quadrinhos de Alan Moore e David Lloyd (1988). As divergências entre o filme e a publicação original serão discutidas numa comparação sucessiva da abordagem de ambos a respeito de quatro aspectos. Primeiro, os contextos de produção e de crítica política por trás das duas obras — respectivamente, a produção editorial alternativa de quadrinhos e o governo Thatcher na Inglaterra dos anos oitenta, no caso do original, e a indústria cinematográfica e o governo G.W. Bush nos E.U.A. da primeira década do século XXI, no caso do filme. Segundo, os significados do personagem principal "V" e da apropriação de seu símbolo, a sorridente máscara de Guy Fawkes — peça quase folclórica da cultura inglesa que a partir do filme tornou-se um signo mais largamente conhecido e apropriado por manifestantes e movimentos sociais (como a rede autodenominada "Anonymous") em diferentes países e contextos. Terceiro, a importância do sexo e de estados alterados de consciência na psique dos personagens, elementos simplesmente extirpados da adaptação para o cinema. E, em quarto lugar, os valores e referenciais políticos subjacentes aos respectivos produtos culturais — respectivamente, a anarquia e o processo histórico no quadrinho e a democracia e a participação coletiva no filme. Tais diferenças entre as duas obras estão em parte relacionados às limitações inerentes aos maneirismos estéticos e produtivos da grande indústria cinematográfica, mas também podem ser compreendidos como indícios reveladores da situação política mais recente: um contexto caracterizado por um lado pela "guerra ao terror" mundialmente capitaneada pelos E.U.A. e a concomitante supressão seletiva de liberdades trazida por ela e, por outro lado, pela crença tácita na manifestação individual imediatista como ápice da participação política, crença potencializada sobretudo pela internet e as novas culturas de rede criadas nela.</p>
---------------	--

---

<b>Palavras-Chave</b>	Arte política. Adaptação Cinematográfica. História em Quadrinhos. Movimentos Sociais.
-----------------------	---

---

<b>Abstract</b>	<p>This paper proposes a reflection on the ideological perspectives of the movie "V for Vendetta" (2006), focusing some significant differences between the adapted screenplay by Larry and Andy Wachowski and the original plot of the graphic novel written by Alan Moore and drawn by David Lloyd (1988). That divergence will be addressed in a comparative look at both film and comic book around four perspectives. The first is the production context and the political criticism related to each work — respectively, the editorial production of alternative comics and the Thatcher government in eighties' England, in the case of the original, and the film industry and the government GW Bush in the USA at the first decade of this century, in the case of the film. The second is the meaning of the main character "V" and the appropriation of its symbol, the smiling mask of Guy Fawkes — an almost folkloric piece of English culture that, after the film, has become more widely known and used for protesters and social movements (specially the "Anonymous" movement) in different countries and contexts. The third is the importance of sex and altered states of consciousness in the plot and in the psyche of characters, elements forgotten in the film adaptation. And the fourth is the underlying values and political references of the two cultural products: respectively, anarchy and the historical process in the comic book and democracy and collective participation in the film. Such differences between the two works are in part related to the limitations brought by aesthetic and productive mannerisms of the film industry; but can also be understood as evidences of the recent political situation, characterized on the one hand by the "war on terror" led by the USA and the selective suppression of freedoms brought by it and, on the other hand, the tacit belief in the immediate individual manifestation as the apex of political participation, belief boosted mainly by the internet and the new net cultures born from it.</p>
-----------------	---

---

<b>Keywords</b>	Political Art. Film Adaptation. Comics. Social Movements.
-----------------	---

---

<b>E-mail</b>	<a href="mailto:gabrielgirnos@gmail.com">gabrielgirnos@gmail.com</a>
---------------	--

---

---

<b>Autor</b>	<b>Maria Cecília GALLETTI</b>
--------------	-------------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Os Centros de Convivência e sua Função na Rede Substitutiva em Saúde Mental</i></b>
---------------	---

---

<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 4 - Psicanálise, Dispositivos e Políticas Públicas</b>
------------------	--

---

<b>Filiação</b>	Terapeuta Ocupacional – Prefeitura Municipal de São Paulo
-----------------	---

---

<b>Resumo</b>	<p>O propósito deste texto é cartografar a trajetória de um serviço de saúde mental — o Centro de Convivência e Cooperativa— mais especificamente, problematizar a função deste serviço na Rede de Atenção Psico Social. Desde que foram criados em 1989 na cidade de São Paulo, os Ceccos tinham como função prioritária na rede de saúde a inclusão dos usuários de saúde mental no tecido social. A criação dos CECCOS como um serviço intersectorial na saúde foi um acontecimento singular no plano das políticas públicas pois não foi apenas a implementação de mais um serviço substitutivo ao tratamento psiquiátrico. Assim pensado o Centro de Convivência nasceu com a vocação de funcionar numa potência de desterritorialização de cada território ao qual está ligado ou seja: seu caráter intersectorial insere a cultura na saúde, a saúde nas áreas verdes, a ecologia nos esportes, e atravessando tudo isso, as idéias de inclusão, convivência e criação. Um projeto que visava desde o início a conexão de pessoas não pelas patologias mas pela experimentação da arte, do trabalho e do lazer. Uma política pública que introduziu uma insígnia: colocar juntos os diferentes: fazer funcionar as diferenças – promover encontros de criação e produção a partir das diferenças. Esta política criou um campo de experimentação no qual, virtualidades que estavam presentes no campo da Saúde Mental e que naquele momento de criação dos CECCOS, puderam ser efetuadas, através das propostas que foram criadas na experiência cotidiana de acolher, conectar, fazer rede, inventar saídas.</p> <p>Diferente de outras unidades de saúde que tem suas práticas cotidianas mais voltadas para a assistência às patologias, os Ceccos foram criados como um projeto híbrido de produção de saúde, pois aqui produzir saúde é necessariamente produzir encontros com outras dimensões do tecido social. Assim os Ceccos opera na rede de saúde e no território onde se instala como um dispositivo de agenciamento em redes. A esta experiência de gestão em rede, que tem desencadeado processos de trabalho inclusivos pois constitui comunidades e subjetividades coletivas, chamamos saúde poética que é uma saúde intensificada em novos modos de cuidar da vida.</p>
---------------	---

---

<b>Palavras-Chave</b>	CECCO. Gestão em Saúde. Comunidades. Rede.
-----------------------	--

---

<b>Abstract</b>	<p>The purpose of this text is to map the path of a mental health service — the Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO)— more specifically, to raise questions about the function of this service on Psycho Social Attention Network. Since they were created in 1989 in the city of São Paulo, the Ceccos had as its main priority function in the health network the inclusion of mental health users in to society. The creation of the CECCOS as an intersectoral health service was a unique event in terms of public policy because it was not the implementation of a substitutive service to psychiatric treatment. The Ceccos was born with the vocation of deterritorializing each territory to which it is connected intersectoral character enters the culture in health, health in the green areas, ecology in sports, and most of all, the ideas of inclusion, coexistence and creation. A project that aimed, from the beginning, to connect people, not by pathologies, but by experimenting art, work and leisure. A public policy introduced a badge: to unit different people, to make differences work, to promote meetings of creation and production based on these differences. This policy has created a field of experimentation in which virtues that were present in the field of Mental Health and that at the time of creation of the CECCOS, could be effected, through the proposals that have been created in the everyday experiences of accepting, connecting, networking, creating solutions. Different from other health units which have its daily practices more focused as assistance to pathologies, the Ceccos were created as a hybrid project health production, because here promoting health necessarily means promoting encounters with other dimensions of the society. The Ceccos operates in the health network and in the territory where it is installed as a device for intermediating networks. This network management experience, which has triggered inclusive labour processes, due to the collective subjectivities, we call poetic health, which is an intensified health system by focusing on new ways to care of life.</p>
-----------------	--

---

<b>Keywords</b>	CECCO. Health Management. Communities. Network.
-----------------	---

---

<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cecig@uol.com.br">cecig@uol.com.br</a>
---------------	--

---

<b>Autor</b>	<b>André Luiz GELLIS</b>
<b>Título</b>	<b><i>Elementos para Consideração do Corpo em Psicanálise</i></b>
<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 5 - Psicopatologia na Atualidade: o Corpo e os Novos Desafios</b>
<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia – UNESP Bauru
<b>Resumo</b>	<p>Hoje, corre-se o risco de se ver reduzido a um substrato químico-orgânico, a um corpo dominado por neurônios, hormônios, genes... de ser submetido aos saberes do corpo conquistados pelas ciências ou às disciplinas e técnicas que manipulam corpos, impedidas de reconhecer a posição de sujeito de seu corpo. As críticas lacanianas à ciência referem-se, sobretudo, ao positivismo, por entender que, em função de um tipo de saber, ele visa a ciência sem falhas, recusa o risco do sujeito e, assim, ignora o gozo do corpo e, por via de consequência, o gozo em seu saber. Delimitar o estatuto do corpo é um desafio que ainda se impõe à psicopatologia e correlatos. Embora dê lugar ao sujeito em seu saber sobre a lógica do significante, a psicanálise ainda está em vias de precisar o que seria o corpo em seu domínio, observando-se que corpo apela a sujeito. Um corpo não se separa do saber, até porque, na qualidade mínima de articulação significativa, o saber é também um saber do corpo, o qual se escreve em fórmulas e em um discurso, pois se trata de um saber no real, mas um que não se constitui no saber como meio de gozo e impõe a suposição de outro saber, o do inconsciente. A hipótese do inconsciente exige considerar que o corpo é não somente o vivo e o real, mas o idealizado e o odiado, o desejável e o execrável, o marcado e o perdido... O risco de ser reduzido a um saber do corpo que excluisse a causalidade inconsciente existe porque, antes de nada, qualquer um se reduz a Um corpo vivo. O insuplantável domínio do corpo mostra que o corpo é próprio, uma unidade que não se define como individualidade empírica ou unidade na multiplicidade. Cada corpo é um, mas esta unidade concerne menos à sua materialidade e à sua forma do que se imagina : nunca um corpo por si só instaurará este Um — para que haja Um corpo é preciso a ordem simbólica — , e ainda que em falta ou em excesso, lesionado ou sem uma parte, etc., cada corpo não deixa de ser um; o que, todavia, não lhe permite ficar em si mesmo, nada lhe faltando: o corpo é vivo. Como unidade separada do entorno, ele necessariamente mantém relação a ; logo, não é mera matéria, a qual não tem relação própria com nada. Por implicar certa separação de um exterior, corpo fora do mundo não há, nem mesmo morto. Um corpo encontra-se em um meio, logo, pode inscrever-se em uma cultura ou outra ; antes, por ser inscritível, cada corpo é um significante. Por concernir à constituição do reconhecimento primordial de si e do outro, da qual a psicanálise deduziu a operação imaginária sustentada por um gozo e imperceptivelmente organizada pelo simbólico, o corpo, como entidade própria, sujeita ao significante e a um gozo, é a investigação do sujeito na psicanálise.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise. Ciência. Corpo. Sujeito.
<b>Abstract</b>	<p>In our days there is a risk of being reduced to a chemical-organic substrate, to a body dominated by neurons, hormones, genes... to be submitted to the body knowledge, acquired by sciences or disciplines and techniques that handle bodies, unable to recognise the subject position of the body. The lacanian criticism to science refers mainly to the positivism, to understand that, on the basis of a certain kind of knowledge, it aims a science without failures, refuses the risk of the condition of subject and, thus, ignores the jouissance of the body and the jouissance in its knowledge. Delimiting the status of the body is a challenge that imposes itself on psychopathology and related disciplines. Despite giving place to the subject in his knowledge about the logic of the signifier, psychoanalysis is still in the process of determining what would be the body in its domain, observing that body appeals for a subject. Body and knowledge cannot be separated because knowledge is also a knowledge of the body, which is written in formulas and in a speech. It comes from a knowledge at the real, but one that is not in the knowledge as a way of jouissance, but imposes the assumption of another knowledge, the unconscious. The hypothesis of the unconscious requires considering that the body is not only the alive and the real, but the idealized and the hated, the desirable and the execrable, the marked and the lost. The risk of reducing to a knowledge of the body that exclude unconscious causality exists because, everyone is reduced to a living body. The unsurpassed mastery of the body shows that the body is proper, a unit which does not be defined as an empirical individuality or a unity in the multiplicity. Each body is one, but that unit concerns less of its materiality and its shape than it is imagined: a body, by itself, would never establish that One — in order that there is a body, it takes the symbolic order — and that still missing or in excess, injured or without a part, etc., every body does not cease to be One. That fact, however, does not allow the body to be in it's ownself, without anything missing: the body is alive; as a separate unit of the surroundings, he necessarily maintains a relation to; soon, it is not mere matter, which does not maintain a proper relationship with anything. By implying certain separation of an exterior, there is no body outside world, not even a dead one. A body exists in a way, then, can register itself in one culture or another; before, for being something that subscribes, each body is a signifier. By concerning the formation of primordial recognition of self and the other, of which psychoanalysis deduced the imaginary operation sustained by a jouissance and imperceptibly organized by the symbolic, the body, as a proper entity, subject to a signifier and a jouissance, constitutes the research of the subject in psychoanalysis.</p>
<b>Keywords</b>	Psychoanalysis. Science. Subject. Body.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:agellis@fc.unesp.br">agellis@fc.unesp.br</a>

<b>Autor</b>	<b>Ana Celina Pires de Campos GUIMARÃES</b>
<b>Título</b>	<b><i>Os Transtornos de Personalidade na Contemporaneidade</i></b>
<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 5 - Psicopatologia na Atualidade: o Corpo e os Novos Desafios</b>
<b>Filiação</b>	Universidade do Sagrado Coração (USC)
<b>Resumo</b>	<p>A compreensão das psicopatologias está diretamente ligada à subjetividade de uma dada cultura. A história revela que as psicopatologias já foram significadas de diversos modos, como privilégio, possessão, castigo, anormalidade e atualmente como transtornos, o que indica a sua relação com os fenômenos sociais e culturais de cada época. Desse modo, é importante uma reflexão sobre o lugar que a contemporaneidade oferece ao sofrimento psíquico e os diversos modos de subjetivação atuais. Observa-se, hoje, uma sociedade de consumo, hedonista e individualista, em que a dor é algo a ser evitado. Nesta nova forma de subjetivar-se, o sujeito fica sem espaço para tomar contato com aspectos mais existenciais e internos, ocorrendo diversos sintomas que denunciam as dificuldades de nossa sociedade em abarcar e ouvir o sofrimento humano. Cada vez mais, encontramos quadros depressivos, transtornos de personalidade e de ansiedade, incluindo a alta frequência de sintomas psicossomáticos. Todas essas psicopatologias indicam que formas simbólicas de pensamento e de subjetivação estão sendo substituídas por descarga direta de impulsos no corpo ou em <i>acting out</i>. Por essas razões, o presente trabalho tem como objetivo discutir os transtornos de personalidade narcisista e <i>borderline</i>, como psicopatologias muito presentes na atualidade. Vivemos imersos numa cultura narcisista, em que a mídia e os meios de comunicação exaltam aspectos superficiais e de falso <i>self</i>, o consumo de bens é vendido como fórmula para a felicidade e a competição ensina que a autoestima está relacionada ao sucesso. Com isso, a exploração das relações interpessoais torna-se inclusive adaptativa. Encontramos no transtorno de personalidade narcisista alguns sintomas como sentimento grandioso da própria importância; preocupação com fantasias de ilimitado sucesso, poder e beleza; crença de ser especial; exigência de admiração excessiva, ausência de empatia e consideração pelo outro. Considerando o ambiente cultural contemporâneo, fica difícil identificar até que ponto é uma auto-estima de vida ou de morte, uma psicopatologia social e/ou individual. Nos transtornos de personalidade <i>borderline</i> os sintomas mais presentes são solidão, sentimentos crônicos de vazio, tédio, desamparo, relacionamentos interpessoais instáveis, raiva e instabilidade afetiva, impulsividade, comportamento suicida e automutilante. Esses sintomas podem ser entendidos como indícios de grande angústia, que não sendo contida e compreendida, pode ser dirigida para o corpo. No narcisismo, encontra-se o corpo como objeto de admiração e no transtorno <i>borderline</i>, corpo como objeto de ataque e retaliação. Essas psicopatologias, cada vez mais presentes, representam um grande desafio para a psicanálise do século XXI.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Psicopatologia. Psicanálise. Transtornos de Personalidade. Narcisismo.
<b>Abstract</b>	<p>The comprehension of psychopathologies is directly connected to the subjectivity of a culture. History reveals that psychopathologies have been perceived as privilege, possession, punishment, abnormality, and currently, as disorders, that indicates its relation with the social and cultural world as it relates to psychic suffering and the various forms of current subjectivity. It is worthy of notice that in today's consumerist, hedonistic and individualistic society, pain is something to be avoided. In this new form of subjectivity, the individual is left with no room to connect with the more existential and internal aspects of himself and that leads to symptoms which reveal our society's difficulty in hearing and dealing with human pain. Ever so increasingly we find situations of depression, personality disorders and anxiety, including a high occurrence of psychosomatic symptoms. All these psychopathologies indicate that more often than not, symbolic thought patterns and frames are being replaced by a direct bodily load or by acting out. For those reasons, this present work aims to discuss the narcissistic and borderline personality disorders as psychopathologies very much present in our current society. We are immersed in a narcissistic culture in which the general media exalt the superficial aspects of the false self, consumption is sold as a formula to happiness and competition teaches that self-esteem is connected to performance and success. With that, the exploring of interpersonal relations becomes adaptive. We find in the narcissistic personality disorder some symptoms such as: inflated perception of one's own importance; concern with fantasies of unlimited success, power and beauty; belief of being special; excessive demand for admiration; lack of empathy or consideration for others. Considering the current cultural environment, it becomes difficult to identify what are the boundaries of self-esteem of life or of death, or a social and/or individual psychopathology. In the borderline personality disorders, the symptoms found more often are: loneliness, chronic feelings of emptiness, boredom, abandonment, unstable interpersonal relationships, anger, unstable affective relations, impulsivity, self mutilation and suicidal behaviour. These symptoms can be indicators of great anguish that if not understood and contained, can be directed to the body. In the narcissism, the body is the object of admiration, and in the borderline disorder, the body is the object of contempt and retaliation. These psychopathologies, ever more present in our world, represent a great challenge for the XXI century psychoanalysis.</p>
<b>Keywords</b>	Psychopathology. Psychoanalysis. Personality Disorders. Narcissism.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:acpc.quima@bol.com.br">acpc.quima@bol.com.br</a>

---

<b>Autor</b>	<b>Maurício Castejón HERMANN</b>
--------------	----------------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Acompanhamento Terapêutico (AT) e Psicose: ArTiculador do Real, Simbólico e Imaginário</i></b>
<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 4 - Psicanálise, Dispositivos e Políticas Públicas</b>
<b>Filiação</b>	Attenda – Transmissão e clínica em at e psicanálise
<b>Resumo</b>	<p>O presente trabalho, originalmente escrito como tese de doutorado defendida no Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de São Paulo (USP) e posteriormente publicado em livro pelas Editoras Metodista e Letra Viva, visa delimitar o estatuto psicanalítico do Acompanhamento Terapêutico (AT) com o tipo clínico da paranóia. Lança-se mão dos operadores conceituais lacanianos – as indicações clínicas da construção da metáfora delirante e da construção do sinthoma – para delinear o estatuto metapsicológico do AT, de sorte a formalizar, também em conformidade com o projeto de Lacan de formalização da clínica psicanalítica, a clínica do AT com a paranóia. Neste sentido, propõe-se dois tempos para a direção de tratamento, a saber: 1- do ódio ao outro à construção de uma presença e, 2- do paradoxo da presença esvaziada ao laço social. A hipótese clínica a verificada condiz com a idéia de que o posicionar um paranóico às ofertas de laço social de cidade produz efeitos analíticos ou, dito de outro modo, contribui para a construção do sinthoma, ao articular os três registros no nó borromeano. Tal hipótese tem sido verificada desde a experiência clínica.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise. Acompanhamento Terapêutico. Psicose.
<b>Abstract</b>	<p>This work, originally written as a doctoral thesis defended at the Clinical Psychology Department of the University of São Paulo (USP) and subsequently published in book by Ed. Methodist and Ed. Letra Viva, aims to define the psychoanalytic status of Therapeutical Accompaniment (AT) with the clinical type of paranoia. It throws up hands of Lacanian conceptual operators - the clinical indications of the construction of the delusional metaphor and the construction of synthome - to outline the metapsychological status of AT, so engrossing, also in accordance with the project Lacan's formalization of psychoanalytic practice, the clinic of AT with paranoia. In this sense, we propose two times in the direction of treatment, namely: (1) from the hate to other to the building of a presence and (2) from the paradox of the emptied presence to the social bond. The clinical hypothesis verified is consistent with the idea that positioning the paranoic to the offerings of the social bond from the city produces analytical effects or, to put in another way, contributes to the construction of synthome by articulating the three records in the Borromean knot. This hypothesis has been verified from clinical experience.</p>
<b>Keywords</b>	Psychoanalysis. Therapeutical Accompaniment (AT). Psychosis.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:mauhermann@uol.com.br">mauhermann@uol.com.br</a>

---

---

<b>Autor</b>	<b>Josiane C. BOCCHI</b>
--------------	--------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>A Dor e o Corpo: Discussões em Freud e Merleau-Ponty</i></b>
---------------	--

---

<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 5 - Psicopatologia na Atualidade: o Corpo e os Novos Desafios</b>
------------------	---

---

<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia – UNESP Bauru
-----------------	--

---

<b>Resumo</b>	<p>Pretende-se retomar algumas reflexões sobre as noções de corpo em Maurice Merleau-Ponty e em S. Freud, para propor uma discussão em torno da emergência de psicopatologias em que se constata a presença de estados dolorosos persistentes (fibromialgia, tendinites e a dor crônica propriamente) e a frequente comorbidade ou alternância destas condições com quadros psíquicos (dificuldades afetivo-sexuais, alterações de memória, sintomas mistos de ansiedade e depressão, por exemplo). São síndromes clínicas que desafiam a práxis tradicional no âmbito da saúde e sobre as quais a própria psicologia e a medicina demonstram hesitações e insuficiências, sobretudo na abordagem do indivíduo com dor crônica e outras queixas de sintomas corporais. A concepção de corpo em Freud não é unívoca e pode ser discutida do ponto de vista do corpo simbólico, do corpo erógeno e do corpo pulsional. Através de Merleau-Ponty, busca-se resgatar a importância do corpo-fenômeno, como proposto em <i>A estrutura do comportamento</i> (1942); que, aqui, chamamos de corpo ele mesmo. Pretende-se discutir o caráter corpóreo da significação em <i>Fenomenologia da percepção</i> (1945), na qual o corpo é fonte de plasticidade e uma expressividade própria, engendrando esquemas de significação dados pelas práticas vividas e o conjunto de intenções esboçadas na comunicação. O corpo merleau-pontyano é, antes de tudo, um corpo vivido, sobreposto e imbricado à estrutura biológico-funcional, para estabelecer um modo próprio de organizar e representar a relação do sujeito (encarnado) com o outro, consigo mesmo e com a experiência sensível. Merleau-Ponty (1942) diria que o corpo recria suas relações com o mundo percebido, quantas vezes for necessário. Trata-se de indagar estes dois autores e verificar em que medida as suas concepções de corpo podem contribuir para a compreensão do fenômeno da dor física, indo além de concebê-la apenas como sintoma disfuncional ou expressão de um déficit de elaboração psíquica (concepção que embasa a ideia clássica de somatização na psicossomática psicanalítica). Mas será preciso, primeiro, compreender a dor física como portadora de um signo expressivo e vital, um excesso pulsional ou um excesso do vivido.</p>
---------------	---

---

<b>Palavras-Chave</b>	Corpo. Dor Crônica. Merleau-Ponty. Freud.
-----------------------	---

---

<b>Abstract</b>	<p>It is intended to resume some reflections about body notions according to Maurice Merleau-Ponty and S. Freud, for proposing a discussion concerning to psychopathology emergence, in which it is noted the presence of persistent painful states (fibromyalgia, tendinitis and chronic pain properly said) and the frequent comorbidity or alternation this conditions with psychic frameworks (affective and sexual difficulties, memory changes, mixed symptoms of anxiety and depression, for example). They are clinical syndromes which challenge the traditional praxis in health and, concerning to them, Psychology and Medicine show hesitation and shortcomings, mainly about the approach of individual with chronic pain and other complaints of body symptoms. The Freud's body concept is not univocal and can be discussed through a viewpoint of symbolic body, of erogenous body and of pulsional body. Through Merleau-Ponty, it is searched to rescue the importance of body-phenomenon, as proposed at <i>The structure of behavior</i> (1942); which, here, we called itself-body. It is intended to discuss the corporeal character of signification at <i>Phenomenology of Perception</i> (1945), in which the body is a plasticity source and a particular expressiveness, engendering signification schemes given by lived practices and a set of intentions outlined by communication. The merleau-pontyan body is, above all, a lived body, overlapped and imbricated on the biological-functional structure, for establishing a particular way of organization and representation of the relation of subject (embodied) to the other, to itself and to the sensible experience. Merleau-Ponty (1942) would say the body recreates its relations to perceived world as many times as needed. It is treated to inquire those two authors and verify how their body concepts can contribute to comprehend the chronic pain phenomenon, instead of conceiving it as a disfunctional symptom or an expression of a deficit of psychic elaboration (conception which bases the classic idea of somatization in the psychoanalytic psychosomatics). However, it is needed, at first, to understand the physical pain as a bearer of a significant and vital sign, an instinctual excess or an excess of the lived.</p>
-----------------	--

---

<b>Keywords</b>	Body. Chronic Pain. Merleau-Ponty. Freud.
-----------------	---

---

<b>E-mail</b>	<a href="mailto:b.josiane@fc.unesp.br">b.josiane@fc.unesp.br</a>
---------------	--

---

---

<b>Autor</b>	Ana Maria LOFFREDO
--------------	--------------------

---

<b>Título</b>	<i>Sublimação e Fenômenos Culturais</i>
---------------	---

---

<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 8 - Cultura e Estética: Abordagens Fenomenológica e Psicanalítica</b>
<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia da Aprendizagem e Desenvolvimento Humano – Instituto de Psicologia da USP
<b>Resumo</b>	<p>Embora Freud tenha dedicado significativo espaço de reflexão às questões pertinentes ao mal-estar constitutivo do processo civilizatório, desde o início de suas investigações, tendo chegado às contundentes contribuições tematizadas em seus textos finais, o desenvolvimento tão inacabado e cheio de lacunas da sublimação no discurso freudiano merece ser transformado em uma questão interessante. Talvez não pôde presenciar um acirramento dos componentes desse mal-estar que coube, gradualmente, às décadas que se seguiram a sua morte, impondo-se quase de maneira “sólida” nos anos que iniciam este novo século. Mais ainda, é surpreendente que não tenha dado continuidade aos avanços conceituais relativos à sublimação, em função do segundo dualismo pulsional e da segunda tópica, de modo que a obra magna sobre a cultura, “O mal-estar da civilização”, de certa forma, decepciona em relação a sua tematização. Mesmo assim, a ênfase nessa obra à onipresença da agressividade e destrutividade não eróticas aponta para uma questão crucial, relativa à sublimação da agressividade, temática fundamental que, embora ocupasse a mente de Freud no período de sua produção final, não parece ter tido a atenção que merecia, mesmo que tenha irrompido pontualmente em vários momentos de seu percurso. De qualquer forma, importa destacar um uso “fraco” da concepção de sublimação, vinculado à noção de valor e dirigido ao plano do “sublime”, presente desde o início das investigações freudianas e retomado, em geral, por seus seguidores, que restringe o potencial heurístico que atravessa esse destino pulsional. A proposta desta apresentação é justamente encaminhar uma discussão sobre essas questões.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Fenômenos Culturais. Sublimação. Mal-Estar. Freud.
<b>Abstract</b>	<p>Although Freud has devoted significant space for reflection on the relevant constitutive malaise of the civilizing process, from the beginning of his research, reaching the damning themed contributions in his final texts, the development as unfinished and full of gaps of sublimation in the Freudian discourse deserves to be turned into an interesting issue. Maybe he could not see an intensification of the components of this malaise that fell gradually to the decades that followed his death, imposing itself almost in a "solid" way in the years that begin this new century. Moreover, it is surprising that it has not given continuity to conceptual advances relating to sublimation, using the second drive dualism and the second topic, so that the magnum opus about the culture, "The malaise of civilization", in a way, disappoints regarding its thematization. Even so, the emphasis in this work to the ubiquity of non-erotic aggressivity and destructiveness points to a crucial question concerning the sublimation of aggression, fundamental issue that, while occupying the mind of Freud during his final production, seems to have had the attention he deserved, even if it has occasionally erupted at various times in his journey. Anyway, it is worth highlighting a "weak" use of the concept of sublimation, linked to the notion of value to the plan and directed to the "sublime" since the beginning of the Freudian investigations resumed and, in general, by his followers, which restricts heuristic potential that crosses this instinctual destination. The purpose of this presentation is just forward a discussion on these issues.</p>
<b>Keywords</b>	Cultural Phenomena. Sublimation. Malaise. Freud.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:analoffredo@usp.br">analoffredo@usp.br</a>

---

---

**Autor** Jorge Fouad MAALOUF

---

**Título** *O Capsi Mooca: relato de uma experiência e diálogo com a Psicanálise*

**Atividade** Mesa-Redonda 2 - A Presença da Psicanálise nos Equipamentos de Saúde

**Filiação** Coordenador do capsí mooca. Professor e supervisor da uninove sp

**Resumo** O presente trabalho consiste em descrever o trabalho do Capsi Mooca, unidade de saúde da prefeitura de São Paulo, para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, por três eixos fundamentais, que são a clínica, a ética e a política, intervindo o mais precocemente possível nos sinais de sofrimento psíquico, inserindo e instituindo os laços da criança com os familiares e a cultura. A posição clínica tem contribuições da Psicanálise, compreendida esta como um método de investigação. O Capsi ocupa lugar estratégico na organização da rede, agenciando o cuidado, tendo o sujeito como foco central, construindo-se pontes, canais de diálogo que possam dar sustentação, holding, ao sujeito e aos seus familiares. Para Winnicott (1971) a criatividade promove a vida, o sentimento de que a vida vale a pena de ser vivida, pertencer a um grupo familiar e social. Ilustra-se através de fragmentos de um atendimento realizado de um menino de quatro anos, fazendo um breve relato para evidenciar de que maneira essa rede pode se constituir e se relacionar e algumas elucidações teóricas sobre este trabalho. O projeto terapêutico singular é destacado, como o atendimento familiar, o grupo brincar, o grupo de estimulação, as atividades de vida diária e a inclusão escolar. Percebeu-se que o os diversos dispositivos funcionaram como espaços de constituição do self.

**Palavras-Chave** Capsi, Rede, Relato de Experiência, Winnicott

**Abstract** The present paper consists in describing the work of Capsi Mooca, São Paulo's city hall health unit, for children and adolescents between the age of 0 to 18, through three fundamental approaches: the clinical, the ethical and the political, intervening as early as possible on signs of psychological distress, by entering and establishing ties with the child's family and culture. The clinical approach has the contribution of psychoanalysis, understanding it as a method of investigation. The Capsi occupies a strategic place in the networks organization, touting care by maintaining the subject as the main focus, building bridges and dialog channels, that can give support – holding –, to the subject and his family. According to Winnicott (1971), creativity promotes life, the feeling that life is worth being lived and belonging to a familiar or social group. Through a brief report, composed by fragments of a treatment given to a four year old boy, alongside some theoretical clarifications, we want to show how this network can be constituted. Through that, the unique therapeutic project is highlighted, so is also family care, group play, the stimulation group, the activities of daily life and educational inclusion. It was noticed that the various devices functioned as spaces that constituted the self.

**Keywords** Capsi, Network, Experience Report, Winnicott

**E-mail** jfmaalouf@ig.com.br

---

---

<b>Autor</b>	<b>William Siqueira PERES</b>
--------------	-------------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Conversas nada inocentes entre Esquizoanálise e Teoria Queer e suas intercessões com as expressões de sexualidades e gêneros</i></b>
---------------	--

---

<b>Atividade</b>	<b>Contribuições da Psicanálise e da Esquizoanálise para uma Psicologia Queer</b>
------------------	---

---

<b>Filiação</b>	UNESP Assis
-----------------	-------------

---

<b>Resumo</b>	Nas conversas propostas para essa comunicação trazemos algumas problematizações que de certa forma mostram aproximações entre a Esquizoanálise e a Teoria queer, de modo a contribuir para a demarcação dos processos desejanter e as modulações das subjetividades que emergem em tempos transcontemporâneos, com ênfase nas expressões das sexualidades e dos gêneros. A Esquizoanálise pode ser entendida como uma metodologia intercessora, que incide sobre a micropolítica do desejo e seus campos de produção enquanto a Teoria Queer também critica os modos binários e universais que dão significados as relações humanas, privilegiando a emergência das diferenças em uma perspectiva de positividade e de emancipação política e cultural das chamadas dissidências de classe, sexo, gênero, raça/cor, geração, estilos de vida. É nessa vertente crítica que identificamos aproximações entre a Esquizoanálise e a Teoria Queer. O queer, assim como o esquizo, nasce das lutas políticas coletivas que questionam as lógicas que cristalizam os corpos e os reduzem a territórios cristalizados e que, por sua vez, negam a potência da vida. Em suas intersecções apresenta críticas aos modos de produção de identidades abrindo novos campos de problematização que solicitam a revisão de muitos postulados teóricos e metodológicos utilizados pela Psicologia do indivíduo, presentes nas práticas psi atuais, produzidos nos fins do século XIX. Os gêneros podem ser configurados como linhas que participam dos processos de subjetivação e se efetuaem como determinantes nas posições psicossociais, políticas e culturais na produção das sujeitas e sujeitos contemporâneos.
---------------	--

---

<b>Palavras-Chave</b>	Esquizoanálise. Teoria Queer. Gênero. Sexualidade.
-----------------------	--

---

<b>Abstract</b>	In the proposals for this communication we bring some problematization that somehow show similarities between the schizo and queer theory in order to contribute to the demarcation of desiring processes and the modulations of subjectivities that emerge in trans-contemporary times, with emphasis on expressions of sexualities and genres. The schizo can be understood as an intercessor methodology, which focuses on the micropolitics of desire and its production fields while Queer Theory also criticizes the binary and universal ways that give meaning to human relationships, favoring the emergence of differences in perspective of positivity and political and cultural emancipation of dissent calls of class, sex, gender, race / color, generation, lifestyles. It is at this critical stage that we have identified similarities between the Sand Queer Theory. The queer, like the schizo, born of collective political struggles which questions the logic that crystallize the bodies and reduce the crystallized territories and, in turn, deny the power of life. In their critical intersections presents the modes of production of identities opening new fields of questioning that required a review of many theoretical and methodological assumptions used by the psychology of the individual, present in current psi practices, produced in the late nineteenth century. The genres can be configured as lines that participate in the processes of subjectivation and perform as determinants of psychosocial, political and cultural production of contemporary subjects and subject positions.
-----------------	--

---

<b>Keywords</b>	Schizoanalysis. Queer Theory. Gender. Sexuality.
-----------------	--

---

<b>E-mail</b>	<a href="mailto:pereswilliam@gmail.com">pereswilliam@gmail.com</a>
---------------	--

---

---

<b>Autor</b>	<b>Patrícia PORCHAT</b>
--------------	-------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Ética, Teoria e Técnica: por uma Psicanálise Queer</i></b>
---------------	--

---

<b>Atividade</b>	<b>Contribuições da Psicanálise e da Esquizoanálise para uma Psicologia Queer</b>
------------------	---

---

<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia – UNESP Bauru
-----------------	--

  

<b>Resumo</b>	<p>Se a Teoria Queer possui ferramentas para a desconstrução e crítica de alguns pressupostos psicanalíticos, principalmente no que concerne à heteronormatividade e ao binarismo de gênero, nem por isso devemos deixar de apontar as contribuições que a Psicanálise pode dar à elaboração de uma Psicologia Queer. Aliada à noção de sujeito dividido, que aponta para as determinações e as indeterminações do inconsciente sobre a nossa suposta autonomia, a psicanálise, tal como a pensa Lacan, bota em causa uma ética do desejo. Esta ética psicanalítica – agir de acordo com o desejo que nos habita – não fala de um desejo que possa ser abarcado por ideais identitários ou pela subversão destes ideais a partir, igualmente, de reivindicações identitárias sejam elas quais forem. A ética da psicanálise não visa levar o paciente, tal como pensa o senso comum, à busca da realização de si, à busca pelo prazer e à busca pela eliminação do sofrimento. A psicanálise o leva a se separar das demandas do discurso dominante e a descobrir aquilo que vale exclusivamente para si, que não pode ser coletivo, que não tem valor para mais ninguém, que causa seu desejo e que o move. Eis o “queer” em seu sentido mais próximo ao da psicanálise. De acordo com Sedgwick, há alguns sentidos em que “queer” só pode ser usado na primeira pessoa. Afinal, se “queer” é dissonância, lapso ou excesso, pode-se dizer que não existe identidade comum a dois sujeitos. Algo sempre escapa a qualquer tentativa de indexação. “Queer” só poderia se referir a cada um, em sua particularidade. Se para a prática psicológica é necessário uma ética, essa ética há de ser a da psicanálise. Para além da noção de inconsciente e de uma ética, a psicanálise pode fornecer a uma Psicologia Queer elementos para discutir sexualidade, corpo, fantasia, prazer, sofrimento, patologia, gozo e criatividade. Isso sem contar o dispositivo da transferência como condição da atualização das narrativas de si, lócus privilegiado para a repetição subversiva de gênero, tal como Judith Butler propôs.</p>
---------------	---

  

<b>Palavras-Chave</b>	Teoria Queer. Ética. Judith Butler. Psicanálise.
-----------------------	--

  

<b>Abstract</b>	<p>Although Queer Theory has tools to deconstruct and criticize some psychoanalytic assumptions concerning heteronormativity and gender binarism, we shall not forget that psychoanalysis also have contributions to the development of a Queer Psychology. Allied to a notion of a divided subject, which points to determinations and indeterminations of the unconscious upon our supposed autonomy, psychoanalysis, according to Lacan, calls into question an ethics of desire. That psychoanalytic ethics – to act in accordance with our desire – does not mean a desire which can be covered by identitary ideals or by subversion of those same ideals– whatever they are. The ethics of psychoanalysis doesn't take the patient to pursuit self-realization, pleasure or to eliminate suffering. Psychoanalysis takes the individual to separate the demands of the dominant discourse and to discover what is worth to oneself and has no value to anyone else, that means, what causes ones desire and what moves himself/herself. According to Sedgwick, there are some ways in which "queer" can only be used in the first person. After all, if "queer" is dissonance, lapse or excess, it can be said that there is no common identity for two subjects. Something always escapes any attempt to be indexed. "Queer" could only refer to each one in its particularity. If an ethics is necessary for psychological practice, that it is the psychoanalysis ethics. Beyond the notion of unconscious and ethics, psychoanalysis can provide to Queer Psychology elements to discussing sexuality, body, fantasy, pleasure, suffering, disease, joy and creativity. Not to mention the transference device as a condition of updating oneself accounts, privileged locus for the subversive repetition of gender, such as proposed by Judith Butler.</p>
-----------------	---

  

<b>Keywords</b>	Queer Theory. Ethics. Judith Butler. Psychoanalysis.
-----------------	--

  

<b>E-mail</b>	<a href="mailto:patriciaporchat@fc.unesp.br">patriciaporchat@fc.unesp.br</a>
---------------	--

---

---

<b>Autor</b>	Miriam Debieux ROSA
--------------	---------------------

---

<b>Título</b>	<i>Práticas Psicanalíticas em Contextos Sociais Violentos: Articulações entre Clínica e Política</i>
---------------	--

<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 1 - Perspectivas Atuais da Psicanálise no Campo Social</b>
<b>Filiação</b>	Instituto de Psicologia da USP e PUC-SP
<b>Resumo</b>	Este trabalho apresenta a prática psicanalítica clínico-política e seu campo epistemológico teórico-clínico de articulação entre psicanálise, sociedade e política. Esta prática lança desafios e exige estratégias em dois âmbitos: do sujeito e das práticas sociais. A escuta de sujeitos em contextos sociais violentos nos permitiu traçar coordenadas da clínica do traumático e suas estratégias e dispositivos. A direção possível de tratamento, sua ética e política baseiam-se em: restituir um campo mínimo de significantes referidos ao campo do Outro; articular o privado ao singular que promove a articulação ao laço social; romper com o discurso violento que se apresenta como simbólico e marcar a supressão de qualquer participação neste gozo.
<b>Palavras-Chave</b>	Prática Psicanalítica. Trauma. Psicanálise. Angústia. Luto.
<b>Abstract</b>	This paper presents the clinical-political psychoanalytical practice and its clinical-theoretical epistemological field of articulation between psychoanalysis, society and politics. This practice throws challenges and demands strategies in two areas: of the individual and of the social practices. We also present the coordinates of the clinic of the traumatic and its strategies and devices. The possible direction of treatment, its ethics and politics are based on: restoring a minimum field of significant referred to the field of the Other; articulating the private turned to the singular, which promotes the articulation to the social bond; breaking with the violent discourse that presents itself as symbolic and mark the supression of any participation in this enjoyment.
<b>Keywords</b>	Practice of Psychoanalysis. Trauma. Psychoanalysis. Anxiety. Grief.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:debieux@terra.com.br">debieux@terra.com.br</a>

---

---

**Autor** Danilo Saretta VERÍSSIMO

---

**Título** *Notas sobre Fenomenologia da Percepção: a Insatisfação da Visão*

**Atividade** Mesa-Redonda 8 - Cultura e Estética: abordagens Fenomenológica e Psicanalítica

**Filiação** Departamento de Psicologia Evolutiva, Social e Escolar – UNESP Assis

**Resumo** Nosso objetivo é apresentar e discutir a latência que caracteriza o problema da percepção na tradição fenomenológica. O fio que conduz nossas posições é a teoria da doação perceptiva husserliana. Nela, a experiência perceptiva é descrita a partir de uma dinâmica de conjugação de dimensões de presença e ausência, de visibilidade e invisibilidade, de modo que a essência da percepção é exposta sob o vértice do inacabamento e da ambiguidade. Este gênero de análise é transmitido e investigado por diversos autores da fenomenologia. Destacaremos prolongamentos e comentários desta teoria que trazem à luz a condição afetiva inerente à percepção. Nossa relação com o mundo repousa sobre um plano de fundo de motivação, numa necessidade de responder ao inacabamento das coisas e de buscar passar do implícito ao explícito. É nesta medida que as coisas nos afetam e que podemos conceber a iniciativa do não eu na atividade perceptiva, bem como estabelecer os fundamentos de um sujeito corpóreo da percepção. Nesta direção, encontram-se certas aproximações entre a fenomenologia e a psicanálise, porquanto a percepção deixa de se referir à ordem do conhecimento e da representação para apresentar questões de cunho pulsional. Ao fim da exposição, estaremos em condições de esboçar algumas considerações acerca do papel emblemático que as imagens ocupam entre os fenômenos culturais contemporâneos. Novas tecnologias abrem-nos, continuamente, formas originais de experiência visual. Convivemos, além disso, com um cenário de proliferação das imagens. A que serve a imagem em suas versões de consumo e artística? Como compreendê-las a partir da fenomenologia da percepção?

**Palavras-Chave** Fenomenologia. Percepção. Corpo. Afetividade.

**Abstract** Our objective is to present and discuss the latency that characterizes the perception problem in the phenomenological tradition. The wire that guides our positions is Husserl's theory of perceptual givenness. According to this theory, the perceptual experience is described based on a dynamic combination of dimensions of presence and absence, visibility and invisibility, so that the essence of the perception appears along the vertices of incompleteness and ambiguity. Different phenomenological authors transmit and investigate this kind of analysis. We will highlight extensions and comments on this theory that shed light on the affective condition inherent in perception. Our relation with the world rests on a background of motivation, on the need to respond to the incompleteness of things and to attempt to move from the implicit to the explicit. That is how the things affect us and how we can conceive the initiative of the non I in the perceptual activity, as well as establish the foundations of a tangible subject of perception. In that sense, there are certain approximations between phenomenology and psychoanalysis, as perception stops referring to the order of knowledge and representation to present pulsional aspects. At the end of the presentation, we will be able to outline some considerations on the emblematic role of images among the contemporary cultural phenomena. New technologies continuously open up original forms of visual experience to us. In addition, we live in a scenario of proliferation of images. What is the use of an image in its commercial and artistic form? How can they be understood based on the phenomenology of perception?

**Keywords** Phenomenology. Perception. Body. Affectivity.

**E-mail** [daniilo.verissimo@gmail.com](mailto:daniilo.verissimo@gmail.com)

---

---

<b>Autor</b>	Mira WAJNTAL
--------------	--------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Contribuições da Psicanálise na Detecção de Sinais de Risco para o Sofrimento Psíquico do Bebê</i></b>
---------------	--

---

<b>Atividade</b>	<b>Mesa-Redonda 8 - Cultura e Estética: abordagens Fenomenológica e Psicanalítica</b>
<b>Filiação</b>	Psicanalista. Departamento de Psicanálise do Instituto <i>Sedes Sapientiae</i> .
<b>Resumo</b>	A psicanálise através de sua teoria e pesquisa vem desenvolvendo indicadores que alertam para o fato de um bebê não estar bem e da necessidade em ser acompanhado por uma equipe que possa intervir na dinâmica do padrão de relação que o bebê está desenvolvendo, antes que esta se cristalice. Será a partir do entendimento da estruturação do funcionamento psíquico, principalmente da compreensão dos destinos da pulsão, e da instauração do circuito pulsional que será possível avaliar o funcionamento da estruturação do acontecimento psíquico logo do nascimento, através da qualidade de relação que um bebê irá estabelecer com seus cuidadores, em geral os pais. O que não necessariamente produzirá um saber correspondente sobre suas causas etiológicas. Cabe lembrar que desde seus primórdios a psicanálise, como método de investigação, parte da observação do que não está funcionando bem. Ou seja, aquilo que parece estar perturbando o livre curso da libido, do desenvolvimento. A partir destas observações se constitui uma hipótese sobre o funcionamento psíquico. As relações iniciais do bebê retomaram nova força investigativa para a psicanálise diante da clínica com crianças autistas pelo instigante fato de haver crianças que parecem recusar a relação com seus semelhantes. A partir do conceito de causalidade psíquica, discutiremos se a manifestação e o sintoma dos bebês, que apresentam sinais de risco do desenvolvimento, estão sob a lógica da causa/consequência. Ou, se pelo fato do funcionamento psíquico ser motivado por tramas de leis distintas - o inconsciente - o sinais de sofrimento podem ser compreendidos por outra lógica.
<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise com Criança. Indicador de Sofrimento Psíquico do Bebê. Acaso e Causalidade Psíquica.
<b>Abstract</b>	Psychoanalysis through theory and research has developed indicators for alerting on the eventuality of baby is not developing well and need to be accompanied by a team that can intervene in the relationship pattern dynamics which is being developed, before it turns into a crystallized pattern. This work is based on the understanding of the psychic function structuring: in the understanding of the drive destinations; the establishment of the drive circuit. This understanding allows evaluating how the psychic structuring works, from the birth, through the relationship quality that is established between the infant and caregivers, usually parents. Note that this is not necessarily producing a corresponding etiology understanding. It is worth to mention that since ever the psychoanalysis as a research method, works from the observation about a malfunction; meaning that it observes what seems to be disturbing the free flow of libido development. And from these observations a hypothesis is made. The infant's early experiences had achieved new investigative forces for psychoanalysis from the autistic clinic by the instigating observation that there are children who seem to refuse to come into contact. Starting from the concept of psychic causality, we will discuss Whether the manifestation and the symptom of infants who has signs of risk of development are under the cause / consequence logic, being motivated by the work of distinct laws - the unconscious - differ from this logic.
<b>Keywords</b>	Psychoanalysis with Child. Indicator Psychic Suffering Baby. Psychic Causality and Chance.
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:mira.wajntal@uol.com.br">mira.wajntal@uol.com.br</a>

---

**Comunicações Orais**

---

<b>Autor</b>	Rodrigo ALENCAR
--------------	-----------------

---

<b>Título</b>	<i>A questão psicopatológica das drogas para a psicanálise</i>
<b>Filiação</b>	Doutorando em Psicologia Clínica na Universidade de São Paulo
<b>Resumo</b>	<p>Ainda que o uso de drogas seja um tema que circule no contexto psicanalítico desde à época de sua criação, sabemos que Freud não desenvolveu uma teoria sobre as adições ou sobre o uso intensivo de substâncias. Nas suas obras as drogas são mencionadas em passagens pontuais. Já dentre os pós freudianos e lacanianos podemos encontrar alguns trabalhos sobre o tema. No entanto, dentre estas duas linhas de orientação psicanalítica não há qualquer consenso sobre sua classificação psicopatológica ou mesmo sobre uma leitura adequada de como funciona o que é chamado de toxicomania. Nos trabalhos de pós freudianos, vemos um desenvolvimento que aponta para a problemática com as drogas enquanto um movimento de regressão ou estagnação nas fases pré-genitais, ou seja, compulsões que operam pelas vias de satisfação oral ou anal. Já nos trabalhos de orientação lacanianos, encontramos uma interpretação do uso de drogas interpretada como esforço de separação do falo, resultando em um gozo autístico ou gozo associal. A proposta desta apresentação consiste na problematização das interpretações e classificações do que é chamado de toxicomania. Buscando um avanço na compreensão da questão das drogas por parte do referencial psicanalítico queremos situar com maior precisão qual a dimensão deste que se tornou um território de disputa de saberes e métodos. Compreendemos que a maior problemática desta tarefa é a carga moral que recai sobre o tema, assim como a colagem entre cura e abstinência. No entanto, quando adentramos por este caminho esbarramos em um ponto fundamental: quais os limites da consciência no que diz respeito às soluções técnicas que recorrem à regulação ou mesmo da capacidade de ponderar e, por fim, qual a direção de tratamento possível ao assumirmos o compromisso com a primazia do inconsciente diante desta questão?</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Drogas, Psicopatologia, Psicodiagnóstico
<b>Abstract</b>	<p>Although drug use is an issue that circulate in the psychoanalytic context since the time of its creation, we know that Freud did not developed a theory of addictions or the intensive use of substances. In his works the drugs are mentioned only in specific passages. But among the Post-Freudian and Lacanian we can find some papers on the topic. However, among these two lines of psychotherapy there is no consensus on their psychopathological rating or even on a proper reading of how works what is called addiction. In studies of Post-Freudian Psychoanalysts, we a development that points the problem with drugs while a movement in the regression or stagnation of pregenital stage, in other words: compulsions caused by a fixation on stages of oral or anal satisfaction. In the works of Lacanian orientation, we found an interpretation of drug using like as an effort to separate with phallus, resulting in an autistic enjoyment or asocial enjoyment. The purpose of this presentation is to problematize these interpretations of what is called addiction ratings. Seeking a breakthrough in understanding the issues of drugs by the psychoanalytic framework we want to place more precisely how large this it became a territory of dispute knowledge and methods. We understand that the biggest problem of this task is the moral burden on the topic, as well as the bonding between healing and abstinence. However, when we enter this road we on a key point: what are the limits of consciousness with regard to technical solutions which use regulation or even the ability to consider and, finally, what the direction of treatment possible to assume the commitment to the primacy of the unconscious with this question?</p>
<b>Keywords</b>	Drugs, Psychopatology, Psychodiagnosis
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:r.alencar@gmail.com">r.alencar@gmail.com</a>

---

---

<b>Autor</b>	<b>Maurício Ribeiro de ALMEIDA</b>
<b>Título</b>	<b><i>Os Processos Subjetivos no Acolhimento e na Adoção de Crianças por Casal Homoafetivo</i></b>
<b>Filiação</b>	Psicólogo do Tribunal de Justiça do Estado de Paulo – Comarca de Bauru, Docente nos cursos de Psicologia e Direito, Unisalesiano-Lins, FIB-Bauru, Fundação Educação de Jaú.
<b>Resumo</b>	<p>A adoção por casais homoafetivos é tema emergente na contemporaneidade. No Brasil, tais experiências se multiplicam, obrigando diversos segmentos, principalmente os sistemas de justiça, a compreenderem esse modelo de família. Em geral, os operadores do Direito preocupam-se com riscos para o desenvolvimento da criança em um lar homoafetivo. Além disso, os segmentos mais conservadores da sociedade pressupõem que, se houver o reconhecimento legal da família homoafetiva, desordens enfraquecerão os valores que dão sustentação à família tradicional, tais como proteção, reconhecimento da diferença sexual e socialização de seus membros. Este estudo analisa os processos subjetivos em uma família homoafetiva composta por dois homens que vivem em união estável há mais de doze anos em uma Comarca do estado de São Paulo. O casal acolheu, com fins de adoção, dois meninos, irmãos biológicos com um ano e meio, e três anos de idade, respectivamente, à época do pedido de adoção. A abordagem da família ocorreu após um ano do acolhimento das crianças. Para o levantamento e a análise dos dados, empregou-se a estratégia metodológica de estudo de caso e o aporte teórico da psicanálise vincular, que se mostraram necessários para dimensionar os processos subjetivos na adoção. Foram estudados os procedimentos dos adotantes no exercício da parentalidade, e ainda se esses promoveriam rupturas e instalariam outros modos de criação e socialização das crianças; portanto se inaugurariam estilos parentais diferentes dos já incorporados socialmente. As análises levantaram as relações entre a prática de parentalidade – associada aos cuidados de uma criança – e a vivência de parentalidade – que remete aos conteúdos fantasmáticos que agem no desejo de filho e no de formar família. Em relação ao processo vincular, foi destacada a transmissão psíquica, tomando-se por eixo a história de vida individual e a do casal, bem como a experiência de adoção. Os dados levantados demonstram que a família composta por casal homoafetivo, apesar de singular, retoma valores da família tradicional. Assim, observou-se convergência entre prática e vivência de parentalidade, pois esta família homoafetiva não se diferencia significativamente dos modelos tradicionais de família. As crianças se inserem na genealogia familiar adotiva incorporando novas denominações de parentesco, pelo fato de terem dois pais. A ampliação do debate é indispensável, porque, se a família homoafetiva não necessariamente desconstrói valores socialmente aceitos, não cabe pensá-la como ameaça social. Ademais, o grupo em estudo não deixa de ser atravessado pelos fatores que geram sofrimento às famílias tradicionais, como rigidificação de suas estruturas e perpetuação do heterossexismo. A constituição de um vínculo de rede entre os adotantes, e entre estes e os profissionais envolvidos na adoção poderá diminuir isolamentos e romper o silêncio, permitindo o enfrentamento dessas questões nos âmbitos político, social, jurídico e psíquico.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Adoção (Crianças). Pais homossexuais. Homossexualidade. Famílias Homoparentais
<b>Abstract</b>	<p>The adoption of children by homosexual couples is an emerging subject in contemporary times. In Brazil, such cases are becoming increasingly common, forcing many segments, especially the juridical system, to understand this family model. In general, law enforcers are concerned about risks to the development of the child in a same sex couple environment. Moreover, the most conservative segments of society assume that if there is legal recognition of a same-sex families, disorders may weaken family values, such as protection, recognition of sexual difference and socialization of its members. This study examines the subjective processes of a same sex family consisting of two men living in a stable union for over twelve years in a countryside town in the state of Sao Paulo. The couple sheltered, aiming to adoption, two biological brothers, one year and a half and three years old, respectively, at the time of the adoption petition. The family was approached one year after the children had arrived. To carry out survey and data analysis, we used the methodological strategy of case study and a theoretical psychoanalysis link, which have proven necessary to scale up the subjective processes in adoption. We studied the procedures of adopting parents in the exercise of parenting, and if they would promote disruptions and would install unconventional modes of child-rearing and socialization of children, thus inaugurating different parenting styles from those socially embedded. The analysis looked into relations between parenting practices - associated with the care of a child - and parenthood experimenting - which refers to phantasmatic contents that act over the child's desire to form a family. Regarding the binding process, psychic transmission was highlighted, taking into consideration personal history of adoptees as well as that of the couple in an adoption experience. Data collected show that the family consisting of a same-sex couple, though novel, takes on traditional family values. Thus, there was convergence between practice and experience of parenting, because this same-sex family does not differ significantly when it comes to traditional family models. Children fall into the adoptive family lineage incorporating new designations of relationship, because they have two fathers. The broadening of the debate is essential, because if a same-sex family does not necessarily deconstructs socially accepted values, it does not seem reasonable to think of it as a social threat. Moreover, the study group also displays factors that cause distress in traditional families, such as stiffening of their structures and perpetuation of heterosexism. The establishment of a network link between adopting parents and between these and professionals involved in adoption may reduce isolation and break the silence, allowing the confrontation of these issues in the political, social, legal and psychological scopes.</p>
<b>Keywords</b>	Adoption (children). Homosexual parents. Homosexuality. Family Homoparental
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	mauricio928@uol.com.br

---

<b>Autor</b>	<b>Juliana BARACAT; ABRÃO, J. L. F.; MARTÍNEZ, V. V.</b>
<b>Título</b>	<b><i>Considerações acerca dos aspectos sociais do sofrimento psíquico a partir do conceito de desmentido de Sándor Ferenczi.</i></b>
<b>Filiação</b>	Psicóloga clínica, docente do curso de Psicologia da FAEF/Garça, Doutoranda do Programa de pós-graduação em Psicologia da Unesp/Assis
<b>Resumo</b>	Este trabalho é um relato de pesquisa em andamento, cuja finalidade é articular conceitos na interface Psicanálise e Sociologia, tendo como base as ideias de Sándor Ferenczi e Jean Laplanche. O tema maior da pesquisa versa sobre o aspecto social do sofrimento psíquico, tal como captado no estudo de ambos autores. O recorte aqui apresentado irá se limitar a discutir algumas ideias de Ferenczi delineadas em sua teoria do trauma, com ênfase maior no conceito de desmentido. O objetivo deste debate é apontar como o desmentido, enquanto noção oriunda da clínica, nos permite apreender a dimensão social da angústia através da desautorização da fala do sujeito e conseqüente não reconhecimento de sua verdade. Ferenczi é notoriamente conhecido mais por suas experiências com a técnica psicanalítica, tais como a técnica ativa, a análise mútua, o relaxamento e a neocatarse, do que por suas observações acerca do social. Antes de sua entrada na psicanálise, o autor já havia produzido trabalhos sobre os preconceitos em relação à homossexualidade e sobre o sofrimento imposto às mulheres, como sujeitos de segunda categoria. Com o trabalho nos postos de guerra em 1914, Ferenczi pode observar diretamente o impacto das experiências limites nos soldados. Ao fim de sua obra, denunciava a realidade dos abusos sexuais, que foram minimizados pelos psicanalistas da primeira geração, incluso Freud, a partir da constatação da existência da realidade psíquica. Não obstante o peso desta, Ferenczi nos permite relativizar os termos de realidade, psíquica e factual, sugerindo como o psiquismo mostra-se plástico e recipiente dos impactos do exterior, encarnados pelas pessoas que circundam o sujeito. Tendo em vista a ampliação da clínica psicanalítica em termos de realidade brasileira, pensamos que tal conceito ferencziano permite uma aproximação das vivências experienciadas pelos sujeitos marcados pelo estigma e exclusão social, sobretudo pela nítida dissimetria discursiva oriunda dos preconceitos de classe econômica, gênero e etnia. Tais sujeitos podem ser compreendidos como marcados por experiências-limites, balizadas pela imposição da necessidade de sobrevivência numa sociedade que lhes nega expressão e os cercam com representações sufocantes, cerceando perspectivas tanto na vida física quanto simbólica. Como resultado desta discussão, podemos problematizar algumas posturas clínicas delimitadas como clássicas que nada mais fazem que repetir no setting clínico o mesmo processo de desmentido experimentado por tais sujeitos na sociedade em geral. Pautando-se numa relação terapêutica horizontal, viabilizada pela empatia e a compaixão, esperamos apontar a perspectiva de uma nova ética do reconhecimento destas populações marginalizadas, possibilitando incluir a psicanálise na política e agregar tais sujeitos como representantes de uma realidade social que pode ser ressignificada.
<b>Palavras-Chave</b>	Ferenczi, Sándor; desmentido; experiências-limite; sofrimento psíquico.
<b>Abstract</b>	This work is a research report in progress, which purpose is to articulate concepts in the interface Psychoanalysis and Sociology, based on the ideas of Sándor Ferenczi and Jean Laplanche. The greater theme of the research examines the social aspects of the psychic suffering, as it is captured by the study of these authors. The clipping presented here will be limited to discuss some Ferenczi's ideas delineated in his trauma theory, with a bigger emphasis in the denial concept. The goal of this debate is to point out how the denial, as a notion brought up by the clinic, allow us to apprehend the social dimension of anguish through the discredit of the subject's speech and consequential unrecognition of its truth. Ferenczi is well-known much more by his experimentalism with the psychoanalytical techniques, like the active technique, the mutual analysis, the relaxation and the neocatharsis, then by his observations about the society. Before his entry in the psychoanalysis, the author had already produced works concern the prejudice related with homosexuals and the suffering imposed to women, as second hand subjects. With the work in war posts in 1914, Ferenczi could directly observe the impact of limit-experiences in soldiers. As the end of his work, he denounced the reality of sexual abuse, which were minimized by the first generation of psychoanalysts, including Freud, through the discovery of psychic reality. Nevertheless the weight of that, Ferenczi permit us to relativate the terms of reality, psychic and factual, suggesting how the psychism is plastic and recipient of the external impacts, incarnated in the people around the subject. In a view to amplify the psychoanalytical clinic in terms of Brazilian reality, we think that this concept of Ferenczi allow an approximation of the grasp of the life experiences of subjects marked by stigma and social exclusion, especially by the clear discursive dissymmetry came from the prejudices of class, gender and ethnic. These subjects can be understood as marked by limit-experiences, demarcated by the imposition of a need to survive in a society who denies them expression and restricts representations, fencing their perspectives in both physical and psychic lives. As result of this discussion, we problematize some clinical postures delimited as classical that does nothing but repeat in the clinical setting the same denial process experienced by those subjects in society in general. Ruled by a horizontal therapeutic relationship, via empathy and compassion, we hope to point out a perspective of a new ethics of recognition of these marginalized populations, making possible to include psychoanalysis in politics and aggregate these subjects as representative of a social reality that can be ressignified.
<b>Keywords</b>	Ferenczi, Sándor; denial; limit-experiences; psychic suffering
<b>Eixo</b>	1: Estrutura Social, Poder e Política
<b>E-mail</b>	jbaracat@hotmail.com / jlfabiao@gmail.com / vcvmartinez@hotmail.com

**Autor** Victória de Freitas BRANCO; MACHADO, M.; GALDI, M. B.; CAMPOS, E. B. V.

**Título** *Culpa e vergonha na constituição da subjetividade: um exercício de psicanálise aplicada*

**Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru

**Resumo** Este trabalho ilustra uma das expressões mais frequentes do mal-estar na contemporaneidade, qual seja, uma busca insaciável por objetos que apaziguem a angústia por meio de satisfações corporais imediatas. Tal tendência é observada na grande incidência de comportamentos aditivos, que se destaca como temática central deste ensaio na forma de compulsão sexual e comportamento autodestrutivo. Trata-se de um ensaio de psicanálise aplicada sobre o filme "Shame" (Vergonha), de Steve McQueen. A interpretação está focada sobre a dinâmica dos dois personagens principais, Brandon e Sissy. Brandon é um homem jovem, bem sucedido e bonito que mantém um emprego como publicitário na almejada cidade de Nova York. Embora essa aparente vida confortável e de sucesso, o personagem apresenta uma enorme dificuldade em fazer e manter vínculos com as pessoas. Diante do vazio de sua vida afetiva, Brandon passa os dias buscando aventuras sexuais, o que passa a se configurar como um vício que não consegue controlar. Porém, sua rotina aparentemente bem estabelecida é rompida com a chegada de sua irmã, Sissy, ao seu apartamento. Ela é impulsiva, passional e frágil, marcada por uma atitude de passividade e tendências autodestrutivas. Sempre dependendo de alguém para sobreviver, ela se apoia em seu irmão após mais um relacionamento fracassado. Brandon, por sua vez, não tolera a proximidade física e emocional, ficando bastante desorganizado com a intrusão em sua vida privada secreta marcada por uma sexualidade compulsiva e vergonhosa. O enredo do filme retrata esse momento da vida dos personagens e as resoluções para a crise que se instala na personalidade de ambos. A análise do filme permite identificar que os personagens apresentam características sintomatológicas e psicodinâmicas referidas às organizações limítrofes da personalidade, em que a angústia depressiva e a impossibilidade de elaboração do luto pela perda do objeto narcísico são os elementos centrais. Suas saídas simultaneamente opostas e complementares, pela via da perversão sexual em Brandon ou pela depressão suicida em Sissy, mostram a riqueza e complexidade de arranjos possíveis nesse espectro das estruturas de personalidade e os pareamentos que podem se produzir nas relações interpessoais. Por fim, permite discutir questões mais amplas com relação ao narcisismo próprio dos modos de subjetivação contemporâneos, em que a relação com as instâncias ideais se caracteriza muito mais pela mediação do ideal de ego narcísico, cujo teor afetivo é da ordem da vergonha, do que do superego edípico, cujo teor afetivo é da ordem da culpa. Por conta disso, permite concluir que o título do filme é bastante adequado às questões psicodinâmicas que se apresentam em seu enredo e também ilustrativo da angústia depressiva e do vazio existencial que estão na base do mal-estar na cultura do narcisismo própria da atualidade.

**Palavras-Chave**  
**Abstract**

Psicanálise Aplicada. Cinema. Mal-Estar (Psicanálise). Distúrbio da Personalidade Borderline.

This work illustrates one of the most frequent expressions of malaise in contemporary times, namely, an insatiable quest for objects that relief anxiety through bodily immediate satisfactions. This trend is observed in the high incidence of addictive behaviors, which stands out as a central theme of this essay in the form of sexual addiction and self-destructive behavior. This is an essay of applied psychoanalysis about the movie "Shame", by Steve McQueen. The interpretation is focused on the dynamics of the two main characters, Brandon and Sissy. Brandon is a successful and handsome young man who holds a job as a publicist in the desired city of New York. Although his apparent comfortable and successful life, the character presents a huge difficulty making and maintaining links with people. Against the emptiness of his emotional life, Brandon spends his days looking for sexual adventures, which happens to be configured as an addiction that he cannot control. However, his apparently well-established routine is disrupted by the arrival of his sister Sissy in his apartment. She is impulsive, passionate and fragile, marked by an attitude of passivity and self-destructive tendencies. Always depending on someone to survive, she relies on her brother after another failed relationship. Brandon, meanwhile, does not tolerate physical and emotional closeness, getting quite disorganized with the intrusion into his private life secret marked by a compulsive and shameful sexuality. The plot of the film depicts that moment in the characters' lives and resolutions to the crisis that is installed in their personalities. The film analysis identified that the characters have symptomatic and psycho-dynamic referred to borderline personality organization, in which depressive anguish and the impossibility of working through mourning the loss of narcissistic object are the central elements of characterization. Its simultaneously opposite and complementary outputs, by means of sexual perversion in Brandon or suicidal tendencies in Sissy, show the richness and complexity of possible arrangements in that spectrum of personality structures and the pairings that can be produced in interpersonal relationships. Finally, lets discuss broader issues regarding the narcissism in contemporary subjectivity, in which the relationship with the ideals are characterized more by the mediation of the narcissistic ideal of ego, whose emotional content tends to shame, than the oedipal superego, whose emotional content tends to guilt. Because of this, it shows that the film's title is quite appropriate to the psycho-dynamic issues that arise in its plot and also illustrative of depressive anxiety and existential emptiness that underlie the malaise in the culture of narcissism nowadays.

**Keywords**

Applied Psychoanalysis. Motion Pictures (Entertainment). Malaise (Psychoanalysis). Borderline Personality Disorder.

**Eixo** 3. Corpo, Gênero e Sexualidade

**E-mail** vickfbranco@hotmail.com

<b>Autor</b>	<b>Jaqueline Pinto CARDOSO</b>
<b>Título</b>	<b><i>Anorexia: da relação com a histeria ao mais além do inconsciente</i></b>
<b>Filiação</b>	Mestranda no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
<b>Resumo</b>	A psicopatologia na contemporaneidade apresenta novas formas de sofrimento que não se configuram mais a partir da forma clássica freudiana do conflito de ambivalência e da repressão. Com o declínio da imago paterna e suas consequentes mudanças nos processos de identificação social, surgem novos modos de subjetivação marcados pela anulação do sujeito do inconsciente. A anorexia pode ser considerada um modo de sofrimento emblemático dentro da psicopatologia atual. O aumento crescente do número de casos nos últimos 20 anos traz uma dimensão epidêmica e revela um modo de sofrimento marcado por uma tipificação e uma regularidade na apresentação do mal estar: recusa em comer, jejuns, preocupação excessiva com o corpo e com o peso, distorção da imagem corporal. As narrativas dos sujeitos anoréxicos não apontam para uma singularidade, mas sim para uma regularidade na maneira de falar sobre si mesmo. A anorexia localiza-se no cruzamento de vários eixos psicopatológicos e aparece inicialmente na literatura psicanalítica, especialmente em Freud e em Lacan, relacionada com a histeria e a neurose. Posteriormente, os desenvolvimentos teóricos desses mesmos autores tomam caminhos que distanciam a anorexia dessa compreensão regida sob a lógica fálica, aproximando-a das patologias narcísicas. Nossa hipótese é que a experiência anoréxica apresenta especificidades que vão além do sintoma histérico. Propomos uma distinção da posição anoréxica em relação à posição histérica, não no nível estrutural, pois não se trata de considerar a anorexia como uma estrutura que se adiciona às demais: neurose, psicose e perversão. A ideia é distingui-las, principalmente, em relação ao que faz epidemia, diferenciando a identificação anoréxica e sua extensão epidêmica da identificação histérica. A identificação anoréxica localiza-se juntamente com a identificação das massas no tipo de identificação imaginária do estágio do espelho, no nível do eu. A identificação histérica localiza-se no nível do desejo, uma vez que o desejo na histeria não se refere a um objeto, mas sim ao desejo do desejo do Outro. A especificidade da anorexia é também discutida através das questões preliminares envolvidas no tratamento: a singularização e a reinstauração da hipótese do inconsciente. Se a marca da lógica anoréxica é “sofremos porque somos gordas”, o manejo analítico deve propiciar a emergência da singularização e a separação do sujeito em relação ao grupo anoréxico. Se o estatuto do saber no sujeito anoréxico é caracterizado pelo horror ao saber inconsciente, o analista que trabalha no dispositivo multidisciplinar do tratamento da anorexia precisa estabelecer um acordo terapêutico com os outros profissionais para que possa realizar o seu trabalho, que é re-introduzir a hipótese do inconsciente.
<b>Palavras-Chave</b>	Anorexia, Histeria, Identificação, Singularização
<b>Abstract</b>	Psychopathology nowadays presents news forms of suffering that are no longer configured from the classic way of Freud's conflict of ambivalence and repression. With the declination of paternal function and its resulting changes in the process of social identification, new ways of subjectification appear marked with annulment of the subject of the unconscious. The anorexia can be considered a way of emblematic suffering in today's psychopathology. The increasing number of cases in the last 20 years shows an epidemic dimension and reveals a way of suffering marked with a typification and regularity in the presentation of discontent: denial of eating, fast, excessive concern about the body and weight, distortion of the body image. The narratives of the anorexic subjects do not show singularity but regularity in the way of self-talking. The anorexia is located at the cross points of several psychopathologic axis and appears for the first time in the psychoanalytic literature, especially in Freud and Lacan, related to hysteria and neurosis. Subsequently, the theoretical development by those same authors takes directions in which they separate anorexia from neurosis and place anorexia near narcissistic pathologies. Our hypothesis is that anorexic experience shows specificities that go beyond the hysterical symptom. And the proposal is that there is a difference between the anorexic position and the hysterical position. The difference is not in the structural level since anorexia is not being taken as a structure to be added to the other structures: neurosis, psychosis and perversion. But mainly different in the sense of what makes epidemic, that is, the difference between the anorexic identification and its epidemic extension and the hysterical identification. The anorexic identification and the group identification are positioned in the imaginary identification of the mirror stage, in the level of the ego. The hysterical identification is in the level of the desire, since the desire in the hysteria does not report to an object but to desire the desire of the Other. The specificity of anorexia is also discussed through the preliminary questions involved in the treatment: the singularization and the reestablishment of the hypothesis of the unconscious. If the mark of the anorexic logic is “we suffer because we are fat”, the analytical approach should pursue the coming out of the singularization and the separation of the subject from the anorexic group. If the statute of knowledge in the anorexic subject is characterized by the horror to the unconscious knowledge, the analyst working on the multidiscipline form of treatment of anorexia needs to make a therapeutic agreement with the other professionals in order to do the work, that is, reintroducing the hypothesis of the unconscious.
<b>Keywords</b>	Anorexia, Hysteria, Identification, Singularization.
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	jaqueline.cardoso@gmail.com

---

<b>Autor</b>	<b>Gladys Cristina Rosa Di CIANNI</b>
--------------	---------------------------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Homoparentalidade e Duas Práticas Psicanalíticas: Um Estudo Preliminar</i></b>
<b>Filiação</b>	Graduanda da Universidade Paulista – UNIP
<b>Resumo</b>	<p>As constantes transformações sociais, especialmente no Brasil, exigem reflexões e revisões a respeito do papel das ciências humanas (não serão todas na medida em que são construídas por e para o humano?) e suas interfaces, na medida em que devem atender às diversas demandas decorrentes destas transformações. A Psicologia, em particular, deve constantemente buscar a leitura e releitura da contemporaneidade junto a outras ciências, a fim de apoiar os sujeitos em seus questionamentos sobre o instituído e na inclusão de novas instituições sociais. Nessa direção, a psicologia deve cumprir um compromisso ético e social que não deve ser fixo e imutável, mas colocado sob reflexão constante. Esse compromisso da Psicologia com a ética surge em diversas temáticas, mas especialmente naquelas que enfocam conflitos sociais, culturais e políticos. É o caso da homoparentalidade, que já é uma realidade brasileira. A partir de levantamento bibliográfico, se verificou que a homoparentalidade provoca algumas questões que suscitam divergências entre os psicólogos, tais quais: a aceitação ou não da homossexualidade, preconceito social, concepção de família, capacidade parental, desenvolvimento infantil e constituição do sujeito. Nesse sentido, o que se investigou nesse estudo foram as concepções de dois psicólogos clínicos para que fosse possível identificar suas concepções frente à homoparentalidade. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes. Por tratar-se de pesquisa em andamento, esse trabalho apresentará um levantamento parcial dos dados obtidos, com um recorte preliminar de uma discussão mais ampla que será vislumbrada com a conclusão desse estudo. Como aporte teórico, buscou-se percorrer a temática a partir de breves referências aos fundamentos básicos de Sigmund Freud, fundador da teoria psicanalítica, e de dois psicanalistas e pensadores brasileiros contemporâneos: Jurandir Freire Costa e Patricia Porchat.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Homoparentalidade; Práticas Psicanalíticas; Capacidade Parental; Constituição Subjetiva; Relação Edípica
<b>Abstract</b>	<p>The constant social changes, especially in Brazil, require revisions and reflections on the role of the humanities and their interfaces, in that it must meet various demands arising from these changes. Psychology, in particular, must seek constantly reading and rereading of contemporaneity with the other sciences, in order to support the subjects in their questioning of the established and the inclusion of new social institutions. In this direction, psychology must meet ethical and social commitment that should not be fixed and unchanging, but placed under constant reflection. This commitment to ethics in psychology comes in various themes, but especially those that focus on social, cultural and political conflicts. This is the case of homoparenthood, which is already a Brazilian reality. From literature survey, we found that homoparenthood causes some issues of disagreement among psychologists, such that: the acceptance or not of homosexuality, social prejudice, concept of family, parental capacity, child development and constitution of the subject. In this sense, what is investigated in this study were the conceptions of two clinical psychologists, whose theoretical and practical approach is psychoanalytic, so that they could identify their conceptions front homoparenthood. To this end, semi-structured interviews with each participant were conducted. Since this is ongoing research, this paper presents a partial survey of the data obtained with a preliminary outline of a broader discussion that will be glimpsed with the completion of the study. As a theoretical approach, we tried to go the theme from brief references to the basic fundamentals of Sigmund Freud, founder of psychoanalytic theory, and two psychoanalysts and Brazilian contemporary thinkers: Jurandir Freire Costa and Patricia Porchat.</p>
<b>Keywords</b>	Homoparentally; Psychoanalytic Practice; Parental Capacity; Subjective Constitution; Oedipal Relationship
<b>Eixo</b>	3. Corpo, Gênero e Sexualidade
<b>E-mail</b>	cris@ions.com.br

---

---

**Autor** Dulce Ricciardi COPPEDÊ

---

**Título** *Depressão e performatividade.*

**Filiação** Mestranda do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

**Resumo** A depressão é a categoria psicopatológica que expressa, de forma privilegiada, o mal-estar da contemporaneidade, adquirindo estatuto de epidemia, sendo diagnosticada e medicalizada de forma crescente a cada dia. Neste trabalho, elegemos a depressão como objeto, considerando-a centro de uma trama discursiva presente na cultura, que atravessa os sujeitos e direciona modos de perceber, identificar, nomear e expressar este sofrimento, além das formas de queixar-se e demandar tratamento para o mesmo, de se endereçar ao outro e constituir laços sociais - ainda que pelo próprio isolamento. Deste modo, assumimos que os discursos produzem subjetividade, que o ato de falar sobre o sofrimento psíquico constitui e altera sua natureza mesma e, portanto, que a inclusão do paciente em uma categoria psicopatológica tem efeitos sobre ele. Temos como objetivo, portanto, investigar como os discursos acerca da depressão produzem e reproduzem subjetividade, ou seja, investigar os mecanismos de ação desta trama discursiva. Para isto, destacaremos a noção de performatividade, pertencente ao campo da filosofia da linguagem, que acrescenta à comunicação a dimensão de força capaz de produzir marcas e efeitos. Nesse sentido, refere-se a um ato que não se limita à transferência de um conteúdo semântico, ou à descrição de algo que antecede ou exista fora da linguagem. A performatividade produz ou transforma uma situação; ela constitui sua estrutura interna, sua função manifesta ou destinação. Deste modo, torna-se possível refletir sobre o estatuto performativo do diagnóstico e observar, na própria fala de pacientes, os seus efeitos, a saber, a produção de verdades e identificações, a continuidade e a repetição de um projeto cultural, a reencenação de um conjunto de significações já estabelecidas socialmente, a produção de uma identidade constituída no tempo, por meio da repetição de atos pré-determinados. Deste mecanismo de produção de subjetividade, todavia, também se deduz a possibilidade de sua desconstrução e, portanto, a relevância destas noções para o campo da clínica.

**Palavras-Chave** Depressão, Discurso, Performatividade, Psicopatologia.

**Abstract** Depression is a psychopathological category that expresses in a privileged way the malaise of contemporary times, acquiring an epidemic status and being increasingly diagnosed and medicalized every day. In this work, we chose depression as an object, considering it as the center of a discursive frame in the culture, which crosses the subjects and directs ways to perceive, identify, name and express this suffering, in addition to ways to complain and demand treatment for the same, addressing to the other and form social links - albeit at very isolation. Thus, we assume that discourses produce subjectivity that the act of talking about psychic suffering constitutes and amends its nature and, therefore, inclusion of the patient in a psychopathological category has effects on him (her). We aim, therefore, to investigate how the discourses of depression produce and reproduce subjectivity, that is, to investigate the mechanisms of action of this discursive frame. For this, we will highlight the notion of performativity, belonging to the field of philosophy of language, which adds to the communication a dimension of force capable of producing impressions and effects. In this sense, it refers to an act that is not limited to the transfer of a semantic content, or description of something that precedes or exists outside of language. The performativity produces or transforms a situation; it is its internal structure, its formal function or obvious destination. Thus, it becomes possible to reflect on the performative status of diagnosis and observe in the very speech of patients, their effects, namely, the production of truths and identifications, the continuity and repetition of a cultural project, the re-enactment of a set of meanings already socially established, the production of a constituted identity comprised in time through repetition of predetermined actions. From this mechanism of production of subjectivity, however, it is also inferred the possibility of its deconstruction, and therefore the relevance of these notions for the field of clinical practice.

**Keywords** Depression; Discourse; Performativity; Psychopathology.

**Eixo** 4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia

**E-mail** dulcecoppede@gmail.com / dulce.coppede@usp.br

---

<b>Autor</b>	<b>Giuliana Sorbara FERREIRA</b>
<b>Título</b>	<b><i>TDAH: a medicalização da vida e as novas formas de subjetivação na era da sociedade High-tech</i></b>
<b>Filiação</b>	Doutoranda em Educação da UNESP/FCLAr.
<b>Resumo</b>	<p>Ao longo da história médica o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) criou um verdadeiro engodo que culminaram em uma medicalização excessiva e questionável de crianças participantes do cenário educacional e social cada vez mais massificado pela sociedade midiática. Essa medicalização da vida, na escola se realiza aliada a um processo histórico e social de disciplinarização e aumento de diagnósticos visando padronizar um comportamento pré definido como ideal. Quem não se enquadra logo é encaixado em um diagnóstico e terapêutica da qual dificilmente a criança se livrará; legitimada pela escola tudo que escapa fica aprisionado nas malhas da socialização, isto é, as crianças antes de adquirir novos conhecimentos, tornam-se presas à lógica do capital o que Adorno vem chamar de processo de semiformação. Christoph Türcke (2010) ao falar sobre os choques imagéticos auxilia na compreensão dessa ligação entre TDAH e semiformação, pois para ele o choque de imagens apresentadas pelos aparatos audiovisuais exerce uma fascinação estética que ao fornecer sempre novas imagens, penetram em toda a vida cotidiana e do trabalho estabelecendo um espaço mental, em regime de atenção excessiva, nesta nova geração. No texto do Narcisismo, de 1914, Freud diz que uma unidade comparável ao ego não pode existir desde o começo, ele tem de ser desenvolvido. Os instintos auto-eróticos, contudo, ali se encontram desde o início sendo, portanto necessário que algo seja adicionado ao auto-erotismo – uma nova ação psíquica afim de provocar o narcisismo. Essa marca de absoluta brutalidade rompe a totalidade na qual a criança vivia e que lhe da à imagem refletida no espelho como unidade, identidade que inaugura o sujeito e produz de saída sua alienação. Essa série de identificações que a criança percebe, estabelece o desenvolvimento do narcisismo secundário que é resultante da experiência especular. Após o júbilo do reconhecimento da própria imagem a despeito de ser a imagem do outro; após esse reconhecimento que determina desde sempre alienação do sujeito após a formação de um “eu” que é imaginário, e que é um engodo, a criança passa a investir sua libido nos objetos a sua volta em busca de identificar-se com algo que responda à questão da falta, que uma vez vivenciada a criança repete em uma compulsão a espera da totalidade. É neste jogo de procura por identificações, refletida em uma cultura de imagens que está mergulhada a criança cuja dependência leva a sua própria formação lembrando que todo corte de imagem produz o efeito de um empurrão ótico, como ressaltou Türcke (2010a), que recai no observador como uma ordem, um chamado de atenção em que se justapõe a uma pequena nova “dose”, um mínimo choque de adrenalina que como um círculo constante estafa a atenção porque é constantemente estimulada. O TDAH encontra-se nesse espaço em que a criança, que possui o déficit de atenção é a criança da cultura atual, denominada por Türcke (2010) de cultura High-tech. Nesse sentido os sintomas do transtorno são sintomas da sociedade contemporânea movida por uma cultura midiática e medicalizada.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	TDAH, Medicalização, Sociedade midiática, Subjetivação.
<b>Abstract</b>	<p>Throughout the medical history the Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) has created a true trap that culminated in a questionable and excessive medicalization of children participating in an educational and social setting increasingly by mass-media society. This medicalization of life, in the school is held together with a historical and social process of disciplining and increasing of diagnostics to standardize a pre-defined behavior as ideal. Who doesn't fit is sooner embedded in a diagnostic and a therapy which hardly the child will be free; legitimized by the school all that escapes is trapped in the meshes of socialization, it means, children before to acquire new knowledge become locked to the logic of capital, what Adorno called the semi-formation process. When Christoph Türcke (2010) talk about the imagistic shocks he help us to understanding this link between ADHD and semiformation because for him the shock of images submitted by audiovisual apparatus create an aesthetic fascination by providing ever new images, penetrate throughout the everyday life and in the work and establish a mental space, under the patterns of mental excessive attention at this new generation. In the text of Narcissism, 1914, Freud says that a unit comparable to the ego can't exist from the beginning, it has to be developed. The auto-erotic instincts, however, are there from the beginning and therefore needs that something be added to auto-erotism - a new psychical action in order to create the narcissism. This brand of sheer brutality breaks the totality in which the child use to live and that give her the reflection in the mirror as unity, identity that inaugurates the subject and produces as output his alienation. This series of identifications that the child perceives, establishes the development of secondary narcissism which is derived from the speculate experience. After the elation of recognizing himself despite being the image of the other; after this recognition that determining since always alienation of the subject after the formation of an "I" that is imaginary, and that is a trap, the child comes to invest his libido on objects around seeking to identify himself with something that answers the issue of lack, that once experienced the child repeats in a compulsion waiting the totality. In this game they looks for identifications, reflected in an imagistic culture that the child is imbibed, whose addiction leads their own formation remembering that the whole image cropping produces the effect of an optical push, as pointed by Türcke (2010a), which relies on observer as an order, a call of attention that is juxtaposed to a new small "shot", a minimum shock of adrenaline as a constant circle stress the attention because it is constantly stimulated. ADHD is in that space in which the child who has attention deficit disorder is the child's current culture, named for Türcke (2010) High-tech culture. In this sense the symptoms of the disorder are symptoms of contemporary society driven by a mass-media and medicalization culture</p>
<b>Keywords</b>	ADHD, Medicalization, Media society, Subjectivity
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental, Psicopatologia
<b>E-mail</b>	gsorbara@hotmail.com

---

**Autor** Aline Bertoli GIMENES; EMIDIO, T. S.

---

**Título** *A importância dos investimentos iniciais no processo de constituição do sujeito: um estudo psicanalítico***Filiação** Graduanda em Psicologia da Faculdade de Ciências e Letras (UNESP Assis)  
Professora da Faculdade de Ciências e Letras (UNESP Assis)**Resumo** Este trabalho dedicou-se a estudar sobre os investimentos iniciais na relação mãe-bebê a partir da teoria psicanalítica de D. W. Winnicott, compreendendo a sua importância no processo de constituição do sujeito. Trata-se de uma pesquisa teórica-reflexiva em que foi utilizado o referencial psicanalítico enquanto fonte teórica e metodológica para a construção do conhecimento em pesquisa qualitativa. Visto que existem outros autores que contribuem com o estudo dos investimentos iniciais, foi feito um recorte dentro da teoria psicanalítica baseado especificamente nas obras de Winnicott. Conceitos como Ambiente, Holding, Preocupação Materna Primária e a importância da amamentação desenvolvidos pelo autor são tipos de investimentos que compõe este processo. É por meio destes que o bebê se torna um sujeito integrado, capaz de concretizar o seu potencial hereditário, de reconhecer os objetos externos e de percebê-los como "não-eu". O ambiente no qual o bebê está inserido tem a importante tarefa de prover as condições suficientemente boas para possibilitar que a criança concretize o seu potencial, porém ele é parte de um conjunto que em harmonia proporciona as condições necessárias que permitem com que a criança desenvolva o seu psiquismo, afirmando as bases da sua saúde mental. O Holding faz parte desse conjunto e também possui grande importância neste processo. Esse termo abrange a ideia de uma forma de amor através da contenção que o bebê precisa para sentir-se um sujeito integrado. A experiência da amamentação também é um processo rico, onde o contato físico e íntimo permite que mãe e filho estabeleçam uma comunicação entre si. Esses investimentos são possíveis pela capacidade da mãe em identificar-se com seu bebê. É a partir da fusão emocional ocorrida no estado denominado por Winnicott de Preocupação Materna Primária, que a mãe se coloca no lugar de seu bebê e é capaz de reconhecer as suas necessidades e de transformá-las em comunicação. A partir desse contato íntimo as bases da saúde mental e do relacionamento humano são lançadas. O mais complexo só pode ser manifestado a partir do mais simples. Sendo investido, ele se torna capaz de lançar-se no mundo de forma criativa pois nele já existe a capacidade simbólica. Todas as experiências que afetam o bebê são armazenadas no seu sistema de memória, possibilitando a confiança no mundo ou a falta de confiança neste. Sujeitos não investidos, que não obtiveram um ambiente sustentador, experienciam fases de reação a intrusão e essas reações interrompem o "continuar a ser" do bebê. Acreditamos que essa pesquisa possa contribuir com as discussões acerca da importância desses investimentos, possibilitando um diálogo entre psicanálise e as formas de investimentos iniciais em detrimento da saúde mental.**Palavras-Chave** Investimentos Iniciais; Winnicott; Mãe; Bebê.**Abstract** The following article was dedicated to study about initial investments on the mother- infant relation based on the psychoanalytic theory of D. W. Winnicott, understanding its importance on the individual constitution process. This is a theoretical-reflexive research in which it was used the psychoanalytic reference as a theoretical and methodological source for the construction of knowledge in qualitative research. Since there are other authors that contribute to the study of the initial investments, it was made a cutout in the psychoanalytic theory based specifically on the works of Winnicott. Concepts as Environment, Holding, Primary Mother Preoccupation and the importance of breastfeeding developed by the author are sorts of investments that compose this process. It is thereby that the infant becomes a placed individual, capable of reaching its potential, recognize external objects and understand them as "not-me". The environment in which the infant is inserted has the important task of providing the enough good condition to enable the child to achieve its potential, but it is part of a set that in harmony provides the necessary conditions to allow the child to develop his psyche, stating the basis of his mental health. Holding is part of this group and also has great importance in this process. This term embraces the idea of a form of love through of containment which the infant needs to feel an integrated individual. The experience of breastfeeding is also a rich process, in which physical and intimate contact allows mother and child to establish a communication between them. These investments are made possible by the mother's ability to identify herself with her baby. It is from the emotional merger occurred in the condition called by Winnicott Primary Maternal Preoccupation, which the mother stands in the place of her infant and is able to recognize his needs and turn them into communication. From this intimacy the basis of mental health and human relations are set. The most complex can only be shown from the simplest. Being invested, it becomes able to launch into the world in a creative way because in it already exists the symbolic capacity. All experiences that affect the infant are kept on his memory system, enabling confidence or lack of it on the world. Individuals not invested that did not had a supportive environment, face reaction phases to intrusion and these reactions stop the "continuing of be" of the infant. For this theoretical-reflexive study was applied the psychoanalytic theory as reference. We believe that this research can contribute with discussions regarding the importance of these investments, enabling a dialogue between psychoanalysis and the sorts of initial investments regarding mental health.**Keywords** Initial Investments; Winnicott; Mother; Infant.**Eixo** 4: Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia**E-mail** alinebgimenes@gmail.com / emidioth@hotmail.com

**Autor** Julia Archangelo Guimarães HÖFIG; BANA, A.; DARÓ, B. R.; ZANETTI, S. A. S.

**Título** *Enlaces entre a Psicoterapia Infantil e a Patologia Familiar: Do Acolhimento aos Pais ao Suporte para o Tratamento da Criança*

**Filiação** Universidade Estadual de Londrina

**Resumo** A família pode ser definida como um grupo de pessoas ligadas entre si por laços de parentesco, filiação e fraternidade. Segundo a psicanálise de casal e família, estas especificidades fazem da família um grupo com funcionamento próprio, de caráter consciente e inconsciente, e tais especificidades determinam a história e a organização psíquica de seus membros por meio de trocas de material psíquico. Nesta vertente, o grupo familiar é composto por um espaço psíquico comum e compartilhado, intermediário dos intercâmbios e bloqueios de material psíquico em diversos níveis. Estas trocas atravessam gerações, e quando se fazem de forma inconsciente (Kaës, 2011) é porque se trata de material psíquico que não foi aceito, ou acolhido pela(s) geração(ões) precedente(s). Assim, uma criança pode servir de prótese psíquica ao psiquismo parental, tal como faz a criança do atendimento clínico que pretende ser relatado. Mais especificamente, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma ilustração clínica de caso infantil no qual estes processos foram identificados, assinalando como os conteúdos psíquicos dos pais podem comprometer o processo terapêutico infantil caso as dificuldades psíquicas dos pais não sejam também acolhidas. No presente caso pudemos verificar, através de entrevistas com os pais, que estes depositavam na filha suas angústias e conflitos inconscientes, transformando essa carga psíquica em sintomas na criança. O ego da criança ainda não está formado e forte o suficiente para lidar com o que os pais não conseguem elaborar, nem é função dela e, como consequência, a criança tem uma série de sintomas, dentre eles, o mais grave, está a rejeição de alimentos básicos para a saúde. Nota-se no atendimento que a menina tem apresentado, por meio das brincadeiras, indícios de um ego fragmentado que luta por entender o seu espaço perante as demandas do casal, que aparecem prioritariamente via chantagens da mãe. O atendimento conta com 5 meses, ainda em andamento, e é realizado na clínica-escola da Universidade Estadual de Londrina. Paralelamente ao atendimento infantil, são feitas orientações com o casal, mais frequentemente com mãe da paciente, que tem maior disponibilidade para o processo terapêutico. Diante disso, a mãe também foi encaminhada para a terapia individual, para que se aproprie de suas angústias e conflitos inconscientes. Esta mãe mostra-se muito fragilizada e impotente, aparentando não poder contar com o auxílio do marido para ajudá-la. Quem faz esta função é a filha, que é requisitada como alguém capaz de oferecer companhia, acolhimento e compreensão. Com frequência, a patologia infantil indica que os pais buscaram suporte psíquico nos filhos. Nestes casos, aos primeiros sinais de mudança nas crianças, os pais interrompem o processo terapêutico porque isso significa que a criança não está mais disposta a ocupar o lugar de doente na família, e os pais terão que reassumir suas próprias angústias e sofrimento. Neste caso clínico em específico, a criança já apresentou melhora dos sintomas e não há qualquer indício de que sua terapia possa se encerrar, pois entendemos que o atendimento individual da mãe e as orientações tem oferecido suporte ao tratamento da criança.

**Palavras-Chave**

Psicoterapia Infantil; Patologia Familiar; Relações Entre Gerações; Psicanálise.

**Abstract**

The family can be defined as a group connected by kinship, affiliation and fraternity. According to Psychoanalysis of Couple and Family, these specificities make the family a group of its own functioning, combined with conscious and unconscious communications, and these characteristics determine the history and the psychic organization of its members through the exchange of psychic material. In this perspective, the family group consists of a common and shared psychic space, which intermediates exchanges of psychic material at various levels. These exchanges crosses generations, and sometimes happens in unconsciousness way (Kaës, 2011) when it has not been accepted or has been rejected by the precedent(s) generation(s). Thus, a child can serve as a prosthesis for their parents psyche. This paper aims to illustrate a case where theses processes have been identified in a children treatment and demonstrate how the psychic contents of the parents may compromise children's therapeutic process if the psychological problems of the parents have not been accepted. In this case, we could verify through interviews with parents that they have deposited their anxiety and unconscious conflict in their daughter, which where transformed in symptoms on the child. The child's Ego has not yet been formed and it is not its function to handle what parents deposit on her. As a result, the child has a number of symptoms, including a rejection to food, which compromises her health. During the sessions with the girl, it can be noted by her plays evidence of a fragmented Ego struggling to understand her space into her parents demands which can be seen by emotional blackmail acted by her mother. The treatment has been occurring in the period of five months and it is still in progress. It is held in the Clinical School of the Universidade Estadual de Londrina (UEL). Parallel to the child treatment, parent's orientation are made with the couple, however it occurs more often with the patient's mother, who has more availability to the therapeutic process. Therefore, the mother was also forwarded to individual therapy, so that she can appropriate her own anxieties and unconscious conflicts. This mom showed up as a very fragile and helpless person who apparently can not count on the help of her husband. Who does this feature is her daughter, which is ordered as someone who can provide companionship, acceptance and understanding. Frequently, child's pathology indicates that parents have sought for psychological support throughout the children. In these cases, the first signs of change in children, parents disrupt the therapeutic process because it means that the child is no longer willing to take the place of the sick person in the family. In this specific clinical case, the child has presented improvement in her symptoms. However there is still no evidence that their therapy can be ended, because we understand that the individual care of the mother has supported the child's treatment.

**Keywords**

Children Psychotherapy; Family Pathology; Intergeneration Relationships; Psychoanalysis

**Eixo**

4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia

**E-mail**

julia.a.g@bol.com.br / amanda\_bana@hotmail.com / brdim@hotmail.com / sandra.zanetti@gmail.com

---

**Autor** André Luis MASIERO; PEDRO, M.J.

---

**Título** *O programa de atenção à saúde mental a comunidade acadêmica da universidade federal de São Carlos: caracterização do serviço e desafios para a clínica psicanalítica contemporânea.***Filiação** Universidade Federal de São Carlos**Resumo** A partir da observação de que a condição de estudante universitário abriria uma série de angústias a esse sujeito, Stewart Paton implantaria o primeiro serviço de atendimento psicológico ao estudante, em 1910. No Brasil, o pioneiro na área foi o médico pernambucano Gaudino Loreto, que implantou um serviço semelhante na UFPE, em 1957. Atualmente muitas universidades brasileiras já contam com programas similares. Porém, nos últimos dez anos vem ocorrendo uma mudança qualitativa e quantitativa no perfil do corpo discente das universidades públicas brasileiras. Antes recebendo majoritariamente alunos de classe média alta, brancos e de escolas particulares, atualmente, a universidade pública brasileira, com a adoção de cotas no processo seletivo, tem recebido alunos de variadas etnias, raças, experiências escolares e países, sobretudo, africanos lusófonos, haitianos e sul-americanos. O programa de atenção a saúde mental ao estudante da UFSCar teve início em 1996 e está implantado em três campi da Universidade: São Carlos, Araras e Sorocaba, e conta com 4 psicólogos e outros profissionais da saúde. Este programa tornou-se prioritário ao longo desses anos junto às políticas de permanência do estudante. Nessa apresentação será discutido como o serviço de atendimento psicológico da UFSCar vem propondo alternativas de atuação clínica psicanalítica frente às novas demandas de angústia do universitário. Primeiramente será caracterizada a concepção teórica do serviço, sua rotina e a demanda atendida no campus São Carlos SP em 2013 (sexo, idade, queixa principal, curso e tempo na universidade). Para orientar a discussão, posteriormente, serão apresentadas duas vinhetas clínicas provenientes de atendimentos individuais (resguardados os limites éticos do estudo de casos). A primeira refere-se a um conflito quanto à escolha profissional; a segunda aborda a questão da adaptação do estudante estrangeiro à universidade e realidade brasileira, bem como o preparo da instituição para recebê-los. Freud já previra que a psicanálise seria constantemente demandada pelos conflitos da cultura, que abriria constantemente novas formas de expressão do mal-estar. O medo do fracasso profissional, as incertezas quanto ao futuro, a descoberta das próprias limitações etc. são expressões desse fenômeno.**Palavras-Chave** Clínica Psicanalítica; Estudante Universitário; Saúde Mental; Psicanálise**Abstract** From the observation that the condition of college student would open a lot of anguish to this people, Stewart Paton would deploy the first service of psychological services to students in 1910. In Brazil, the pioneer was the doctor Gaudino Loreto, which implemented a similar service at UFPE in 1957. Currently many Brazilian universities already have similar programs. However, in the last ten years there has been a qualitative and quantitative change in the student body of Brazilian public universities listing. Before getting students mostly upper middle class, white and private schools currently the Brazilian public university, with the adoption of quotas in the selection process, has received students from various ethnicities, races, countries and school experiences, especially Lusophone African, Haitian and South American. The program of care to the student's mental health UFSCAR began in 1996 and is deployed on three campuses of the University: São Carlos, Araras and Sorocaba, and has 4 psychologists and other health professionals. This program has become a priority over the years with the policies of the student residence. This presentation will discuss how the service of psychological care UFSCar has been proposing alternatives psychoanalytic clinical work due to the new demands of college angst. Will be characterized primarily theoretical conception of the service, your routine and attended in São Carlos SP campus in 2013 (age, gender, chief complaint, current and time at university). To guide the discussion, later, two clinical vignettes from individual assistance (safeguarding the ethical limits of the study) will be presented. The first refers to a conflict as to the professional choice; the second addresses the question of the adaptation of the foreign university student and Brazilian reality as well as the preparation of the institution to receive them. Freud had already foreseen that psychoanalysis would constantly demanded by conflicts of culture that constantly open up new forms of expression of malaise. The fear of professional failure, uncertainty about the future, the discovery of limitations etc.. are expressions of this phenomenon.**Keywords** Psychoanalytic Clinic; College Student; Mental Health; Psychoanalysis**Eixo** 4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia**E-mail** andremasiero@ufscar.br / marciajp@ufscar.br

---

<b>Autor</b>	<b>Diego Bertanha NOVAIS; CAMPOS, E. B. V.</b>
--------------	--

---

<b>Título</b>	<b><i>Um olhar da psicanálise das relações de objeto sobre a criação artística</i></b>
<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia – UNESP Bauru.
<b>Resumo</b>	<p>O interesse da psicanálise pela arte se coloca de maneira constante, fato este demonstrado pelo grande interesse de Sigmund Freud pela arte ao longo de seus estudos. Na tradição inglesa das relações de objeto, essa discussão ficou pouco desenvolvida, juntamente com toda a análise da cultura, por conta de sua forte ligação com a clínica. Uma psicanalista dessa escola que, no entanto, se debruçou sobre a temática, foi Hanna Segal. O presente estudo desenvolveu uma revisão teórica sobre a criação artística na obra dessa autora, como representante significativo da posição da escola kleiniana de psicanálise. O cerne da argumentação da autora é de que o impulso criador e a sublimação estão intimamente ligados à posição depressiva, de tal forma que o autor da obra de arte tenta recriar seu mundo interno como uma forma de reparação simbólica. O artista, então, é movido por um sentimento de que seu mundo interno encontra-se desorganizado, confuso ou estilhaçado e precisa ser recriado. Desse modo, entende-se que a criação artística e a própria sublimação são fundamentalmente atos de criação e inovação, pois o mundo interno é recriado e elaborado de forma inovadora e original. Além disso, nessa perspectiva, entende-se que o artista, em seu ato criativo, tenta evocar no receptor toda a gama de sentimentos inconscientes que o levou a produzi-la, mas que esses sentimentos individuais têm também algo de universal, que seria o sentimento de perda próprio da posição depressiva. Este ato de recriar seria realizado por meio da reparação, mecanismo psíquico no qual o sujeito tenta restaurar o objeto que ele sente destruído por si mesmo pelos ataques realizados durante a posição esquizo-paranóide, e da qual se deu conta na posição depressiva. Pela reparação, ele daria nova vida ao objeto e ao mundo interno, vendo-o agora como objeto total. Portanto, o processo de criação artística é uma das formas de reparação. Na recepção estética dessa obra, o espectador se identifica com esse processo de reparação de um mundo interno, e isso demanda trabalho psíquico. Por fim, toda obra de arte tem um aspecto de lacuna deixada nela para que aquele que a frui possa completá-la. É dessa forma que o prazer estético se dá, nessa identificação com o drama inconsciente pelo qual o autor passa, mas que demanda do espectador um pouco de seu próprio drama. Esse fenômeno só é possível pelo uso do símbolo, que consiste em um objeto que necessita de diferenciação do que é o objeto representado, do que representa e de quem o representa. O símbolo representa o objeto perdido, mas não se equaciona com ele, sendo algo distinto. É por meio do símbolo que há a criação de algo novo, mas que é sentido no inconsciente como recriação. Conclui-se que nessa abordagem a possibilidade da criação artística se assenta na elaboração da posição depressiva e o desenvolvimento da capacidade de simbolização.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise Aplicada. Relações de Objeto. Arte (Psicologia). Criatividade.
<b>Abstract</b>	<p>The interest of psychoanalysis in art was constantly developed, a fact demonstrated by the great interest of Sigmund Freud by art throughout his studies. In the English tradition of object relations, this discussion was undeveloped, along with all the analysis of culture, because of its strong relations with the clinic. In this matter, the psychoanalyst Hanna Segal addressed important issues. This study developed a theoretical review of artistic creation in the work of this author, as representative of the Kleinian school of psychoanalysis and its points of view. The crux of the author's argument is that the creative impulse and sublimation are connected to the depressive position, so that the author of the artwork tries to recreate his inner world as a form of symbolic reparation. The artist, then, is driven by a sense that their inner world is disorganized, confused or shattered and needs to be rebuilt. It is understood that the artistic creation and the sublimation itself are fundamentally acts of creation and innovation, because the inner world is re-created and produced in an innovative and original way. Besides, from this perspective, it is understood that in the artist's creative act, the receiver tries to evoke the full range of unconscious feelings that led him to produce it, but that individual feelings also have something universal, which would be the own sense of loss of the depressive position. This act of recreating must be accomplished through reparation, a psychic mechanism in which the subject tries to restore the object he feels for himself destroyed by attacks carried out during the paranoid-schizoid position, and which is realized in the depressive position. Through reparation, he would give new life to the object and the internal world, seeing it now as a total object. Therefore, the process of artistic creation is one way of reparation. In the aesthetic reception of art work, the viewer identifies with this reparation process of an internal world, and demands psychic work. Finally, every work of art has an aspect of space left in it for the one who can enjoy complete it. This is how it gives aesthetic pleasure, this identification with the unconscious drama in which the author goes, but that demand the viewer a bit of their own drama. This phenomenon is possible only by the use of the symbol, which consists of an object that requires differentiation of the object that is represented, what it represents and those who represent it. The symbol represents the lost object, but doesn't equate to him, being something distinct. Across the symbols, there is a creation of something new, but that is felt in the unconscious as a recreation. We conclude that in this approach the possibility of artistic creation is based on the development of the depressive position and the capacity for symbolization.</p>
<b>Keywords</b>	Applied Psychoanalysis. Object relations. Arts (Psychology). Creativity.
<b>Eixo</b>	5. Arte, Entretenimento e Consumo
<b>E-mail</b>	bertanhanovais@hotmail.com / ebcampos@fc.unesp.br

---

---

**Autor** Bruno Pinho de OLIVEIRA; CAMPOS, E. B. V.

---

**Título** *O nirvana como saída para o mal-estar: um estudo sobre o narcisismo***Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru.

**Resumo** Segundo a concepção budista, o sofrimento humano tem uma fonte, o apego a uma imagem de si fixa, a qual o sujeito acredita ser onisciente e onipotente, além de separada do mundo externo. Já Freud atesta que o sujeito não é dono de si, pois existe uma grande parte de si muito maior que o consciente determinado suas ações, e seu sofrimento provém de um conflito entre a natureza do desejo e as exigências da sociedade. A grande questão que levanta este trabalho é em que medida uma aproximação dessas teorias pode ser formulada. O fundador do budismo, Siddhartha Gautama, anuncia como saída para o sofrimento, a prática do budismo. A exercitação da religião vem de uma prática específica, a meditação. Por meio da meditação essa desconstrução do eu como algo separado de um todo é exercitada e aos poucos o eu vai se libertando das amarras do apego. A meditação é uma forma de observação da realidade sem que se apegue a sua carga emocional, é uma observação de si e desconstrução de certezas ao mesmo tempo. Porém, não se trata de um completo niilismo, de uma desconstrução absoluta do eu, mas de algo que é regressivo e transcendental ao mesmo tempo. A experiência final é compreendida como nirvana, compreendida como ponto de chegada onde a forma de lidar com a realidade se transforma e deixa de ser apartada numa dicotomia sujeito-objeto. Sobre a experiência de dissolução de uma experiência separada de eu e mundo externo, Freud coloca uma em particular, o Sentimento Oceânico, que diria respeito a uma experiência regressiva que recorre ao narcisismo primário. Inspirado pelas religiões orientais, denominou o princípio de descarga geral das pulsões, próprio do regime das pulsões de morte, de princípio de nirvana. Também colocou que a meditação e outras estratégias próprias dessas práticas religiosas seriam uma forma possível de lidar com o sofrimento por meio de uma estratégia de anulação das pulsões. Assim, este trabalho levanta a questão de se há uma relação da prática da meditação com o narcisismo. Por meio de uma pesquisa teórico-conceitual de revisão bibliográfica, buscam-se os pontos de possível articulação entre estas duas teorias de maneira geral, mas especificamente compreendida no campo do narcisismo. Os resultados apontam que esse terreno de articulação é possível de ser feito, realizado por alguns autores tal como Epstein e Fromm. Na revisão da literatura foram encontradas posições que aproximam tanto a meditação a um regime de regressão ao narcisismo primário e outros que a aproximam de um campo mais propriamente simbólico, de um ego extremamente estruturado. Outros, porém, defendem que a volta a um sentimento oceânico é apenas parte do processo de meditação, que além do sentimento de chegar a uma posição de eu ideal, a meditação propõe uma auto-observação e desconstrução de sua onipotência. Algumas questões que o trabalho deixa em suspenso dizem respeito a como se dá a relação com o corpo na meditação e se o nirvana é uma saída completa do sofrimento.

**Palavras-Chave** Psicanálise Aplicada; Budismo; Meditação; Narcisismo.

**Abstract** According the Buddhist conception, the human suffering has a source, the attachment to a fixed image of the self, to which the subject believes be omniscient and omnipotent, and separated of the external world. Freud attest that the subject is not own itself, because there is a huge part of the self, bigger than the conscious determining its actions, and the suffering derive of a conflict between the nature of longing and exigencies of the society. The great question that this work arise is in what way an approximation of these two theories could been formulated. The founder of Buddhism, Siddhartha Gautama, announces as a way out to suffering the Buddhist practice. The exercise of the religion comes with a specific practice, the meditation. Trough meditation this deconstruction of the self as something detached of a whole is exercising and gradually the self is getting free of the bonds of the attachment. The meditation is a form of observation of the reality without a clinging to its emotional charge. It's an observation of the self and deconstruction of certainties at the same time. However, it is not about a complete nihilism, of an absolute deconstruction of the self, but something regressive and transcendental at the same time. The final experience is known as nirvana, a final point, which the way of toil with reality transform itself, leaving the dichotomy subject-object. About the dissolution of an separated experience of ego and the external world, Freud bring an experience in specific, the Oceanic Feeling, that would be a regressive experience that betake to primary narcissism. Inspired by oriental religions, denominated the principle of total discharge of the drives, from the death drive regime, the nirvana principle. Either told that meditation and another strategies particular of these religious practices would be a way out to suffering through the annulment of the drives. Thereby, this work raise a question that if it has some relation between narcissism and meditation. Through a theoretical-conceptual research of bibliographic revision, looking for possible point of articulation between these two theories in a general way, but specifically comprehended in the narcissism ground. The result point that this articulation is possible, realized by some authors as Epstein and Fromm. In the literature revision were found positions that approaches meditation as a regression to primary narcissism as of a structured self. Others, however, defend that the regression to an Oceanic feeling is only part of the process of meditation, that beyond the feeling of reach a position of ideal ego, meditation propose an auto-observation and deconstruction of its omnipotence. Some questions that the work leaves in unsolved are: How is the relation with the body in meditation? If the nirvana is and complete way out of the suffering?

**Keywords** Applied Psychoanalysis; Buddhism; Meditation; Narcissism**Eixo** 2. Grupos, Instituições e Organizações**E-mail** bp.oliveira@live.com / ebcampos@fc.unesp.br

---

---

<b>Autor</b>	<b>Alan OSMO; KUPERMANN, D.</b>
<b>Título</b>	<b><i>A comunicação de experiências traumáticas reais e a ideia de neocatarse segundo Ferenczi.</i></b>
<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia Clínica - Instituto de Psicologia da USP
<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho parte de um fragmento do livro <i>A escritura do desastre</i> de Blanchot: "Não és tu quem falará; deixa que o desastre fale em ti, ainda que seja pelo esquecimento ou pelo silêncio" (tradução nossa). Esse trecho traz uma dimensão de que o que é vivido pelo sujeito como horror, como pura violência, escapa, sendo que os esforços feitos por meio da linguagem sempre vão permanecer insuficientes para dar conta da representação do que aconteceu. Ainda assim, o desastre do passado vive dentro do sujeito, e a sua comunicação se dá de um modo mais complexo do que a simples transposição em palavras. O objetivo de nosso trabalho é trazer algumas reflexões de Ferenczi a respeito da comunicação de experiências traumáticas reais. Desse modo, pretende-se, através de uma pesquisa teórica, contribuir para o debate em torno da clínica do traumatizado e de pessoas vítimas de violência. A comunicação de experiências traumáticas do passado foi um ponto importante na obra de Ferenczi. Em diversos textos seus, aparecem relatos de casos em que o sujeito experimenta estados qualificados como transe, como vivências de intensidade alucinatória. O que acontece neles, portanto, está além de uma simples comunicação através de palavras. Ferenczi vê esses estados como repetições, reproduções de acontecimentos traumáticos do passado, e faz, no plano teórico, uma retomada da ideia de catarse para refletir sobre a questão. Em seus relatos, Ferenczi descreve que, nesses estados, seus pacientes reviveram com uma sensação de realidade acontecimentos do passado. Trata-se de acontecimentos que o sujeito não consegue defrontar fria e objetivamente, mas que de alguma forma estão presentes e como que passam através dele durante esses estados de transe. As reproduções por vezes resultavam em um alívio para os pacientes. Entretanto, Ferenczi percebeu que esses êxitos catárticos traziam apenas um desaparecimento provisório dos sintomas, acontecendo com frequência de as sessões de análise redundarem em novas repetições. Para alguém que passou por acontecimentos traumáticos, ou por um desastre, seguindo o nome que Blanchot usa, acontece muitas vezes de a própria pessoa ficar em dúvida se o que ela viveu foi real ou não. De acordo com Ferenczi, o sujeito após um choque fica confuso e não consegue a princípio falar sobre o que se passou, sendo que a confiança em seus próprios sentidos pode se ver abalada. Nesse sentido, há um risco nesse tipo de clínica de o analista abalar ainda mais o sentimento de realidade do sujeito a respeito do que aconteceu, ao distanciar-se das suas vivências tratando o que o paciente traz como fantasia. Para Ferenczi, é fundamental haver uma atmosfera de confiança sólida entre analista e paciente ao se dar esse tipo de comunicação de experiências traumáticas. Assim, o passado que é reconstruído através desses estados pode aderir muito mais ao sentimento de realidade do paciente, e, portanto, pode estar muito mais próximo de uma verdadeira lembrança.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Sándor Ferenczi, Trauma, Neocatarse, Linguagem
<b>Abstract</b>	<p>Our reflection is triggered by a fragment of the book <i>The Writing of the disaster</i> by Maurice Blanchot: "It is not you who will speak; let the disaster speak in you, even if it is through forgetfulness or silence" (our translation). This passage shows us that something that is experienced by a person as horror, as pure violence, somehow escapes, and the efforts made through language will always remain insufficient to represent what happened. However, the disaster experienced live still inside the person, and the communication about it has a complexity that is higher than a simple transposition into words. Our objective is to bring here some considerations of Ferenczi about the communication of real traumatic experiences. Thus, we intend, through a theoretical research, to contribute to the discussion about the clinic of people who have gone through traumatic and violent experiences. The communication of traumatic experiences of the past was an important subject in the work of Ferenczi. On several texts written by him, there are descriptions of cases in which the person experience a state of hallucinatory intensity qualified as trance. Therefore, what happens in them is beyond a simple communication through words. Ferenczi sees these states as repetitions, reproductions of traumatic events of the past; and he brings back the idea of catharsis to reflect about the issue. On his descriptions, Ferenczi says that, in these states, the patients lived again with a sensation of reality events of the past. These are events that the person can not face cold and objectively, but they are somehow present and go through him during the states of trance. The reproductions sometimes resulted in a relief to the patients. However, Ferenczi noticed that these cathartic successes brought only a temporary disappearance of the symptoms; it happened often that the analytic sessions became new repetitions of the trauma. For someone who has been through traumatic events, or through a disaster (as Blanchot call it), it often happens that the person himself is in doubt whether what he lived was real or not. In the comprehension of Ferenczi, after an experience of shock the person gets initially confused and is not able to talk about what happened; besides, the trust in his own senses might get shaken. So, in this kind of clinic, there is a risk of shaking even more the sense of reality of the person about the past, when the analyst distances himself of the patient's experiences by treating what is said as fantasy. To Ferenczi, when this kind of communication of traumatic experiences takes place, it is of great importance to be an atmosphere of solid trust between analyst and patient. Thus, the past which is reconstructed through these states can adhere much more to the sense of reality of the patient, and therefore might be much closer to a real remembrance.</p>
<b>Keywords</b>	Sándor Ferenczi, Trauma, Neocatharsis, Language
<b>Eixo</b>	4: Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	alan.osmo@usp.br

---

---

**Autor** Lourenço da Silva QUEIROZ; CARDOSO, H. R

---

**Título** *Nilismo e mal-estar na atualidade*

**Filiação** Faculdade de Ciências e Letras de Assis - UNESP

**Resumo** “Deus está morto”, afirma Nietzsche em *A gaia ciência*. E o que isso significa? Que os valores postulados como supremos, a cujo serviço o homem consagrara sua vida, se desvalorizaram. “Falta a finalidade; falta a resposta ao porquê”. A irrupção do niilismo é a consequência incortonaível da “morte de Deus”. Do ponto de vista histórico, trata-se de uma experiência eminentemente moderna. Diante do ocaso do “mundo verdadeiro”, da ausência de uma regulação transcendente do mundo, os valores passam pela valência da incerteza, falta um sentido para medir o valor das ações. Sem uma lei simbólica que norteie nossa práxis no mundo, o vir-a-ser parece também não realizar fim algum, falta um *telos* para a existência. Partindo do pressuposto de que ainda vivemos tal processo, isto é, em regime de niilismo, nosso intuito é analisar a contribuição de Nietzsche à psicanálise, no que tange a problematização das formas de mal-estar na atualidade. Para tanto, delimitaremos o escopo de nossa comunicação a partir do tratamento conferido por Deleuze acerca da psicologia nietzschiana como análise das etapas do triunfo niilista e das principais categorias de uma tipologia das profundidades: o ressentimento, a má consciência e o ideal ascético. Enfatizando a “psicologia do ressentimento” pretendemos, então, estabelecer algumas conjecturas entre os estados psicológicos do niilismo e sua relação com as linhas de força que constituem o mal-estar do sujeito na contemporaneidade, sobretudo, no tocante ao problema do valor dos valores, cerne do projeto crítico nietzschiano, tal como ele o desenvolve na *Genealogia da Moral*.

**Palavras-Chave** Nietzsche, psicanálise; niilismo, mal-estar.

**Abstract** "God is dead," says Nietzsche in *The Gay Science*. And what does it mean? The values that have been postulated as supreme, in whose service man had consecrated his life, devalued. "Lack the end; lack the answer to why". The irruption of nihilism is the result of the inescapable "death of God". From the historical point of view, this is an eminently modern experience. Given the decline of the "real world", the absence of a transcendent world of regulation, the values become uncertain, lack a sense to measure the value of the act. Without a symbolic law that guides our praxis in the world, the becoming seems that does not accomplish any end, lack *telos* for existence. Assuming that we still live this process, in other word, under the nihilism, our intention is to analyze the contribution of Nietzsche to psychoanalysis, regarding the issue of forms of malaise today. Thus, we delimit the scope of our communication from the treatment determined by Deleuze about the Nietzschean psychology as analysis of the stages of nihilism triumph and the main categories of a typology of depths: resentment, bad conscience, and the ascetic ideal. Emphasizing the "psychology of resentment" we intend, then, establishing some conjecture among psychological states of nihilism and its relation to the power lines that constitute the malaise of the subject in contemporary society, especially regarding the issue of the value of values, the core of Nietzsche's critical project like it develops in the *Genealogy of Morals*.

**Keywords** Nietzsche, psychoanalysis, nihilism, malaise

**Eixo** 1: Estrutura Social, Poder e Política

**E-mail** lourenco.queiroz@hotmail.com /. herebell@hotmail.com

---

<b>Autor</b>	<b>Márcia Lopes REIS</b>
<b>Título</b>	<b><i>Elementos de psicanálise nas análises das políticas de ações afirmativas: as representações sociais dos “sujeitos incluídos”</i></b>
<b>Filiação</b>	Professora da Faculdade de Ciências da UNESP - Bauru
<b>Resumo</b>	Este trabalho pretende compreender, em profundidade, o processo de representação social de sujeitos – estudantes universitários – que participam de algumas das políticas de caráter afirmativo implementadas no Brasil. Para tanto, alguns elementos de Psicanálise foram necessários no sentido estabelecer diálogos e complementar as análises para o estudo das relações simbólicas entre indivíduo-organização-trabalho que ficaram evidenciadas na pesquisa. O diferencial proposto neste estudo resulta da utilização da Teoria das Representações Sociais a partir de Moscovici (1961), Spink (1993), Vala (1986) e Jovchelovitch (1994) para a construção de um mapeamento da representação de inclusão social desses 177 (cento e setenta e sete) sujeitos estudantes de três distintas instituições de ensino superior no período de 2010 a 2012. As técnicas implementadas da pesquisa de cunho qualitativo - observação, estudo documental e entrevistas – permitiram a visibilidade e a sistematização de determinadas representações sociais desses sujeitos ligadas a alguns grupos sociais e oportunidades de ascensão social. No entanto, diante da dúvida que perpassa o sentido dos diálogos estabelecidos, bem como a teoria das pulsões e, sobretudo, a transferência constituem o diferencial dessa pesquisa quando estabelece diálogo interdisciplinar para a utilização da teoria psicanalítica (Freud, 1913) cujo alcance apresenta níveis elevados de contemporaneidade. Em parte, talvez porque os acordos políticos no âmbito da Educação representam ações políticas públicas de implementação, ligadas às idéias, às intenções políticas, aos acordos de interesses que se tornam práticas cotidianas através de sujeitos – estudantes universitários - com suas motivações, suas convicções. O desejo da condição de status de um trabalhador qualificado em nível superior ao lado do desejo de sentir sua dignidade e um resgate de indivíduo pleno com uma perspectiva determinada de vida justificam o diálogo interdisciplinar proposto a partir de suas representações sociais sobre o processo de inclusão, do qual são – ao mesmo tempo – sujeito e objeto. A interação desses sujeitos no contexto nacional e complexo do fenômeno da desigualdade social não pode ser explicado tão somente por uma teoria. Demanda, desse modo, uma avaliação dos efeitos das políticas de cunho afirmativo na constituição das representações sociais dos sujeitos de grupos histórica/socialmente excluídos ao longo da história dos processos de acesso e permanência no nível superior de escolarização.
<b>Palavras-Chave</b>	Políticas Públicas, Universidades, Representação Social, Desejo.
<b>Abstract</b>	This work aims to understand in depth the process of social representation of subjects - college students - participating in some of the affirmative-character policies implemented in Brazil. For such, some elements of Psychoanalysis were required to establish dialogues and complement analyzes for the study of symbolic relationships between individual-organization-work that were evidenced in the research. The differential proposed in this study resulted from the use of the Theory of Social Representations from Moscovici (1961), Spink (1993), Vala (1986) and Jovchelovitch (1994) to build a mapping representation of the social inclusion of 177 (one hundred and seventy seven) students from three different higher education institutions in the period 2010-2012. Techniques implemented in qualitative research - observation, documentary study, and interviews - led to the visibility and systematization of certain social representations of these subjects related to some social groups and opportunities for social mobility. However, in light of the question that permeates established dialogues, as well as the drive theory, and especially the transfer constitute the differential of this research when establishing interdisciplinary dialogue for the use of psychoanalytic theory (Freud, 1913) whose range has high levels of contemporaneity. In part, perhaps because political agreements in Education represent public policies implementation actions, linked to ideas, political intentions, and interests that become everyday practices through the subjects - college students - with their motivations, their convictions. The desire for the status of a skilled higher-level worker along with the desire to feel their dignity and redemption of full individual with a particular perspective on life justify the proposed interdisciplinary dialogue from their social representations of the inclusion process, which are - simultaneously - subject and object. The interaction of these subjects in the national context and the complex phenomenon of social inequality cannot be explained solely by a theory. Therefore, it demands a review of the effects of affirmative policies in the constitution of social representations of the subjects of historically / socially excluded groups throughout the history of procedures for access and retention in the higher education level.
<b>Keywords</b>	Public Policies, Universities, Social Representation, Desire.
<b>Eixo</b>	2: Grupos, Instituições e Organizações
<b>E-mail</b>	marciareis@fc.unesp.br

---

**Autor** Gelberton Vieira RODRIGUES; PASTANA, M.; MAIA, A. C. B.

---

**Título** O prazer como imperativo em revistas femininas para adolescentes

**Filiação** Mestrando em Educação Sexual na Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (UNESP)  
Mestre e doutoranda em Educação Escolar pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (UNESP)  
Professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências (UNESP- Bauru)

**Resumo** A questão da busca por prazer recebeu grande atenção na construção da teoria psicanalítica. Sigmund Freud debruçou-se de forma crítica sobre as inúmeras restrições sociais e seus efeitos no contexto do início do século XX, momento de criação da psicanálise, em que eram cultivados na sociedade europeia valores como o sacrifício, a renúncia e o adiamento dos prazeres. Não seria possível prever como, sobretudo a partir da segunda metade do século, principalmente a partir da intensificação da incitação ao consumo, com a proliferação dos meios de comunicação e a expansão da publicidade, o prazer não seria mais visto como alvo de controle e adiamento, mas sim, passaria a ser fortemente idealizado e valorizado, convertendo-se em uma exigência, em um dever. Foi também a partir desse período que teve início a construção da adolescência como um ideal cultural, com a representação desse momento da vida como privilegiado para a diversão, o lazer, o entretenimento e o consumo, construção que acontece, assim, atravessada pelo imperativo de prazer. Autores como Maria Rita Kehl, Contardo Calligaris, Jurandir Freire Costa, Benilton Bezerra Júnior e Joel Birman articulam a teoria psicanalítica com reflexões sobre os significados culturais atribuídos ao prazer atualmente, com problematizações sobre seu caráter imperativo. Partindo dessas reflexões e considerando o que afirma Calligaris (2000, p. 5)<sup>1</sup>: “A adolescência não é só o conjunto das vidas dos adolescentes. É também uma imagem ou uma série de imagens que muito pesa sobre a vida dos adolescentes” tivemos como objetivo no presente trabalho investigar quais são as imagens sobre a adolescência e o prazer presentes nas revistas brasileiras voltadas ao público feminino adolescente *Capricho*, *Atrévada* e *Todateen*. Trata-se de uma pesquisa qualitativa-descritiva documental em que foi realizada a análise de conteúdo das edições dessas revistas publicadas em fevereiro de 2012. Os resultados foram organizados nas categorias: 1) A construção da adolescência como um período de prazer e diversão; 2) Padrões de gênero nas representações sobre a adolescência; 3) O imperativo de prazer e a visibilidade; 4) O imperativo de prazer e os ideais de corpo e beleza e 5) O imperativo de prazer e o consumo. A partir da análise dos resultados identificados, foi possível problematizar como o modelo ideal de adolescência transmitido nas revistas femininas para adolescentes é normativo e excludente, atravessado por padrões de gênero, sexualidade, raça/etnia, estética e classe social, assim como discutir a íntima relação entre o imperativo de prazer e a incitação ao consumo.

**Palavras-Chave**  
**Abstract**

Prazer, Gênero, Adolescência, Revistas Femininas.

The issue of seeking pleasure received great attention in the construction of psychoanalytic theory. Sigmund Freud critically worked about the many social restrictions and their effects in the context of the early twentieth century, the time of creation of psychoanalysis, in which values such as sacrifice, renunciation and the postponement of pleasures were predominantly cultivated in European society. It would not be possible to predict how, mainly from the second half of the century, especially after the intensification of the incitation of consumption, with the proliferation of media and the expansion of advertising, pleasure would not be seen as a target for control and postponement but, it would become heavily idealized and valued, becoming a requirement, a duty. It was also from this period that the construction of adolescence has been formed as a cultural ideal, with the representation of life as a privileged moment for fun, leisure, entertainment and consumption, construction that has happened crossed by the imperative of pleasure. Some authors such as Maria Rita Kehl, Contardo Calligaris, Jurandir Freire Costa, Benilton Bezerra Junior and Joel Birman articulate psychoanalytic theory with reflections on how pleasure is meant in our culture nowadays with problematizations on its imperative character. Based on these discussions and considering what is affirmed by Calligaris<sup>1</sup> (2000): “Adolescence is not only all the lives of teenagers. It is also an image or series of images that really have a strong impact on the lives of teenagers”, our objective in this study was to investigate which images about adolescence and pleasure are present in Brazilian magazines *Capricho*, *Atrévada* and *Todateen*, directed to the teenage female audience. This study is a qualitative-descriptive documental research in which was conducted the content analysis of the editions published in February 2012 of these magazines. The results were organized into the categories: 1) The construction of adolescence as a time of pleasure and enjoyment; 2) Gender patterns in representations about adolescence; 3) The imperative of pleasure and visibility; 4) The imperative of pleasure and ideals of beauty and body and 5) The imperative of pleasure and consumption. Based on the analysis of the results identified, it was possible to discuss how the ideal model of female adolescence transmitted in teen magazines is normative and excluding, crossed by patterns of gender, sexuality, race / ethnicity, social class and aesthetics, and also to approach the intimate relationship between the imperative of pleasure and the incitation of consumption.

**Keywords** Pleasure, Gender, Adolescence, Feminine Magazines.

**Eixo** 5: Arte, Entretenimento e Consumo

**E-mail** gelbertonrodrigues@gmail.com / marcelapas@gmail.com / aclaudia@fc.unesp.br

---

---

<b>Autor</b>	<b>Marina da Silva RODRIGUES</b>
--------------	----------------------------------

---

<b>Título</b>	<b>Os nomes e as ruas</b>
<b>Filiação</b>	Educadora-Terapêutica do CAPS AD/IJ – Projeto Quixote
<b>Resumo</b>	<p>Esse trabalho conta uma faceta da história de uma adolescente em situação de rua vista a partir dos atendimentos e acompanhamentos realizados pelo Programa Refugiados Urbanos (CAPS AJ/IJ – Projeto Quixote). A base teórica que acompanhou minha prática profissional foi essencialmente a de D. D. Winnicott, tendo em vista o seu trabalho com criança exiladas/ evacuadas da guerra, sua temática do brincar e da criatividade e seu conceito de holding e espaço potencial. Ana (nome fictício) merece o estatuto humanitário de Refugiada Urbana, igual a outras crianças que “rompem ou interrompem seus vínculos familiares, na periferia, e se apropriam do espaço das ruas do centro da cidade, viram protagonistas da cena urbana: pequenos Quixotes, exilados dentro de suas próprias cidades, enfrentam dragões e moinhos de vento” (Lescher e Loureiro, 2006). Tal acompanhamento inicia-se em 2008 quando ela tem 10 anos e fica abrigada no Creca do Projeto Quixote e muito em breve já inicia sua vida em situação de rua. Não é possível especificar a periodicidade e a duração dos encontros/ atendimentos, tendo em vista basicamente dois aspectos: o viver na rua é caracteristicamente dinâmico, ou seja, um dia encontra-se a criança/ adolescente em determinada rua, no outro não necessariamente estará mais lá; e por se tratar de uma clínica peripatética, ampliada, não existe delimitação de tempo dos encontros, cabendo desde uma breve conversa até um grande passeio. Em 2012 eu, na função de educadora-terapêutica (ET), utilizando-me da prática do acompanhamento-terapêutico (AT) e da escuta psicanalítica, começo a me vincular com ela e agenciamos múltiplos encontros, onde a adolescente apresenta-se enquanto passado, presente e em pequenas idealizações do futuro. Dentro do meu método há minha mochila lúdica-terapêutica, onde carrego jogos, lápis de cor, desenhos para colorir, bolinhas de sabão, papéis de carta...Da cidade aproveito os espaços artísticos, culturais, de saúde e da assistência, incluindo as bases do Quixote. Diante do que Ana me mostra e através de recursos terapêuticos criativos e potentes, vou brincando de desconstruir aquilo que já está muito cristalizado nela e apresentando os desconhecidos. Assim, nós duas ampliamos nossos horizontes e vamos criando um forte laço. Nove anos de zona norte, seis anos de várias ruas do centro de São Paulo e nem um ano de ABC Paulista são as passagens dessa história que continua. Apática e líder: são duas de suas características essencialmente opostas, mas que conseguem sobrepor-se em um mesmo corpo e tempo. Em um cenário árido, a adolescente muda de rua e de nome com frequência. Hoje devido a ameaça de morte, não está mais em São Paulo, foi obrigada a se refugiar novamente. Nas ruas o uso abusivo de solventes é linha de fuga frente a tantas adversidades. Encontrar sua casa interior, o Ethos (do grego) permanece um constante desafio.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Adolescente Em Situação De Rua, Educadora-Terapêutica, Vínculo, <i>Ethos</i>
<b>Abstract</b>	<p>This project presents a story of a teenager living on the street, based on the work carried out by Programa Refugiados Urbanos (CAPS AJ/IJ – Projeto Quixote). The theoretical basis that accompanied my practice was essentially the DD Winnicott, considering his work with exiled child from war, his theme of play and creativity and his concept of holding and potential space. Ana (not her real name) deserves humanitarian status of Urban Refugee as other children who disrupt or interrupt their family ties, on the outskirts, and take ownership of the space of downtown streets, become protagonists of the urban scene: small Quixotes, exiles within their own cities, facing dragons and windmills "(Lescher and Loureiro, 2006). Teenager monitoring started in 2008, when she 10 years old and it was hosted by Quixote Project and very soon now begins its life on the streets. It is not possible to specify the frequency and duration of meetings / consultations for 2 reasons: living on the streets is characteristically dynamic (child does not live in the same place every day); and by the fact that the clinic is peripatetic, expanded, there is no boundary of time in meetings, fitting since a brief conversation to a long ride. In 2012, on the role of educator-therapy (ET), using the process of therapeutic follow-up (AT) and psychoanalytic listening, I started my relationship with her, through meetings which the teenager presented herself as a past and present and what she expect for the future. Considering what she presented and through creative and powerful therapeutic techniques, I try to deconstruct what is already very crystallized and present new ideas. So we both expanded our horizons and we create a strong bond of trust. Nine years of north zone of São Paulo, six years in different streets of downtown and one year of ABC Paulista are the passages in this story. Apathetic and leadership: are two essentially opposite of their characteristics, but can overlap in the same body and time. In my backpack I carry ludic-therapeutic games, crayons, coloring pages, soap bubbles, stationery ... From the city I take the artistic, cultural, and health care spaces, including the headquarter of Quixote. In an adverse environment, she moves of street and changes her name often. Nowadays, because of the threat of death, she was forced to take refuge and moved from São Paulo. In the streets, the drug abuse is a escape of reality. Find your inner self, the Ethos (Greek) remains a constant challenge.</p>
<b>Keywords</b>	Teenager Living On The Street, Educator-Therapy, Bonding, Ethos
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	marinasro@gmail.com

---

---

**Autor** Maysa Puccinelli Victor RODRIGUES; CHATELARD, D.

---

**Título** *A Travessia da Angústia na Trilogia do Silêncio de Ingmar Bergman*

**Filiação** Doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura na Universidade de Brasília  
Professora no Instituto de Psicologia e no Programa da Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura na Universidade de Brasília.

**Resumo** A partir das contribuições de S. Freud e J. Lacan, propomos uma investigação acerca da teoria da angústia, em que pese suas ressonâncias com a arte. A expressão artística eleita é o cinema, especificamente representado pela obra Trilogia do Silêncio, do cineasta Ingmar Bergman, composta pelos filmes *Através de um espelho* (1961-62), *Luz de Inverno* (1961-62) e *O Silêncio* (1962). Muito embora tais obras instituem um compêndio fílmico unificado sob o significante Silêncio – um dos elementos elencados por Freud na formação da angústia infantil (silêncio, solidão e escuridão); tais obras ainda ressoam paradigmáticas de um sistema discursivo que não se furta de abordar o real lacaniano, assinalado pelo que não engana: a angústia. Para tanto, entendemos que a representação da estrutura fílmica é alinhavada por significantes que ora costumam-se entre sons e imagens de uma sutura essencial que demanda significado; ora subvertem o compromisso com o sentido e, pela representação, apontam para o irrepresentável. Em outras palavras, a obra bascula entre dois motes: Por um lado anela a angústia nas tramas dos enredos; faz dela substância presentificada nos eixos dramáticos circunstanciais que envolvem as personagens. Uma angústia representada, consentida e com sentido de conteúdo, tangível e continente que serve de tema para as bordas fantasmáticas que delineiam as estruturas psíquicas. Por outro, sustenta uma angústia que não pode ser pacificada na imagem, nem preenchida de sentido com palavra; contém em si algo da ordem da representação de um objeto não especularizável, cuja eventual emergência no campo visual causa estranhamento, pois excede a adequação simbólica ou a colonização de imagens fantasmáticas. Um excesso calcado na resistência formal do material estético, que transborda como falta as tramas da linearidade dramática. Tencionamos, pois, problematizar a angústia, bem como sua incidência nas estruturas subjetivas, sob o suporte destes operadores estéticos – conteúdo e forma – presentificados no discurso fílmico de Ingmar Bergman.

**Palavras-Chave** Angústia, Estranho, Real, Bergman

**Abstract** From the contributions of S. Freud and J. Lacan, we propose an investigation into the theory of anguish, despite its resonances with art. The elected artistic expression is cinema, specifically represented by the work *Trilogy of Silence*, of the filmmaker Ingmar Bergman, composed by the films: *Through of a Mirror Glass* (1961-62), *Winter Light* (1961-62) and *The Silence* (1962). Although these works establish a unified compendium under the filmic signifier Silence - one of the elements listed by Freud in the formation of infant anguish (silence, solitude and darkness); such works still resonate paradigmatic of a discursive system that does not hesitate from approach the Lacanian real, marked by that does not lie: the anguish. For this purpose, we believe that the representation of filmic structure is stitched up by significant that sometimes is stitching-between sounds and images of a essential suture that demands meaning; sometimes subvert the commitment to the meaning and, by the representation, it points to the unrepresentable. In other words, the work pivots between two slogans: For one, longs the anguish in the frame of plots; makes it presentified substance in dramatic circumstantial axes involving the characters. An anguish represented, consented and meaningful content, tangible and continent that provides the theme for ghostly edges that delineate the psychic structures. On the other, submits an anguish that can not be pacified in the image, nor filled with meaningless with word; contains in it something of the order of representation of a non-speculate object, the possible emergence in the visual field, causes estrangement, because it rests beyond the symbolic adequacy or the colonization of ghostly images. An excess underpinned by the strength of the formal aesthetic material that overflows like absence the threads of the dramatic linearity. We intend therefore to problematize the anguish as well as its impact on subjective structures, under the support of these aesthetic operators - content and form - made present in the filmic discourse of Ingmar Bergman.

**Keywords** Anguish, Strange, Real, Bergman

**Eixo** 5: Arte, Entretenimento e Consumo

**E-mail** maysapuccinelli@gmail.com / dchatelard@gmail.com

---

---

<b>Autor</b>	<b>Carolina SAKIYAMA; CAMPOS, E. B. V.</b>
<b>Título</b>	<b><i>A Concepção de Narcisismo na Teoria Winnicottiana e suas Implicações para a Teoria Psicanalítica na Atualidade</i></b>
<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia – UNESP Bauru
<b>Resumo</b>	<p>O conceito de narcisismo, apesar de fundamental para o entendimento da construção da subjetividade humana, é incipiente na constituição da teoria psicanalítica de Freud. Suas ambiguidades e imprecisões são a fonte dos caminhos que tal conceito trilhou nas grandes escolas pós-freudianas. Nesse sentido, no esteio da tradição da psicanálise de relações de objeto, a teoria winnicottiana tendeu a excluir o termo e substituí-lo por um novo arranjo teórico-conceitual centrado no termo self. É possível considerar que essa transformação se mostra uma importante fonte de riquezas e potenciais que contribuem para uma compreensão original e renovada do narcisismo. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é compreender e sistematizar as diferentes nuances conceituais da problemática narcísica no âmbito da teoria winnicottiana. Trata-se de uma pesquisa de caráter teórico-conceitual que envolve a discussão da literatura pertinente da área sobre o problema delimitado, baseada em levantamento bibliográfico de referências primárias e secundárias. Como resultado, a compreensão do narcisismo na teoria Winnicottiana está diretamente ligada ao desenvolvimento maturacional do sujeito e é constituída através de um estabelecimento de uma gradação entre o eu e o outro, ou seja, a conquista de uma personalidade unificada é produto de um longo processo de integração do eu. Winnicott esmiuça essa indiferenciação narcísica entre mãe e bebê e suas nuances de desenvolvimento até a relação de objeto propriamente dita, trazendo novas contribuições e mesmo um olhar autêntico sobre a constituição da subjetividade. A problemática winnicottiana possui muitos elementos que podem constituir possíveis desdobramentos e temas a serem refletidos, tais como, o tratamento dado à ilusão criada pelo bebê e o manejo de sua criatividade como ferramenta para a formação do self e do espaço potencial intersubjetivo. Além disso, a partir desta concepção de narcisismo que implica na ilusão e na criatividade, uma nova perspectiva pode ser dada para questão da sublimação e da relação com a cultura, permitindo refletir sobre a teoria das identificações através de um sujeito do inconsciente dividido entre as exigências de seu narcisismo e de se constituir como sujeito do grupo e da sociedade, ou seja, é uma problemática que incide não só na compreensão do narcisismo mas também na concepção de sujeito em psicanálise, a saber, o quanto o indivíduo repete o desejo do outro e o quanto ele autenticamente pode criá-lo. Esta proposta de trabalho se justifica na medida em que a teoria psicanalítica ainda carece de uma melhor organização ou definição conceitual das nuances dos processos de identificação narcísica. A partir de uma concepção geral de desenvolvimento da personalidade em psicanálise, permitiu um aporte interessante para a compreensão dos quadros limítrofes, sendo o narcisismo um ponto de referência importante para o estudo das psicopatologias. Além disso aponta para uma outra posição referente a compreensão da relação do eu com o outro, ou mesmo entre interno e externo, afirmando não só a força da ilusão e da criatividade, como dos paradoxos inerentes à condição humana e assim marcando uma posição ética importante para a reflexão das relações sociais na atualidade.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise, Narcisismo, Winnicott, Self
<b>Abstract</b>	<p>The concept of narcissism, essential to the understanding of human subjectivity, is still incipient while establishing Freud's psychoanalysis theory. Its ambiguities, limitations and inaccuracies navigated along the great post-Freudians schools, further developed its concept. In this sense, supported by the psychoanalytical tradition of object relations, the winnicottian theory inclined to exclude the term and substitute it with a new theoretical-conceptual arrangement centered in the term self. It is possible to take into consideration that this transformation is a relevant source of wealth and potential that contributes to an original and renewed understanding of narcissism. However, the metapsychological sistematization of this contribution in the scope of modern psychology is still elementary. Therefore, the aim of this research project is the comprehension and sistematization of the different conceptual nuances of narcissism in the range of winnicottian theory. This research has a theoretical-conceptual nature that involves the discussion of relevant literature to the scope of the question. It will be conducted a thorough literature review with primary and secondary data. As a result, understanding the theory of narcissism Winnicottian is directly linked to the subject's maturational development and is constituted through an establishment of a gradation between the self and the other, that means that the attainment of a unified personality is the result of a long process of integration of self. Winnicot scrutinize the narcissic indifferenciation between mother and baby and its development nuances until the relationship of object per se, bringing new perspectives and an authentic glance over the constitution of subjectivity. The Winnicottian issue has many elements that can originate new developments and topics to be reflected, such as the treatment given to the illusion created by the baby and the management of its creativity as a tool to form the self and the intersubjective potential space. Furthermore, from this conception of narcissism, which has implications in the ilusion and creativity, we can have a new perspective to the issue of sublimation and the relationship with culture, that alows a reflection of the identification's theory through an unconscious character torn between the demands of his narcissism and become a person of the group and society, that means that this is an issue that fall upon the fundamental question regarding the comprehension of narcissism and the conception of subject in the field of psychoanalysis: How much the person replicates the wishes of the other and how much he can create his own wishes. This proposal is justified by the necessecity of a better organization or conceptual definition of the nuances of the process of narcissic identification in the field of psychoanalysis. In this sense, it can contribute to a better understanding of the general conception of personality development in psychoanalysis, and it can provide with interesting inputs to better comprehend the borderline group of neuroses, since the narcissism is an important reference to the study of psychopathologies. In addition, it can point to a different standpoint regarding the understanding of the relationship between self and the other, or even internal and external, affirming not only the strenght of ilusion and creativity but also the inherent paradoxes to the human condition, which will distinct an important ethic standpoint to the consideration of social relationships in the present time.</p>
<b>Keywords</b>	Psychoanalysis, Narcisismo, Winnicott, Self
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	carolina_sakiyama@hotmail.com / ebcampos@fc.unesp.br

---

---

**Autor** Camilla Ferreira Dos SANTOS; CAMPOS, E. B. V.

---

**Título** *A Psicopatologia Psicanalítica das Perversões e o Sofrimento Psíquico do Perverso*

**Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru

**Resumo** O conceito de perversão sempre esteve impregnado pela concepção da psiquiatria clássica de um desvio moral e sexual. Seu estatuto costuma ser mal compreendido na própria psicanálise, contaminada pelo julgamento moral e desumanizado do senso comum, que fala do perverso como aquele que não possui sofrimento psíquico. Tendo em vista que as fronteiras entre o normal e o patológico aparentam ser às vezes muito tênues e podem fadar à rotulação e à condenação de um sujeito, a presente pesquisa tem como objetivo a discussão das perversões no âmbito da psicopatologia psicanalítica. Trata-se de uma pesquisa de caráter teórico-conceitual, baseada na revisão bibliográfica da literatura nacional de textos clássicos de apresentação do tema no âmbito da formação em psicologia e psicanálise e de artigos científicos recentes de periódicos indexados em bases de dados. Os resultados mostram que desde Freud há três modelos fundamentais para caracterizar as perversões: a perversão como negativo da neurose, a polimorfia perversa como condição originária da vida pulsional e o fetichismo como mecanismo paradigmático da recusa da castração. A respeito da caracterização psicopatológica, a literatura tende a privilegiar dois modelos desenvolvidos pelas escolas pós-freudianas: a perspectiva lacaniana, que toma a recusa da castração no fetichismo como modelo para definir uma estrutura subjetiva específica, diferenciada da neurose e da psicose; e a perspectiva das relações de objeto sintetizada na proposta de Bergeret, em que as perversões estão diluídas em um espectro mais diverso de organizações limítrofes entre as neuroses e psicoses, centradas na defesa contra a angústia da perda de objeto. Sobre o sofrimento psíquico, observou-se que embora os autores tendam a descartar a concepção de que o perverso não sinta angústia, não chegam a aprofundar na caracterização das modalidades específicas de angústia e outras dinâmicas defensivas e afetivas próprias dessas estruturas. A discussão muitas vezes se resume a uma retomada histórica do conceito ou a uma desconstrução geral deste. Uma exceção digna de nota foi a discussão do campo lacaniano sobre o laço social perverso. Já na caracterização nosográfica, observou-se que os autores estudados não se referem aos modelos psicopatológicos da área e nem avançam na elaboração sistemática das questões que eles suscitam. Pode-se concluir que, dentro dos limites do levantamento bibliográfico que foi objeto do presente estudo, há indicações de que a literatura atual não tem avançado em novas propostas de constructo teórico acerca das perversões, demonstrando que o modelo da formação do objeto fetiche freudiano ainda predomina como parâmetro para o seu entendimento. Também pôde-se observar, na amostra estudada, que as discussões psicodinâmicas e estruturais sobre as perversões têm diminuído em detrimento de uma abordagem ampliada de crítica sociológica e histórica sobre a perversão como produto de uma ordem médico-jurídica própria da modernidade. Sugere-se a ampliação do escopo da revisão da literatura sobre o tema, abordando mais artigos e incluindo livros mais especializados sobre o tema no campo da psicanálise para prosseguir na investigação do objetivo proposto e verificar se as tendências delineadas neste estudo se confirmam.

**Palavras-Chave** Perversão; Psicopatologia; Psicanálise; Sofrimento Psíquico.

**Abstract** The concept of perversion has always been steeped by the classic psychiatric conception of a sexual and moral deviance. Its status is usually poorly understood in psychoanalysis itself, tainted by a moral and dehumanized judgment of the common sense, which speaks of the perverse as the one who has no psychological suffering. Given that the boundaries between normal and pathological appear to be tenuous at times and can foretell lettering and condemnation of a subject, this research aims at discussing the perversions within the psychoanalytic psychopathology. This is a work of theoretical and conceptual character, based on the Brazilian literature review of classical works that present the issue in the graduation and training formation level on psychology and psychoanalysis and also including some recent articles of current scientific databases. The results show that since Freud there are three fundamental models to characterize the perversions: the perversion as a negative of neurosis, perverse polymorph as an original condition of instinctual life and fetishism as a paradigmatic mechanism of refusal of castration. Concerning the psychopathological characterization, the literature reviewed indicates two models developed by the post-Freudian schools: the Lacanian perspective, which takes the refusal of castration on fetishism as a model to define a specific subjective structure, differentiated from neurosis and psychosis; and the object relations perspective, summarized in Bergeret's proposition, in which the perverse are diluted in a more diverse spectrum of borderline organizations between neurosis and psychosis, focusing on defense against the object-loss anxiety. About psychological suffering, it was observed that although the authors tend to dismiss the idea that the perverse will not feel anxiety, they not even deepen the characterization of specific forms of suffering and other defensive and affective dynamics of these structures themselves. The discussion often boils down to a historic resumption of concept or a general deconstruction of this. A remarkable exception was the discussion in the Lacanian field about the perverse social bond. In nosographic characterization, it was observed that the studied authors did not refer to the psychopathological models of the area or advance in formulating or summarizing the questions they raise. Therefore, within the limits of the present study, it can be concluded that there are some indications that the current literature has not progressed in propose new theoretical constructs about the perversions, demonstrating that the Freudian model of the fetish object formation still predominates as a parameter for its understanding. It can also be concluded, within the studied sample, that psychodynamic and structural discussions about the perversions have decreased at the expense of broader sociological and historical criticism about the perversion as a medical-legal product of modernity. It is suggested an amplification of the scope of the literature review on this matter, including more articles and specialized books about this subject in the psychoanalytical field, in order to proceed in the investigation of the proposed object and verify if the trends outlined in this study are confirmed.

**Keywords** Perversion; Psychopathology; Psychoanalysis; Psychological Suffering

**Eixo** 4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia

**E-mail** camillaferreira03@gmail.com / ebcampos@fc.unesp.br

---

---

<b>Autor</b>	<b>Soraya SOUZA</b>
--------------	---------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>Estratégia de Intervenção em Psicanálise: Diagnóstico Psicológico Ético-Político na Produção do Laço Social dos Adolescentes do CREAS</i></b>
<b>Filiação</b>	Docente Curso de Pós-graduação em Psicanálise da Universidade do Vale do Paraíba.
<b>Resumo</b>	<p>O problema de pesquisa deste trabalho é o impasse teórico-prático de como diagnosticar o sujeito na sua relação com o contexto de produção sociopolítico e seus efeitos discursivos na construção do laço social. Sua relevância social diz respeito às interfaces do saber interdisciplinar da Psicologia, da Psicanálise e do Direito, marcando sua especificidade no campo psicanalítico, na área da Saúde Pública, cuja responsabilidade social é sustentar uma posição ético-política do diagnóstico psicológico, nos níveis táticos e estratégicos, no tocante à construção do laço social, do adolescente em situação de vulnerabilidade. O objetivo geral é construir um modo de diagnóstico ético-político que possibilite ao sujeito, através da narrativa, constituir uma dimensão singularizável do acontecimento social. O processo de investigação metodológico fundamentou-se na psicanálise em extensão de orientação lacaniana, buscando compreender o objeto do conhecimento em sua dimensão ético-política. A territorialidade foi delimitada pela Instituição CREAS, sendo escolhidos oito adolescentes para entrevista, dois dos quais para análise do caso institucional clínico-político. O procedimento incluiu visita à Fundação Casa, observação da Instituição CREAS, análise da história institucional e das entrevistas articuladas sob transferência com o memorial da equipe técnica (psicólogos e assistentes sociais), além da análise dos casos institucionais clínico-político dos adolescentes A.e R. Na análise dos resultados pode-se concluir que a delinquência advém do desdobramento de uma cena social que se corporifica no sujeito e o identifica em actos, um dos elementos que contribuem para a institucionalização do sintoma com a produção do recorrente. A vulnerabilidade social, psicológica e política dessa situação produz o efeito da psicopatologização do laço social na experiência individual, operada pelo discurso capitalista através de instrumentos que não levam em consideração o contexto em que a experiência fora construída. Na tentativa de objetivação do sujeito, transforma-o numa Coisa dessubjetivável, num sujeito gadget. Na análise dos casos A.e R. foi possível para ambos os sujeitos, de modo singular, (re)situarem-se e produzirem uma Outra dimensão diante do acontecimento social. O diagnóstico psicológico ético-político como estratégia de intervenção discursiva pode operar modos de acolher o sofrimento criando novas saídas e inventando respostas para lidar com o mal-estar dos nossos jovens e, com as exigências do mestre contemporâneo, produzindo efeitos na construção do laço social.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Diagnóstico ético-político, Discursos, Adolescência, Laço Social.
<b>Abstract</b>	<p>The research problem of this study is the theoretical and practical impasse of how to diagnose the subject in its relation to the sociopolitical context of production and its effects on the discursive construction of the social attachment. Its social relevance lies at the interfaces of the interdisciplinary knowledge of Psychology, Psychoanalysis and Law, marking its specificity in the psychoanalytic field in the area of Public Health, whose social responsibility it to sustain an ethical-political position of psychological diagnosis, at the tactical and strategic levels, as regards the construction of the social bond of adolescents in situations of vulnerability. The overall goal is to build an ethical-political diagnostic mode that allows the subject, through the narrative, to constitute a singular dimension of the social event. The methodological investigation process was based on psychoanalysis in extension of Lacanian orientation in order to understand the object of knowledge in its ethical-political dimension. Territoriality was bounded by the Institution CREAS and eight teenagers were chosen, and of these, two for analysis of the case institutional political- clinical. The procedure was carried out by visiting the Fundação Casa, the Institution CREAS observation, analysis of institutional history and interviews articulated under transfer with the memorial of the technical staff (psychologists and social workers), besides the institutional political-clinical case analysis of the teenagers A. e R. In analyzing the results, we could conclude that delinquency is the effect of the unfolding of a social scene that embodies the subject and identifies the acts, being one of the elements that contributes to the institutionalization of the symptom with the production of relapsing. The social, psychological and political vulnerability of this situation has the effect of psychologization of social ties in the individual experience, operated by a capitalist discourse through instruments that do not take into account the context the experience had been built, in an attempt to objectify the subject, turning him into a Thing subject to dissubjectivation, a gadget subject. In analyzing the cases of A. e R. it was possible for both subjects, in a unique way, to (re) situate themselves and produce an Other dimension before the social event. The ethical-political psychological diagnosis as a strategy of discourse intervention can operate modes of welcoming suffering by creating new outlets inventing answers to address the malaise of our young and, with the requirements of the contemporary master, producing effects in the construction of the social attachment.</p>
<b>Keywords</b>	Ethical-Political Diagnose, Discourses, Adolescence, Social Attachment.
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	soraya.sza@bol.com.br

---

---

<b>Autor</b>	Isabel TATIT
--------------	--------------

---

<b>Título</b>	<b><i>A Formalização da Singularidade em Psicanálise: aspectos clínicos e políticos</i></b>
<b>Filiação</b>	Doutoranda em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo
<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho é parte da pesquisa de doutorado iniciada em agosto de 2012 no departamento de Psicologia Clínica da Universidade de São Paulo. A pesquisa está em andamento e pretende problematizar a noção de singularidade usada por diversos psicanalistas contemporâneos como arma contra abordagens homogeneizantes do sujeito. Por vezes verificamos que o uso da noção de singularidade se aproxima de ideais de auto-suficiência e inovadorismo, estes tão criticados pela psicanálise lacaniana. Nossa hipótese é a de que a noção de singularidade, tão fundamental do ponto de vista da ética psicanalítica tem servido de obstáculo ao diálogo com outras áreas, ao ser usada de forma pouco rigorosa. A singularidade assim funcionaria como um limite intransponível, ou como diria Freud, um <i>rochedo da castração</i>, sobre o qual não podemos nada falar. Mas Lacan nos lembra que o sujeito se divide por ser, ao mesmo tempo, suporte da falta e efeito da marca. Há uma positividade na noção de singularidade: a resposta de cada um ao encontro contingente com o real. Entendemos que se levarmos a sério o trabalho de formalização da singularidade realizado por Lacan poderemos contribuir para uma prática clínica mais crítica em relação aos discursos ideológicos sem, no entanto, idealizarmos a noção de singularidade. Realizaremos, portanto, uma revisão bibliográfica dos textos fundamentais de Freud e Lacan que discutem constituição do sujeito e direção de tratamento tendo como foco a noção de singularidade. Alguns comentadores que tratam diretamente do estatuto ético da singularidade na psicanálise também serão abordados. As três perguntas que nortearão este trabalho serão: a formalização da singularidade na psicanálise é operativa para a direção do tratamento? Como o elogio à singularidade não incorre no erro de tratar a verdade como puramente subjetiva e relativista? E, em termos políticos, essa formalização inscreve a singularidade inscrita no laço social, sem subjugar-la aos ideais fálicos contemporâneos?</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Duplo, Subjetividade, Cinema, Contos de fadas, Jean Cocteau.
<b>Abstract</b>	<p>This article is part of a PhD research started in August 2012 in the Department of Clinical Psychology, University of São Paulo. It is in progress and problematizes the notion of uniqueness used by many contemporary psychoanalysts as a weapon against homogenizing views of the subject. We find that using the notion of singularity sometimes nears the ideals of self-sufficiency and innovativeness so criticized by Lacanian psychoanalysis. Our hypothesis is that the notion of uniqueness, so fundamental from an ethic psychoanalytical point of view has been an obstacle to dialogue with other areas, when it is used imprecisely. The uniqueness thus act as an impassable limit, or as Freud would say, <i>a rock of castration</i>, about which we can not talk about. But Lacan reminds us that the subject is divided by being at the same time, lack and trace effect. There is a positive in the sense of uniqueness: the answer of each one to the contingent encounter with the real. We understand that, by taking seriously the Lacanian proposal of formalizing uniqueness we can contribute to a clinical practice more critical of ideological discourses without, however, idealizing the notion of uniqueness. Therefore, we will perform a literature review of the fundamental texts of Freud and Lacan discussing the subject constitution and treatment direction focusing on the uniqueness notion. Some reviewers texts that directly address the ethical status of uniqueness in psychoanalysis will also be discussed. Three questions guide this work: Does uniqueness formalization in psychoanalysis operative for treatment direction? How the praise to the uniqueness avoids the mistake of treating the truth in a subjective and relativist way? And in political terms, this formalization inscribes uniqueness in the social bond, but not overwhelmed by contemporary phallic ideals?</p>
<b>Keywords</b>	Psychoanalysis, Lacan, Ideological Discourses, Uniqueness.
<b>Eixo</b>	1: Estrutura Social, Poder e Política
<b>E-mail</b>	i_tatit@hotmail.com

---

**Painéis**

<b>Autor</b>	<b>Claudinei CHELLES; BETTI, M.</b>
<b>Título</b>	<b><i>A Transferência no Processo Pedagógico</i></b>
<b>Filiação</b>	Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP Campus Assis Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP Campus Bauru
<b>Resumo</b>	Introdução: A transferência para Freud é um acontecimento psíquico que tem relação com o investimento de sentimentos e perspectivas vividos inconscientemente numa relação anterior para uma nova relação. A compreensão do quanto o desejo se faz presente na relação ensinar-aprender pode ser auxiliada pelo conceito psicanalítico de transferência, já que se trata de um fenômeno que advém de qualquer relação humana. Objetivo: Propor ao professor considerar a importância do enfoque psicanalítico no âmbito pedagógico, demonstrando sua contribuição para compreensão dos processos formativos dos alunos. Consequentemente refletir, a partir da obra freudiana, sobre o conceito de transferência nesse campo introduzindo formas de intervenção no processo de ensino e aprendizagem. Método: O caminho utilizado foi concentrado na revisão da literatura relacionada ao aspecto psicanalítico que aborda a educação. Ou seja, buscamos especificamente aspectos sobre o tema da Transferência na interface da Psicanálise com a Pedagogia. Consideramos artigos publicados em periódicos na base de dados Scielo, Dicionários de Psicanálise e busca de livros na biblioteca da UNESP. Também, foi utilizada parte da obra freudiana referente ao tema abordado nos índices analítico e remissivo disponíveis na Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, 1996. Resultados: Entre professores e alunos há um campo de transferência. Portanto, é fundamental que o conceito seja acessível ao docente, pois há o propósito da compreensão de suas implicações. Isto significa que ao lidar com o ser humano, em seu ofício, não há apenas efeitos de seu trabalho sobre o conteúdo ou sobre a utilização da correta metodologia de ensino, já que as ações transferenciais, em nível do inconsciente, estão presentes no processo de aprendizagem. Conclusão: Baseado nos referenciais psicanalíticos, concluímos que para a atuação na Educação, é necessário que o professor possibilite, em sua intervenção pedagógica, a descarga da energia pulsional do aluno. Porém, também é necessário, nesta mesma relação, que nem tudo seja permitido. Há momentos que o professor deve coibir ações que fujam às regras dos grupos. Pois, a frustração, em alguns momentos pontuais, faz parte do desenvolvimento do aluno a fim de possibilitar o convívio social dentro do processo civilizatório. Neste caso, é importante atuar sem que se promova a neurose. Na Educação, é preciso encontrar um equilíbrio entre proibição e permissão. Assim, o aluno e o professor saberão “falar” e “escutar” suas palavras, encontrando uma causa para justificar suas presenças na escola.
<b>Palavras-Chave</b>	Psicanálise, Transferência, Educação, Inconsciente.
<b>Abstract</b>	Introduction: The transfer for Freud is a psychic event that has relationship with the investment of feelings and perspectives lived unconsciously in a previous relationship for a new relationship. The understanding of the as the desire is made present in the relationship to teach-learn can be aided by the psychoanalytic concept of transfer, since it is a phenomenon that occurs of any human relationship. Objective: To intend to teacher consider the importance of the psychoanalytic focus in the pedagogic extent, demonstrating contribution for understanding of students' formative processes. Consequently to contemplate, starting from the Freudian work, on the transfer concept in that field introducing intervention forms in teaching process and learning. Method: The used way was concentrated in revision of literature related to the psychoanalytic aspect that it approaches the education. In other words, we specifically looked for aspects on the theme of Transfer in the interface of Psychoanalysis with Pedagogy. We considered goods published in newspapers in the base of data Scielo, Psychoanalysis' Dictionaries and search of books in the library of UNESP. Also, part of the Freudian work was used regarding the theme approached in indexes and in the Brazilian Standard Edition of Sigmund Freud's Complete Psychological Works, 1996. Results: Between teachers and students there is a transfer field. Therefore, it is fundamental that the concept is accessible to teacher, because there is the purpose of the understanding of their implications. This means that when working with the human being there are just no effects of work on content or about the use of the correct teaching methodology, since the actions transferenciais, in level of the unconscious, are present in learning process. Conclusion: Based on the psychoanalytic reference, we ended that for the performance in Education, it is necessary that the teacher makes possible, in pedagogic intervention, the discharge of the student's energy pulsional. However, it is also necessary, in this same relationship, that nor everything is allowed. There are moments that the teacher should restraint actions to flee the rules of groups. Because, the frustration, in some punctual moments, is part of the student's development in order to make possible the social conviviality inside of the process of civilization. In this case, it is important to act without the neurosis is promoted. In the Education, it is necessary to find a balance between prohibition and permission. Like this, the student and teacher will know how to "speak" and to "listen" the words, finding a cause to justify their presences in the school.
<b>Keywords</b>	Psychoanalysis, Transfer, Education, Transfer, Unconscious
<b>Eixo</b>	2. Grupos, Instituições e Organizações
<b>E-mail</b>	claudineichelles@yahoo.com.br / maurobettiunesp@gmail.com

<b>Autor</b>	<b>Geovanna Moreno CIANCA; ZAMONER, T. Y.; ZANETTI, S. A. S.</b>
<b>Título</b>	<b><i>Holding Terapêutico e Verdadeiro Self: avanços clínicos de um caso falso self na adolescência</i></b>
<b>Filiação</b>	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
<b>Resumo</b>	<p>O presente trabalho pretende demonstrar os resultados de um trabalho terapêutico, por meio dos avanços de um caso de uma adolescente falso self, a partir do manejo clínico que teve por base a teoria winnicottiana a respeito do holding. A relação de holding (Winnicott, 1988), refere-se ao apoio físico e emocional que se estabelece entre a dupla mãe-bebê, sendo decisiva na determinação do psiquismo, pois quando a mãe promove uma adaptação completa às necessidades do bebê, proporciona-lhe a ilusão da onipotência, de controle mágico da realidade, e este se sente seguro para “vir a ser”. Contudo, quando o ambiente inicial do bebê não é “suficientemente bom”, quando há falta de holding adequado, o bebê fica à mercê do impacto traumatizante das frustrações e um falso self patológico forma-se com a intenção de proteger o verdadeiro self das angústias, e este não pode se desenvolver. Na clínica winnicottiana, quando a patologia do falso self se apresenta, o ideal é que o setting terapêutico favoreça o aparecimento de um estado de regressão no paciente, caso o terapeuta tenha a capacidade de sustentar a promoção de um ambiente “suficientemente bom” na terapia, a fim de que o verdadeiro self sinta-se seguro para emergir, por meio deste holding terapêutico. O caso a ser apresentado é de uma paciente com um histórico de abandono por parte da mãe, que foi deixada aos cuidados dos avós, e que procurou terapia com 14 anos de idade, em meio às turbulências da adolescência. Ao longo do atendimento, que atualmente conta com 1 ano e 5 meses, foi possível entender que a paciente, desde os primórdios de sua vida, nunca pôde contar com uma função materna dedicada às suas necessidades. No início do tratamento, a paciente permanecia a maior parte do tempo em silêncio, não olhava para a terapeuta e tinha muita dificuldade em falar sobre si. O manejo clínico voltado para uma escuta sensível ao sofrimento da adolescente providenciou um ambiente “suficientemente bom” para acolher suas necessidades, e aos poucos foram aparecendo em seu discurso situações cotidianas, que retratavam principalmente o relacionamento vago com a mãe e as responsabilidades em relação a avó, adoececia desde os seus dez anos. Com o tempo, passou a revelar à terapeuta a construção de um mundo imaginário, que tinha inventado para habitar na fantasia, e para onde ia, isolando-se, sempre que se sentia confusa perante o mundo caótico que os familiares lhe proporcionavam. Pensamos nesta vivência subjetiva como um meio de regressar à primeira infância e resgatar a vivência da onipotência que todo o bebê que foi “suficientemente bem” cuidado vive e é garantia do desenvolvimento do verdadeiro self. A continuidade da atenção, por meio de uma escuta cuidadosa permanente, propiciou também a possibilidade de que sua vida fosse sendo pensada para além do seu mundo imaginário, tornando a paciente mais propensa a lidar com a realidade de uma forma mais plausível, mais consciente sobre as dificuldades da mãe, enriqueceu seu convívio com amigos e tem conseguido pensar sobre o seu futuro.</p>
<b>Palavras-Chave Abstract</b>	<p>Adolescência; Holding; Falso Self; Winnicott.</p> <p>The paper presents the results of a therapeutical process, introducing a case of “false self” teenage girl, based on Winnicott’s theory about holding. The holding relation is the physical and emotional support established between the mother and her baby, crucial for the organization of the psyche. When the mother is able to attend to all the baby’s needs, she gives it the illusion that it is omnipotent and has a magic control over reality, making it feel safe to “become” what it is. However, if the baby’s first environment isn’t “sufficiently good”, the baby remains vulnerable to the traumatic impact of frustrations, and a pathological false self is formed to protect the true self from those agonies, leaving the true self unable to evolve. Following Winnicott’s conception of therapy, when dealing with a case of pathological false self, the idea is that the setting would favor a state of regression for the patient, if the therapist is able to sustain a “sufficiently good” environment within the therapeutical space, providing safety for the true self to emerge. The case to be introduced is about a patient with a history of abandonment by her mother, who was raised by her grandparents, and sought therapy at the age of 14, amid the turmoil of her teenage years. Throughout the therapeutical process, which has now lasted for one year and five months, it was possible to understand that the patient, since the beginnings of her life, was never able to count on her mother for a maternal function dedicated to her needs. In beginning of the treatment, the patient would remain silent for most of the time, avoiding to look at the therapist, and found it very difficult to talk about herself. The clinical management provided a sensible listening to her suffering, conditioned the presence of a “good enough” environment to accommodate her needs, and gradually she was able to talk about everyday situations, which portrayed her vague relationship with her mother, and the responsibilities she had towards her grandmother, who has been sick since the patient was ten years old. By and by, she was able to reveal for the therapist that she had built an imaginary world, where she would go to isolate herself and get away from the confusion caused by the chaotic world she lived with her family. This subjective experience is thought to be a way of regressing to the primary infancy and to experience the feeling of omnipotence lived by babies that have been “sufficiently well” taken care of, and which is the guarantee for a good development of the true self. The continuity of care, held by the therapist through a permanent and careful listening, also allowed the patient to think about her life, beyond the fantasy world she had built, making her able to deal with reality in a more plausible way, being more conscious about her mother’s difficulties, and enriching her social life with friends, providing her with the capacity to think about her future.</p>
<b>Keywords</b>	Adolescence; Holding; False self; Winnicott
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	geecianca@gmail.com / thais.zamoner@gmail.com / sandra.zanetti@gmail.com

<b>Autor</b>	<b>Renan Merlin CUANI; GUIMARAES, A. C. P. C.</b>
<b>Título</b>	<b><i>Oficina Terapêutica como Recurso de Tratamento em Ambulatório de Saúde Mental</i></b>
<b>Filiação</b>	Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru
<b>Resumo</b>	<p>A Reforma psiquiátrica se caracterizou por um movimento sociopolítico no âmbito da saúde pública, propondo modelos para o desenvolvimento de programas de suporte psicossocial no acompanhamento do sujeito em sofrimento psíquico, em serviços comunitários. A Reforma Psiquiátrica defende a ressocialização e atendimento ao portador de sofrimento psíquico e seu familiar, através de uma série de dispositivos de saúde, dentre eles o Ambulatório de Saúde Mental. A redução do número de internações em hospitais psiquiátricos e a criação de políticas orientando novas formas de atendimento para essa população, como a expansão dos hospitais-dia e dos atendimentos ambulatoriais nos centros de saúde, vieram a transformar o atendimento em grupo no principal recurso terapêutico nesses contextos. Dentro deste contexto, a prática de oficinas terapêuticas tem apresentado um acentuado crescimento na realidade brasileira, constituindo um dos principais recursos terapêuticos nos mais diferentes contextos de assistência à saúde mental. As oficinas em saúde mental podem ser consideradas terapêuticas quando possibilitam aos usuários dos serviços um lugar de fala, expressão e acolhimento. Elas permitem a projeção de conflitos internos e externos por meio de atividades artísticas, com a valorização do potencial criativo, imaginativo e expressivo do usuário, além do fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, a miscigenação de saberes e a expressão da subjetividade. O objetivo da técnica é abordar, por meio da tarefa a aprendizagem interpessoal, elaboração de problemas pessoais, promovendo a capacidade de diálogo e de pensamento. Trata-se então de uma técnica de trabalho que possui, indiretamente, função terapêutica. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo conhecer o funcionamento de uma oficina terapêutica em Ambulatório de Saúde Mental e resgatar a história da oficina, as falas e os sentimentos dos usuários que emergiram a partir da participação no grupo. O procedimento utilizado foi a pesquisa participante, de modo que o estagiário frequentou este grupo durante o período de novembro de 2013 a junho de 2014. O grupo reúne-se há 15 anos, entretanto seus membros já possuem uma cultura grupal. É constituído por mulheres com faixa etária de 46 a 69 anos que apresentam o diagnóstico de esquizofrenia, transtorno de humor e transtorno de personalidade. Como resultado observou-se que o grupo tem possibilitado a coesão grupal, socialização, aprendizagem com a experiência do outro e melhor autoestima dos participantes. Concluiu-se que neste grupo ocorreram fatores terapêuticos importantes, coerentes com a proposta da oficina terapêutica.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Oficina Terapêutica. Fatores Terapêuticos. Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica.
<b>Abstract</b>	<p>The Psychiatric Reform is a political and social movement of public health that offers models for the development of psychosocial support programs in subject tracking in psychological suffering, in community service. The Psychiatric Reform advocates the rehabilitation and care for patients with psychological suffering and his family through some health devices, including the Mental Health Ambulatory. The reduction of admissions to psychiatric hospitals and the creation of politics guiding new forms of treatment for this population, like the expansion of hospitals-day and ambulatory care in the health centers, came to transform the group therapy in the main therapeutic resource in these contexts. Within this context, the practice of therapeutic workshops is an important growth in Brazilian reality, constituting a major therapeutic resources in many different contexts therapeutic resource in mental health. The workshop on mental health may be considered when therapeutic services enable users a place of speech, expression and host. The workshops allow the projection of internal and external conflicts through artistic activities with the appreciation of the creative, imaginative and expressive potential user, and the strengthening of self-esteem and self-confidence, the miscegenation of knowledge and the expression of subjectivity. The objective of the technique is to address, through the task interpersonal learning, development of personal problems, promoting the capacity for dialogue and thought. It is then a technical work that has indirectly therapeutic function. Thus, this study aimed to understand the functioning of a therapeutic workshop on Mental Health Ambulatory and rescue the history of the workshop, the statement and feelings of users that emerged from the group membership. The procedure used was participatory research, so that the trainee attended this group during the period November 2013 to June 2014. The group meets for 15 years, though its members already have a group culture. It consists of women aged 46-69 years have a diagnosis of schizophrenia, mood disorder and personality disorder. As a result was observed that the group has enabled the group cohesion, socialization, learning from the experience of others and better self-esteem of participants. It was concluded that in this group has important therapeutic factors, consistent with the proposed therapeutic workshop.</p>
<b>Keywords</b>	Therapy Workshop. Therapeutic Factors. Mental Health. Psychiatric Reform.
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	renanmerlin_@hotmail.com / acpc.guima@bol.com.br.

---

<b>Autor</b>	<b>Mariana Campeti CUOGHI; MOUAMMAR, C. C. E.</b>
--------------	---

---

<b>Título</b>	<b><i>Atendimento Psicoterapêutico para Crianças Vítimas de Violência Sexual: Projeto Sarauzinho</i></b>
<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia – UNESP Bauru.
<b>Resumo</b>	<p>O presente relato de experiência refere-se ao projeto denominado “Sarauzinho”, vinculado ao projeto de extensão “Seminários de Psicanálise e Saraus Artísticos”. O “Sarauzinho” foi uma parceria do curso de Psicologia da UNESP com o CREAS e foi criado com o objetivo de atender crianças vítimas de abuso sexual, através de um espaço lúdico e artístico, e aplicar uma escuta psicanalítica às demandas que surgiam durante a execução dos trabalhos realizados em grupo. Paralelamente, os pais/responsáveis que levavam as crianças aos encontros também recebiam atendimento psicoterapêutico na sala de espera, no formato de grupo operativo com escuta psicanalítica. O projeto ocorreu em 11 sessões (uma vez por semana com duas horas de duração), sendo 4 crianças e 4 cuidadoras participantes. O atendimento às crianças foi realizado nos moldes de oficina (livre e aberto) e em sarauzinhos, com conteúdo programado (lúdico e artístico). O projeto teve inspiração na “Casa Verde”, criada pela psicanalista francesa Françoise Dolto, e no Museu de Imagens do Inconsciente do Centro Psiquiátrico Pedro II, de Nise da Silveira, no Rio de Janeiro. Esta atividade de extensão universitária propiciou aos alunos ter acesso a alguns traumas trazidos pelas crianças, além de obter maior conhecimento em atendimento psicoterapêutico de grupo infantil, com escuta psicanalítica. Ademais, proporcionou às crianças um espaço lúdico e artístico de escuta para uma possível ressignificação do trauma. Para os adultos participantes, os encontros se tornaram um espaço para falarem sobre suas angústias e para receberem orientações e informações novas sobre a educação das crianças, principalmente a respeito da sexualidade. Os resultados, tanto relacionado aos encontros com as crianças, quanto com os adultos, foram favoráveis à continuidade do projeto.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Psicoterapia. Terapia psicanalítica. Crianças. Violência Sexual.
<b>Abstract</b>	<p>This experiment reports refers to the project named “Sarauzinho”, which is linked to the extension “Workshops of Psychoanalysis and Artistics Gatherings” project. “Sarauzinho” was a partnership of UNESP’s Psychology course with CREAS, created with the aim to assist children victims of sexual violence through a playful and artistic method and to implement a psychoanalytic listening of demands that appeared during the working group implementation. At the same time, the parents/responsible that took the children to the meetings also received psychotherapeutic service at the waiting room, in an operative group format with psychoanalytic listening. The project has happened in 11 sessions (once a week, two hours each), with 4 kids and 4 caregivers participating. The service for the kids was organized in workshops models (free and frank) and in little gatherings, with preprogrammed contents (playful and artistic). The initiative was inspired by the “Green houses”, a creation of the French psychoanalyst Françoise Dolto, and by the Museum of the Unconscious Images of Pedro II Psychiatric Centre of Nise da Silveira in Rio de Janeiro city. This university extension activity has enabled the students to access some of the children’s traumas, as well as to obtain a better understanding of an infantile group psychotherapeutic service, with psychoanalytic listening. Besides, it has provided a playful and artistic environment to listen to the children and enable them to create new meanings of their traumas. For the adult participants, the meetings were an anguish talking room and a space to receive new guidance and instructions about their children’s education, especially about sexuality. The results, as about the children’s meeting, as the adult’s meeting, were favorable to the continuity of the project.</p>
<b>Keywords</b>	Psychotherapy. Psychoanalytic therapy. Children. Sexual Violence.
<b>Eixo</b>	2. Grupos, Instituições e Organizações
<b>E-mail</b>	macuoghi@bol.com.br / chris@fc.unesp.br

---

---

**Autor** Maíra Bittar GALDI; MACHADO, M.; BRANCO, V. F.; CAMPOS, E. B. V.

---

**Título** *Projeto de Extensão - Psicopatologia Psicanalítica: Casos Clínicos e Cineclube*

**Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru

**Resumo** Diante da atual conjuntura de modelos psicopatológicos em saúde mental, é importante resgatar a importância da teoria e do método psicanalíticos como um referencial que aborde a singularidade e a historicidade do 'páthos', humano, isto é, transcender o modelo clássico da psicopatologia geral psiquiátrica em direção a uma psicopatologia fundamental de caráter mais interdisciplinar e focada no sentido do sintoma, mais do que na descrição dos mesmos. Este projeto de extensão do departamento de psicologia da UNESP - Bauru tem como objetivo propiciar uma reflexão sobre a 'doença mental', nas instituições e na vida social a partir do referencial da psicopatologia psicanalítica por meio de um grupo de estudos sobre o tema e a realização de cineclubes vinculados aos estudos desenvolvidos no grupo. O grupo de estudos visa à formação de uma fundamentação teórica comum e ao desenvolvimento do raciocínio clínico psicanalítico, enquanto os cineclubes visam à atividades de exercício e ilustração das dinâmicas psíquicas e dos sintomas por meio do recurso da narrativa cinematográfica. É um projeto aberto a profissionais e estudantes da área de saúde mental, incluindo discentes dos cursos de Psicologia da UNESP – Bauru, com atividades voltadas para o público em geral que vem sendo realizado desde 2012. Ao longo destes três anos, foram concluídos três grupos de estudo em que foram beneficiados cerca de 60 alunos e profissionais de psicologia, além da realização de aproximadamente 12 sessões de cineclube, realizadas em sua maioria no âmbito do próprio campus e contando com uma média de 20 espectadores em cada edição. Os grupos de estudo aprofundaram a compreensão dos modelos psicopatológicos atualmente em voga na literatura e os cineclubes privilegiaram filmes que versam sobre os dilemas e características das chamadas psicopatologias contemporâneas. Avalia-se que as discussões e análises dos filmes foi muito produtiva e interessante para a compreensão das problemáticas psicodinâmicas e identificação de constelações sintomatológicas, constituindo um bom meio de aprofundamento do aprendizado e desenvolvimento do raciocínio clínico-interpretativo para os participantes dos grupos de estudo, além de suscitar discussões mais amplas no âmbito da interface saúde, cultura e arte, permitindo também o desenvolvimento de um espaço de reflexão crítica e difusão do saber acadêmico para além de seus lugares tradicionais de produção.

**Palavras-Chave**

Psicanálise. Psicopatologia. Extensão Universitária. Cinema

**Abstract**

Given the current situation of psychopathological models in mental health, it is important to restore the importance of theory and psychoanalytic method as a framework that addresses the uniqueness and historicity of the human 'pathos', i.e., transcending the classical model of general psychiatric psychopathology toward a more fundamental psychopathology interdisciplinary character and focused towards the symptom rather than the structural description. This extension project of the department of psychology at UNESP - Bauru aims to provide a reflection on the 'mental illness', institutions and social life from the framework of psychoanalytic psychopathology through a group of studies on the subject and conducting film clubs linked to the studies developed in the group. The study group aims to establish a common theoretical foundation and development of psychoanalytic clinical reasoning, while the film clubs aim to exercise and illustrate the psychological dynamics and symptoms through the use of cinematic storytelling activities. It is open to professionals and students in the area of mental health, including students of psychology courses at UNESP - Bauru, with activities aimed at the general public. It has been done since 2012. Throughout these three years, three groups have been completed studies in which benefited about 60 students and professionals in psychology, in addition to holding about 12 film club sessions, conducted mostly within the campus itself and counting with an average of 20 spectators in each session. The study groups deepened the understanding of psychopathological models currently in vogue on literature and the film clubs favored movies that deal with the dilemmas and characteristics of contemporary psychopathologies. It is estimated that the discussion and analysis of the films was very productive and interesting for understanding the psychodynamic issues and identification of symptomatic constellations, providing a good way to deepen the learning and development of clinical-interpretive reasoning for the participants of the study groups, plus raise broader discussions within the interface health, culture and art, also allowing the development of a space for critical reflection and diffusion of academic knowledge beyond their traditional places of production.

**Keywords** Psychoanalysis. Psychopathology. University Extension. Motion Pictures (Entertainment).

**Eixo** 4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia

**E-mail** mah.bg@hotmail.com / maysa.m\_@hotmail.com / vickfbranco@hotmail.com / ebcampos@fc.unesp.br

---

**Autor** Mariana Pires de Campos GUIMARAES; GUIMARAES, A. C. P. C.

---

**Título** *Clínica Ampliada em Saúde Mental em um Caso de Depressão Grave*

**Filiação** Universidade do Sagrado Coração (USC) - Bauru

**Resumo** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Estágio de Extensão em Saúde Mental, realizado no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, em uma cidade do interior de São Paulo. As intervenções foram baseadas na psicoterapia psicodinâmica breve e nos pressupostos da clínica ampliada, que busca, junto ao usuário, os motivos pelo seu adoecimento, seu comprometimento na produção de sua saúde e sua autonomia diante do tratamento, de forma única e singular. A paciente era uma jovem de 20 anos, com queixa de depressão e tentativas de suicídio. No prontuário da instituição, as hipóteses diagnósticas consistiam em: Episódio Depressivo Grave sem sintomas Psicóticos e Transtorno de Personalidade Emocionalmente Instável. A paciente já fazia acompanhamento Psiquiátrico com medicação, no período em que estava sendo atendida. Os atendimentos tiveram a duração de uma hora, durante oito semanas consecutivas. Utilizou-se a associação livre, escuta empática, clarificação e perguntas para elaborar. Devido à fragilidade egóica as intervenções envolveram, predominantemente, a escuta empática, com intuito de reduzir a ansiedade a níveis suportáveis, para que pudesse lidar com os seus sentimentos, repensasse a ideação suicida e pudesse resolver seus problemas, utilizando seus próprios recursos internos. Foi possível observar, como resultado das intervenções, fortalecimento egóico ampliando sua capacidade de pensamento e melhora na qualidade das relações interpessoais e afetivas. A alta foi discutida e pensada juntamente com a paciente, que já se encontrava mais integrada, relatando novas perspectivas de vida. O acompanhamento com o psiquiatra foi mantido. Concluiu-se, deste modo, que foi possível exercer a clínica ampliada em serviços de saúde mental.

**Palavras-Chave** Psicanálise. Clínica Ampliada. Saúde Mental. Depressão.

**Abstract** This study aims to report the experience of extension in Mental Health research at the Center for Psychosocial Care of Children and Adolescents in a city of São Paulo. The interventions were based on brief psychodynamic psychotherapy and assumptions of extended clinic, where through listening we sought along with the user the reasons for her illness and her involvement in the production of her health, emphasizing her autonomy in the face of her treatment in a unique and singular way. The patient accompanied was a young 20 years old woman whose complaint was related to depression, with suicide attempts. The medical record of the institution's diagnostic hypotheses were: Severe Depressive Disorder without Psychotic symptoms and Emotionally Unstable Personality. The patient was under psychiatric medication and monitoring in the period when she was being assisted. The sessions were of one hour twice a week during eight weeks. We used free association, empathic listening, clarification and questions to elaborate. Due to the fragile ego interventions involved empathic listening in order to reduce anxiety to bearable levels so she could better deal with her feelings, rethink suicidal ideation and solve her problems using her own internal resources. It was observed as a result, greater ego strengthening and improvement in the ability to think. The discharge was discussed and thought with the patient, indicating to be more integrated, reporting new outlook on life. Follow up with the psychiatrist was maintained. It was concluded, therefore, that it was possible to exercise Extended clinic on the mental health services.

**Keywords** Psychoanalysis. Extended clinic. Mental Health. Depression

**Eixo** 4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia

**E-mail** mahguima@hotmail.com / acpc.guima@bol.com.br

---

<b>Autor</b>	José Artur MOLINA
<b>Título</b>	<i>Marilyn Monroe: a invenção do feminino</i>
<b>Filiação</b>	Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM)
<b>Resumo</b>	A psicanálise é inaugurada por uma voz feminina que sofre e é escutada de uma forma singular por um homem. A escuta que as pacientes propõem que seja feita é aquela que revela verdades nas notas de rodapé do discurso. A intuição freudiana do protagonismo da linguagem nas construções psíquicas inaugura um campo de estudos sem paralelos. Para que isso seja possível é preciso renunciar a modelos constituídos e propor um novo método que possa enxergar realidades outras, talvez de um mundo estrangeiro, para que inteligências sejam possíveis. Há, portanto, uma descontinuidade com respeito à tradição do pensamento do século 19. Apesar disso, a psicanálise, na sua proposta de constituição do sujeito, é, em princípio, cooptada por uma ordem fálica que não será suficiente para enunciar a mulher. A vanguarda do pensamento de Freud vem acompanhada de tradição: propõe o casamento como solução. O escoamento libidinal pela via institucionalizada do casamento. Ao viver estas contradições, Freud percebe que há no “continente negro” algo que não foi possível captar pela solução fálica. Sugere que os poetas poderão dizer melhor do que ele sobre a feminilidade. Neste sentido a feminilidade deve ser construída num espaço de singularidade. Este trabalho analisa a figura de Marilyn Monroe como uma invenção do feminino não só para constituição de seu ser, mas como estratégia de sobrevivência. Marilyn foi um fenômeno jamais visto em toda a história do cinema. Por onde passava ia encantando a todos que a viam. Parece que era ela a vocação da fotografia. Com seus véus pousava de diferentes maneiras: sensual, infantil, sedutora, insegura, frágil, generosa, talentosa, maravilhosa. Desejada e desprezada pelos homens. Amada pelas mulheres dos anos 50 que a viam como uma ousadia sincera. Marilyn só queria ser olhada. Foi capa de 72 revistas em 32 países. Parece que não foi suficiente. Para amparar nossa reflexão à luz da teoria psicanalítica, utilizamos textos sobre tema do feminino em Freud. Os trabalhos de Joel Birman também foram considerados, em especial: “Cartografias do Feminino” e “Feminilidades”. Biógrafos de Marilyn como Lessana e Spoto foram estudados. Não poderíamos deixar de olhar para um trabalho de Marilyn: o filme “Os desajustados” 1961 (The Misfits), dirigido por John Huston com roteiro de Arthur Miller. Neste filme Marilyn desempenha um papel dramático com extremo talento. Além disso, o filme trata da decadência de um mundo masculino, onde Marilyn (única mulher em cena) grita denunciando o absurdo da existência dos homens que estavam ao seu lado: uma busca mortal pela embriaguez, num cenário onde a falta de sentido é o fundo de tudo. Uma obra de arte.
<b>Palavras-Chave</b>	Feminino; Psicanálise; Singularidade; Marilyn Monroe
<b>Abstract</b>	The psychoanalysis is inaugurated by a female voice that suffers and is heard in a singular way by a man. The hearing that the patients propose to be done is that one that reveals the truth in the footnotes of the speech. The Freudian intuition of language’s role in psychological constructions opens an area of study with no parallels. To make it possible it is needed to abandon the constituted models and offer a new method which make one see the other realities, maybe from an outer world, so intelligences may be possible. There is, however, a discontinuity about tradition of thoughts from the 19th century. Despite, the psychoanalysis, in its proposal of the subject, is, at the beginning, coopted by a phallic order that will not be enough to outline the woman. The forefront thought of Freud is accompanied of tradition: it is proposed the marriage as a solution. The libidinal outflow, through the marriage institution. Living these contradictions, Freud notices that there is in the “black continent” something that was not possible to obtain through phallic solution. It is suggested that the poets will be able to express better than him about femininity. In this sense the femininity must be built in a singular space. This work analyses the figure of Marilyn Monroe as an invention of feminine not just for the constitution of her being, but as a survival strategy. Marilyn was a phenomenon never seen before in all history of the movie industry. To where she went, she fascinated all who saw her. It seemed that she was the vocation of photography. With her veils, she posed in different ways: sexy, childish, seductive, insecure, fragile, generous, talented and wonderful. Desired and despised by men. Loved by women in the 50’s who saw her as a sincere courage. Marilyn just wanted to be seen. She was cover of 72 magazines in 32 countries. It seems it was not enough. To support our reflection to the psychoanalytic theory light we looked for texts about the feminine in Freud, even those produced by Joel Birman, especially: “Cartography of the Feminine” and “Femininities”. Marilyn’s biographers as Lessana and Spoto were studied. We couldn’t leave out in a paper about Marilyn: the movie “The Misfits” (1961), directed by John Huston with the storyboard of Arthur Miller. In this movie Marilyn plays a dramatic role with extreme talent. Besides, the movie is about the decline of a masculine society, where Marilyn (the only woman in scene) screams reporting the absurd of men existence in her life: a fatal search for drunkenness, in a nonsense scenario being the background of it all. A masterpiece.
<b>Keywords</b>	Feminine; Psychoanalysis; Singularity, Marilyn Monroe
<b>Eixo</b>	3. Corpo, Gênero e Sexualidade
<b>E-mail</b>	arturmolina16@gmail.com

<b>Autor</b>	<b>Antonio Henrique Ruiz NAKASHIMA; FONSECA, N. M. V.; SIMIONI, L.; TRENCH E. V.; SMAIRA, S. I.; RAMOS-CERQUEIRA, A. T. A.</b>
<b>Título</b>	<b><i>Serviço de Apoio Psicológico aos Estudantes da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB – UNESP): sua trajetória e estratégias de intervenção</i></b>
<b>Filiação</b>	Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) – UNESP
<b>Resumo</b>	<p>A preocupação com a saúde mental de estudantes de medicina vem gerando pesquisas e o desenvolvimento de programas e propostas para o enfrentamento e prevenção desses problemas durante a graduação e nos programas de residência médica em várias universidades brasileiras e de outros países. Alguns estudos têm mostrado um alto índice de transtornos mentais entre estudantes universitários (15% a 25%). Estudantes de medicina apresentam índices ainda mais elevados (44,7%). Na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), a contratação do primeiro psicólogo para atender alunos se deu em 1991, motivada, principalmente, pela alta demanda por atendimento psicológico e psiquiátrico junto aos docentes das disciplinas de psicologia e psiquiatria, assim como pela grande mobilização provocada na comunidade acadêmica pelas situações de adoecimento agudas que, muitas vezes, desencadeavam a desistência do curso, a eclosão de surtos psicóticos, ou até o suicídio. O Serviço de Apoio Psicológico ao Estudante (SEAPES) foi criado com a incumbência principal de intervir nas situações agudas de sofrimento mental. Dentre as atividades desenvolvidas no SEAPES, contam-se: psicoterapia individual; orientação a familiares; avaliação e tratamento psiquiátrico; estratégias de intervenção nas situações agudas de sofrimento: conjunto de medidas elaborado de acordo com a necessidade e particularidade de cada caso (plantões e acionamento das redes de apoio, concedendo suporte a estas); suporte a grupos específicos; oficinas de higiene mental; psicoprofilaxia das relações de trabalho em grupo; grupos de recepção dos calouros; entrevistas com os alunos do primeiro ano da graduação. Além dessas atividades, relativas à assistência, o serviço desempenha outras ações na integração com a instituição FMB: seminários teóricos em psicanálise para residentes em psiquiatria e aprimorandos em psicologia; supervisão de casos de psicoterapia; campo de estágio para aprimorandos em psicologia e residentes de psiquiatria; supervisão de projetos de extensão (“Médicos da Alegria”); orientação a docentes; assessoria à CAE (Comissão de Assuntos Estudantis) quando necessário. Todos os integrantes da equipe de assistência do serviço desenvolvem seu trabalho orientado por uma vertente psicanalítica. O aumento da demanda, a ausência de suicídios desde a criação do Serviço, o reconhecimento e a expansão gradativa de sua equipe - que conta hoje com três psicólogos, uma psiquiatra, além de uma coordenadora (docente da FMB) - e a conquista de sede própria, construída especialmente para contemplar suas necessidades, são considerados resultados e/ou indicativos da legitimação da necessidade desse serviço dentro da FMB. Concluímos que, apesar de toda a complexidade que envolve a estruturação e o desenvolvimento das atividades de um Serviço de Apoio Psicológico a estudantes dentro da Universidade, a disponibilidade de espaços de continência aos alunos em sofrimento psíquico, pode ser de fundamental importância para que se contribua para a formação de indivíduos, inclusive em suas dimensões afetivas, não se limitando a um modelo pedagógico centrado na formação teórica, técnica e de habilidades.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Saúde Mental; Apoio Psicológico; Estudantes Universitários; Serviço.
<b>Abstract</b>	<p>The concern about the mental health of medical students has generated research and development programs and proposals to deal with and prevent these problems during the undergraduate period and medical residency in several Brazilian and foreign universities. Some studies have shown a high rate of mental disorders among college students (15% to 25%). Medical students have even higher rates (44,7%). At the Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), the first psychologist to work with the students was hired in 1991. It was driven mainly by high demand for psychological and psychiatric care to the lecturers of the disciplines of psychology and psychiatry, as well as the substantial mobilization brought about in the community by academic situations of acute mental distress that often has resulted the cancellation of the course, the emergence of psychotic episodes, or even suicide. The Serviço de Apoio Psicológico aos Estudantes (SEAPES) was created with the primary task of intervening in situations of acute mental suffering. Among the activities developed in SEAPES, include: individual psychotherapy; guidance to family; psychiatric evaluation and treatment; intervention strategies in acute situations of mental suffering: a set of measures prepared in accordance with the needs and particularities of each case (being on duty and warning social support networks, by providing support for these); support for specific groups; workshops mental hygiene; work on group relations in order to prevent emotional distress; groups receiving for freshmen; interviews with first year undergraduate students. Besides these activities, concerning assistance, the service performs other actions on integration with the FMB institution: theoretical seminars in psychoanalysis for residents in psychiatry and graduate psychology students; psychotherapy supervision; internship field for psychology graduate students and residents in psychiatry; supervision of extension projects (“Médicos da Alegria”); guidance to lecturers; counseling the CAE (Comissão de Assuntos Estudantis) when it is needed. All service members who develop clinical assistance have their work oriented by a psychoanalytic approach. The increase in demand, the absence of suicides since the establishment of this mental care service, the institutional recognition and the gradual expansion of its staff - which now has three psychologists, a psychiatrist and a coordinator (a FMB's lecturer) - and the obtention of its own seat, specially built for supplying its needs are considered results and / or indicative of the legitimacy of the need for this service within the FMB. We conclude that, despite all the complexity that involves the structuring and the development of activities regarding a psychological support service to students within the University, the availability of areas of continence to students in psychological distress, may be of fundamental importance to contribute for the training of individuals, including their affective dimensions, not limited to an educational model focused on theoretical, technical and skills training.</p>
<b>Keywords</b>	Mental Health; Psychological Support; Undergraduate Students; Service
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	henri_nak@yahoo.com.br / neufboc@gmail.com / letsimioni@fmb.unesp.br / evtrench@yahoo.com.br / susmaira@gmail.com / anateresa04@gmail.com

---

**Autor** Nathalia de Arruda PEREIRA; BOCCHI, J. C.

---

**Título** *Dor crônica e Processos Subjetivos: pensando uma clínica da dor*

**Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru

**Resumo** Introdução: Este trabalho aborda um tipo particular de estado doloroso: a dor física crônica (dor contínua ou recorrente de duração mínima de três meses). Sua etiologia é variável; muitas vezes incerta, não desaparecendo com os procedimentos terapêuticos convencionais, podendo gerar limitações funcionais prolongadas. Em muitos contextos de saúde, a dor que não estabelece uma relação direta com uma causalidade física (orgânica) tende a ser interpretada como não legítima ou não real. O trabalho em questão pretende discutir os problemas desta interpretação e, através de dados de pesquisas no campo da saúde, discutir aspectos da realidade das pessoas que relatam sofrimento na forma de dor física. Objetivos: O presente trabalho propõe-se a fazer um breve levantamento sobre dor física crônica na literatura médico-psicológica, discutindo o papel atuante da dor na relação entre corpo e psiquismo. O trabalho visa apontar a necessidade de construção de um campo de reflexões próprio para a clínica da dor. Método: Trata-se de um trabalho teórico-conceitual, para o qual realizou-se um levantamento bibliográfico de textos psicanalíticos e periódicos no campo da saúde. A teoria psicanalítica ofereceu fundamento para a interpretação dos textos e para a compreensão dos conceitos. Resultados e Conclusão: A presente investigação aponta que: a) Há necessidade de novas perspectivas sobre o tema da dor, reconhecendo-a como tendo um papel atuante nos processos subjetivos, pois ela promove rearranjos e reorganiza dificuldades psíquicas; b) A dor física propriamente dita é escassamente abordada pela psicologia e pela psicanálise e ainda não adquiriu um estatuto próprio na história da medicina psicossomática; c) Sua legitimidade e reconhecimento não podem ficar submetidas à presença de lesão orgânica. Psicólogos e psiquiatras têm um papel fundamental e ético nesse sentido; d) A abordagem da dor física deve ser conduzida em um panorama integrativo e multidisciplinar, como já se começa a reconhecer no tratamento da fibromialgia; e) A atualidade e algumas especificidades do problema da dor física justificam que ela seja pensada em um campo próprio de reflexões, sob o prisma de sua irreduzível ambiguidade, por se tratar de um conceito limítrofe entre o corporal e o psíquico; f) O corpo se mostra como uma plataforma de expressividade ou inscrição de sofrimentos psíquicos que não puderam ser expressos pela via da linguagem verbal. Portanto, parece importante reconhecer a presença do componente subjetivo em todo quadro doloroso, assim como reconhecer a objetividade e a realidade presentificada na queixa da dor – fato reconhecido pelo DSM em sua mais atualizada versão.

**Palavras-Chave** Dor crônica, dor psíquica, processos subjetivos, clínica ampliada

**Abstract** Introduction: This paper presents a particular kind of painful condition: chronic physical pain (continuous or recurrent pain lasting at least three months). Its etiology is variable; often uncertain, not disappearing with conventional therapeutic procedures and may cause prolonged functional limitations. In many contexts of health, the pain that does not establish a direct relation with a physical causality (organic) tends to be interpreted as not legitimate or not real. This paper discusses the problems of this interpretation and, through health field research data, discusses aspects of the reality of people who report suffering as physical pain. Objectives: This paper aims to make a brief survey of chronic physical pain in medical-psychological literature, discussing the acting of pain in the link between body and psyche. Search is also pointing to the need of a specific field of reflections for clinical pain. Method: This is a theoretical and conceptual work which uses a bibliographical survey of psychoanalytic texts and periodicals in the field of health. Psychoanalytic theory offered basis for interpreting texts and understanding the concepts. Results and Conclusion: The present research indicates that: a) There is need for new perspectives on the subject of pain, recognizing it as having an active role in the subjective process, because it promotes rearrangements and reorganizes psychological problems; b) The physical pain itself is poorly approached by psychology and psychoanalysis and still not acquired a separate status in the history of psychosomatic medicine; c) Its legitimacy and recognition cannot be subjected to the presence of organic lesion. Psychologists and psychiatrists have an essential and ethical role in this regard ; d) The approach of physical pain should be conducted in an integrative and multidisciplinary overview, such as the recognition of the treatment of fibromyalgia; e) The present and some specifics of the problem of physical pain justify it to be thought of in a proper field of reflections, from the perspective of its irreducible ambiguity, since it is a boundary concept between the body and the psychic; f) The body shows as a platform of expressiveness or registration of mental suffering that could not be expressed by means of verbal language. Therefore, it seems important to recognize the presence of the subjective component in every painful condition, as well as recognize the objectivity and reality that is made present in the complaint of pain – fact acknowledged by the DSM in its most recent edition.

**Keywords** Chronic pain, psychic pain, subjective processes, extended clinic

**Eixo** 4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia

**E-mail** nathaliap27@gmail.com / b.josiane@fc.unesp.br

---

---

<b>Autor</b>	<b>Soraya SOUZA</b>
--------------	---------------------

---

<b>Título</b>	<b><i>A (Des)Construção Psicanalítica das Formulações sobre o Patológico e o Normal</i></b>
<b>Filiação</b>	Docente Curso de Pós-graduação em Psicanálise da Universidade do Vale do Paraíba.
<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho tem como objetivo reconhecer na obra freudiana as formulações sobre anormalidade/normalidade que se constituem em momentos histórico-filosóficos, operando efeitos políticos contextualizados e produzindo os paradigmas epistemológicos que fundam os conceitos e situam o homem na vida cotidiana. Freud, desejava estimular o pensamento e derrubar os preconceitos, e assim, discorre sobre o axioma pensando a partir do patológico à normalidade, numa versão que opera os indicadores da estrutura do sujeito, levando em consideração o sentido que ele atribui ao acontecimento e o efeito produzido como sofrimento psíquico na experiência individual. O processo metodológico foi a pesquisa bibliográfica, através dos índices remissivos da obra freudiana com a finalidade de levantar dados sobre o modo como o autor formula o conceito de anormalidade/normalidade. Os resultados obtidos foram que antes de 1920, da formulação conceitual da pulsão de morte, Freud defendia a ideia de homeostase psíquica, um estado de equilíbrio que diferenciava quantitativamente as concepções de normal e patológico e, posteriormente a 1920, com a construção desse conceito, prevaleceu a ideia de um desequilíbrio inerente ao sujeito. As hipóteses freudianas sobre as formulações do normal e do patológico se constituíram das seguintes ideias: há uma linha divisória entre a neurose e a vida normal; há indiferenciação da linha divisória entre saúde/doença, normal/patológico, pois as pessoas normais adoecem pelos mesmos processos que as pessoas sadias lutam; sonhos e atos falhos não são fenômenos patológicos; a quantificação determina a qualidade do fenômeno normal e/ou patológico; as pessoas se tornam neuróticas como uma defesa do ego em relação à frustração que a realidade lhes impõe diante do limite da capacidade do seu ser; e, as conclusões sobre as pessoas neuróticas contribuem para pensar a criança normal. Tomar as afecções patológicas e/ou normais pelo desenvolvimento lógico produzido numa história parece ser uma ideia útil, que leva à superação da contraposição anormalidade/normalidade. O homem julga sua experiência da posição de autor, daquele que consciente e inconscientemente é criador e criado dessa discursividade. O que é patológico ou normal de um acontecimento está dado pelo homem em sua relação com o social, portanto, só se compreende bem que, nos meios próprios do homem, o mesmo homem seja, em momentos diferentes, normal ou anormal.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Anormalidade, Normalidade, Psicanálise, Discurso.
<b>Abstract</b>	<p>This work aims to recognize in Freud's work on the abnormality / normality formulations that constitute historical-philosophical moments, operating contextualized political effects and producing epistemological paradigms that underlie the concepts and situate man in everyday life. Freud wanted to stimulate thought and overturn the prejudices, and thus discusses the axiom thinking from pathological to normal in a version which operates the indicators of the structure of the subject, taking into account the meaning he attaches to the event and the effect produced as psychological distress in individual experience. The methodological process was a literature search through the indexes of Freud's work for the purpose of collecting data about how the author makes the concept of abnormality / normality. The results were that before 1920, the conceptual formulation of the death instinct, Freud defended the idea of psychic homeostasis, a state of equilibrium that quantitatively differentiated the concepts of normal and pathological, and later to 1920, with the construction of this concept, prevailed the idea of an inherent imbalance subject. Freudian assumptions about the formulations of normal and pathological was constituted of the following ideas: there is a dividing line between neurosis and normal life; no differentiation of the dividing line between health / disorder, normal / pathological because normal people get sick the same processes that healthy people are struggling; dreams and slips are not pathological phenomena; quantifying determines the quality of normal phenomenon and / or pathological; people become neurotic as an ego defense in relation to frustration that reality imposes faced the capacity limits of your being; and conclusions about neurotic people contribute to think on the normal child. Take the pathological and / or normal conditions by logical development produced in a story seems like a useful idea, which leads to overcoming the opposition abnormality / normality. The man deems his experience from the author position, one who consciously and unconsciously is creator and created by this discourse. What is pathological or normal in an event is given by the man in their relationship with social, so it is understood, that in the own means of man, man himself may be in different moments, normal or abnormal.</p>
<b>Keywords</b>	Abnormality, Normality, Psychoanalysis, Speech
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	soraya.sza@bol.com.br

---

<b>Autor</b>	<b>Soraya SOUZA</b>
<b>Título</b>	<b><i>Dos Discursos de Criminalização aos de Patologização: entrelaçamentos discursivos atravessado pela Cid- 10 na construção política do suposto sujeito</i></b>
<b>Filiação</b>	Docente Curso de Pós-graduação em Psicanálise da Universidade do Vale do Paraíba.
<b>Resumo</b>	O presente trabalho tem como objetivo discutir a transformação dos discursos criminológicos em patológicos pela política utilitária do diagnóstico psicológico nomeando o mal-estar e patologizando a experiência individual. Na construção política do sujeito, os modos de discursividade entrelaçados constituem os diferentes sujeitos e, no âmbito específico do judiciário, o discurso-médico jurídico pode operacionalizar a criminalização e/ou patologização dos adolescentes autores de ato infracional. O processo de investigação metodológico fundamentou-se na psicanálise em extensão de orientação lacaniana, buscando compreender o objeto do conhecimento em sua dimensão ético-política. A territorialidade foi delimitada pela Instituição CREAS, sendo escolhidos oito adolescentes para entrevista, e dois dos quais para análise do caso institucional clínico-político. O procedimento incluiu visita à Fundação Casa, observação da Instituição CREAS, análise da história institucional e das entrevistas articuladas sob transferência com o memorial da equipe técnica (psicólogos e assistentes sociais), e a análise dos casos institucionais clínico-político dos adolescentes A.e R. Os resultados obtidos, no caso do adolescente A., buscavam no discurso jurídico a nomeação paterna, através da identificação com o seu tio, reconhecido socialmente como alguém que se constituiu a margem da sociedade. No caso de R., sustentava sua posição social na figura materna que fora diagnosticada com esquizofrenia, e correspondia biunivocamente reafirmando o discurso psicopatológico da hereditariedade da doença como causa e efeito do ato infracional. Conclui-se que a classificação do sujeito em saudável e/ou doente é atravessada por uma condição de transitoriedade, fixação e retorno. Na transitoriedade, apresenta um estado do sujeito que será modificado, na saúde ou na doença. Já na fixação, há uma cristalização do estado; o sujeito permanece numa posição ou em outra, e nessa fixação das posições produz o retorno da classificação, que é renomeado como reincidência do ato. Essas noções são produzidas nessa reconstituição das séries e se remetem a efeitos de poder histórico-político de domínio para desqualificar o sujeito, utilizando as categorias como derivações para identificá-lo e proceder à soberania arbitrária pela jurisdição. Inspirados nos conceitos de normalidade/anormalidade, os transtornos são operacionalizados pela política do capital que utiliza as novas tecnologias do eu, confirmando um destino que se transmite por gerações, pois leva à serialização para classificar o sujeito e produzir a delinquência no campo da psicopatologia.
<b>Palavras-Chave</b>	Discursos, Criminalização, Patologização, Sujeito
<b>Abstract</b>	This paper aims to discuss the transformation of criminological discourses into pathological by the psychological diagnosis of the utilitarian policy naming the malaise and pathologizing the individual experience. On the political construction of the subject, modes of intertwined discourse constitute the different subjects and, in the specific context of the judiciary, the legal-medical discourse can operationalize the criminalization and / or pathologizing of adolescents who infraction. The process of methodological research was based on Lacanian psychoanalysis in extension direction, seeking to understand the object of knowledge in its ethical-political dimension. Territoriality was bounded by CREAS Institution, eight teenagers being selected for interview, and two of which to analyze the institutional political-clinical case. The procedure included a visit to Fundacao Casa, the CREAS Institution observation, analysis of institutional history and articulated interviews under transfer with the memorial of the technical staff (psychologists and social workers), and analysis of the institutional political-clinical cases of the teenagers A. and R. The results obtained in the case of teenager A., sought in legal discourse the paternal appointment, through identification with his uncle, socially recognized as someone who was constituted in the margins of society. In the case of R., maintained their social status in maternal figure who had been diagnosed with schizophrenia, and corresponded two-way reaffirming psychopathological discourse of the heritability of disease as the cause and effect of the offense. It is concluded that the classification of the subject in healthy and / or sick is crossed by a condition of transience, fixation and return. In transience, features a state of the subject to be modified, in health or disease. In fixation, there is a crystallization of the state; the subject remains in a position or another, and that fixation position produces the return of the classification, which is renamed as recurrence of the act. These notions are produced in this series of reconstitution and refer to the effects of historical-political power domain to disqualify the subject, using categories such as leads to identify it and proceed to arbitrary sovereignty by jurisdiction. Inspired by the concepts of normality / abnormality, the disorders are operated by the capital policy using the new technologies of the self, confirming a destination that is transmitted through generations because it leads to serialization to classify the subject and produce delinquency in the field of psychopathology.
<b>Keywords</b>	Speech, Criminalization, Pathological Subject.
<b>Eixo</b>	4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia
<b>E-mail</b>	soraya.sza@bol.com.br

---

**Autor** George Miguel THISOTEINE; JUNTA, Augusto Cesar; SILVA, Fernanda Alves da; CAETANO, Guilherme Augusto; VANNZINI, Mariane Galhardi; TIMBÓ, Tamires Eutêmia de Oliveira; RENTES, Bruno Cattani; GELLIS, André Luiz

---

**Título** *Projeto Clínica Psicanalítica I - os Princípios da Psicanálise*

**Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru

**Resumo** O projeto é uma continuidade e está relacionado ao clínica psicanalítica II – Estudos Avançados, que juntos vem atendendo à crescente demanda de clientes adultos à espera de atendimento no Centro de Psicologia Aplicada da UNESP-Bauru, além de fomentar estudos e pesquisas clínicas de âmbito psicoterapêutico e psicanalítico em vista da demanda de psicólogos recém-formados e de alunos do Curso de Psicologia em busca de conhecimento em psicanálise e com interesse em relação às possibilidades de atuação e pesquisa clínicas. O método utilizado pelo presente projeto consiste em uma aplicação da metodologia de investigação clínica em psicanálise, na qual se privilegia a realização de triagens da fila de espera do CPA, avaliação das demandas e o atendimento clínico direto aos clientes, além de supervisões dos casos atendidos, discussões teóricas, seminários clínicos e pesquisas bibliográficas. Em relação aos atendimentos psicoterapêuticos, propõe-se como regra a realização das denominadas Entrevistas Iniciais, para formulação de demandas e constituição do Sintoma Analítico. A partir de então, o cliente é levado a falar livremente, pela Livre Associação, na expectativa da manifestação do fenômeno da Transferência, o que permite o desenvolvimento de um processo que constitui a base do tratamento analítico e possibilidade da análise. Por fim, ocorrem estudos dirigidos para compreender o modo de constituição do Sintoma Analítico e sua diferenciação das estruturas psicopatológicas e de manifestações clínicas diversas, bem como estudos específicos sobre as intervenções psicanalíticas. Objetivos: 1. possibilitar o atendimento a clientes jovens e adultos de ambos os sexos da fila de espera do Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da Unesp, Bauru; 2. fomentar estudos, pesquisas, produção de conhecimento e publicações, além do aprimoramento no âmbito psicoterapêutico e no campo psicanalítico; 3. contribuir para o aperfeiçoamento e formação de estudantes e alunos recém-formados do curso de Psicologia e outros profissionais que buscam conhecimento em psicanálise, em atuação e pesquisa clínicas. Procedimentos: 1. Aulas expositivas e discussões a respeito dos temas: Pesquisa Científica e Metodologia em Psicanálise, Psicanálise Pura e Psicanálise Aplicada. 2. Supervisão dos casos clínicos em atendimento. 3. Elaboração de Projetos de Pesquisas. 4. Orientações de pesquisas para os participantes do projeto. 5. Reuniões de estudos e debates clínicos. Resultados: 1. Abertura de novos casos clínicos. 2. Atendimento psicoterapêutico da população. 3. Realização de estudos clínicos e supervisão de casos. 4. Elaboração de projetos de pesquisa. 5. Apresentação de seminários. Considerações Finais: As atividades acima descritas foram avaliadas como de grande interesse pelos próprios participantes envolvidos, além disso, estas constituem uma área de extrema relevância para a saúde da população, a do tratamento do sofrimento psíquico, no caso, tratamento psicanalítico, o que justificou plenamente a realização do referido projeto. Entre as dificuldades encontradas, destaca-se a não aprovação de bolsas para o projeto, o que acarretou na saída de alguns participantes e, conseqüentemente, a diminuição do número de casos clínicos, a dificuldade de manutenção dos atendimentos e dos casos em andamento.

**Palavras-Chave**  
**Abstract**

Sintoma Analítico. Psicanálise.

The project is a continuation and is integrated with clinical psychoanalytic project II – advanced studies, they together has been serving the growing demand for adult clients waiting for service at the Center for Applied Psychology at UNESP-Bauru, as well as promoting studies and clinical trials of psychotherapeutic and psychoanalytic framework in view of the demand for newly trained psychologists and for students of psychology in search of knowledge and interest in psychoanalysis in relation to the possibilities of action and clinical research. The method used in this project consists of an application of the methodology in clinical psychoanalytic research, which focuses on conducting trials of waiting CPA, assessment of demands and direct clinical care to clients, as well as supervision of the cases seen, theoretical discussions, seminars and clinical literature searches. Regarding psychotherapy treatment, it is proposed as a rule denominated the realization of Initial Interviews for formulating demands and Symptom Analytical constitution. From then on, the client is led to speak freely, the Free Association, pending the manifestation of the phenomenon of transfer, which allows the development of a process that forms the basis of the analytical treatment and the possibility analysis. Finally, driven to understand the mode of formation of the Symptom Analytical and differentiation of various psychopathological and clinical manifestations occurring structures studies, as well as specific studies of psychoanalytic interventions. Objectives: 1. enable serving youth and adult clients of both sexes of waiting by the UNESP Center for Applied Psychology (CPA), Bauru; 2. promote studies, research, knowledge production and publications, as well as improving the scope and psychoanalytic psychotherapy field.; 3. improvement and training of students and graduates students of psychology and other professionals who seek knowledge in psychoanalysis, in action and clinical research. Procedures: 1. Lectures and discussions on the following themes: Scientific and Methodology in Psychoanalysis Research, Pure and Applied Psychoanalysis. 2. Supervision of clinical cases in attendance. 3. Development Research Project. 4. Guidelines for research project participants. 5. Meetings of studies and clinical discussions. Results: 1. Opening of new clinical cases 2. Psychotherapeutic support to population. 3. Conducting clinical studies and supervision of cases. 4. Elaboration of research projects. 5. Presentation of seminars. Final Thoughts: The activities described above were evaluated as of great interest by the participants involved, moreover, they constitute an area of extreme importance for the health of the population, the treatment of psychological distress in the case, psychoanalytic treatment, which justified the full realization of this project. Among the difficulties encountered, there is the non-approval of grants for the project, which resulted in the departure of some participants and, consequently, reducing the number of clinical cases, the difficulty of maintaining attendance and ongoing cases.

**Keywords** Analytical Symptom. Psychoanalysis.

**Eixo** 4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia

**E-mail** georgecaldeira@hotmail.com / agellis@f.unesp.br

---

---

**Autor** Patrícia De Rizzo TOLEDO; GELLIS, A. L.

---

**Título** *Projeto Clínica Psicanalítica II - Estudos Avançados*

**Filiação** Departamento de Psicologia – UNESP Bauru

**Resumo** O Projeto de Extensão Clínica Psicanalítica II - Estudos Avançados procura atender a uma tripla demanda: de clientes jovens e adultos à espera de tratamento psicológico no Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da UNESP-Bauru; do próprio CPA, cuja fila de espera cresce continuamente; e a de estudantes do curso de Psicologia e de profissionais de áreas afins interessados pela Psicanálise, por aprimoramento técnico e pesquisas clínicas — aspectos que já denotam o teor deste projeto e a relevância de sua resposta às demandas sociais na área de saúde. Este projeto fomenta pesquisas clínicas e culturais na perspectiva psicanalítica e estudos aprofundados dos textos fundadores e contemporâneos em associação à prática clínica, com destaque para o comprometimento ético e social dos participantes, que se responsabilizam por casos clínicos graves e urgentes que não podem ser transferidos para outros setores de saúde. Desse modo, observa-se como principais solicitantes deste Projeto, o próprio Centro de Psicologia Aplicada (CPA), a comunidade de Bauru e região, a comunidade acadêmica da UNESP, Bauru- SP e o próprio sistema de saúde do Estado, entre outros. O Projeto Clínica Psicanalítica II conta com 11 participantes em 2014 e o método proposto consiste em uma aplicação da técnica de pesquisa clínica em Psicanálise, na qual se privilegiam a realização de triagens da fila de espera do CPA, avaliação das queixas, elaboração das demandas, diagnóstico diferencial e o atendimento clínico. Foram realizadas no início de 2014 11 entrevistas iniciais como parte das inscrições na lista de espera do CPA e elaboração da triagem e, além disso, até o mês de julho cerca de 50 atendimentos para 03 casos clínicos em andamento, implicando ainda em supervisões periódicas dos atendimentos, orientações dos estudos teóricos e metodológicos e pesquisas bibliográficas de temáticas relacionadas à clínica. Há, também, estudos dirigidos para a compreensão e especificidade dos sintomas psíquicos, o modo de constituição do “sintoma analítico” e sua diferenciação das estruturas psicopatológicas, além de estudos específicos sobre as intervenções psicanalíticas. Neste sentido, o Projeto consagra-se aos estudos avançados em clínica psicanalítica, o que representa um desdobramento de grande interesse para os participantes do Projeto Clínica Psicanalítica I, ao qual está articulado. Entre os resultados obtidos tem-se a experiência em clínica psicanalítica (atendimentos e supervisão) proporcionada aos participantes, os sucessos terapêuticos, a oferta de atendimento contínuo e supervisionado a parte da clientela da fila de espera do CPA, logo, a promoção de saúde mental da população, a constituição e integração de um grupo de participantes em franco crescimento, aprimoramento profissional dos participantes, além da constituição de um programa de estudos avançados em Psicanálise. Dessa maneira, sob a perspectiva da indissociabilidade teórico- prática na formação clínica de orientação psicanalítica, o acompanhamento dos casos atendidos pelo Projeto, aliado às discussões teóricas, promovem o aperfeiçoamento e aprofundamento da formação profissional.

**Palavras-Chave**

Clínica Psicanalítica; Pesquisa Clínica; Formação Do Analista; Atendimento Clínico

**Abstract**

The Project Extension Psychoanalytic Clinic II - Advanced Studies seeks to comply with a triple demand: clients and young adults waiting for the psychological treatment of UNESP-Bauru Centre for Applied Psychology (CPA); CPA himself, whose waiting list grows continuously; and to students of psychology and allied professionals interested by Psychoanalysis, for technical improvement and clinical research - aspects that have already denote the content of this project and the relevance of its response to social demands in healthcare. This project fosters cultural and clinical research in the psychoanalytic perspective and in-depth studies of the founders and contemporary texts in association with clinical practice, with emphasis on the ethical and social commitment of the participants, who are responsible for serious and urgent clinical cases that can not be transferred to other health sectors. Thus, it is observed as main applicants of this project, the Center for Applied Psychology own (CPA), the community of Bauru region, the academic community, UNESP, Bauru-SP and the system of state health, among others. The Psychoanalytic Clinic Project II has 11 participants in 2014 and the proposed method is an application of the technique of psychoanalysis in clinical research, which favor the realization of the screening queue CPA, review of complaints, preparation of demands, differential diagnosis and clinical care. Were performed at the beginning of 2014 11 initial interviews as part of the inscription on the waiting list of the CPA and development of screening and, moreover, to the July 50 attendances for about 03 clinical cases in progress, still implying periodic supervision of care, guidance of the theoretical and methodological and bibliographical research topics related to clinical studies. There are also directed to the understanding of psychiatric symptoms and specificity studies, the mode of formation of the "analytic symptom" and its differentiation from psychopathological structures, as well as specific studies of psychoanalytic interventions. In this sense, the project is devoted to advanced studies in psychoanalytic practice, which is an offshoot of great interest to the participants of the Psychoanalytic Clinic Project I, which is hinged. Among the results has been the experience in psychoanalytic practice (care and supervision) provided to participants, therapeutic successes, the provision of ongoing support and supervised part of the clientele of the queue of the CPA logo, promotion of mental health population, the creation and integration of a group of participants growing fast, professional development of the participants, besides the establishment of a program of advanced studies in psychoanalysis. Thus, from the perspective of theoretical and practical inseparability in clinical psychotherapy training, monitoring of caseload by design, combined with theoretical discussions, promote the improvement and strengthening of vocational training.

**Keywords**

Psychoanalytic Clinic; Clinical Research; Training Analyst; Clinical Care

**Eixo**

4. Clínica Ampliada, Saúde Mental e Psicopatologia

**E-mail**

patriciatoledo.psi@gmail.com / agellis@f.unesp.br

---

**Autor** Mariana Lima VALENTE

---

**Título** *Teoria Crítica e Psicanálise: a teoria do narcisismo em adorno e sua relação com a indústria cultural*

**Filiação** Graduada em Psicologia pela UNESP de Assis

**Resumo** Atualmente os meios de comunicação em massa – ou, como cunhado pelo teórico Adorno, a indústria cultural – possuem visível influência na constituição da subjetividade. Os programas de televisão, de rádio, os filmes e até mesmo algumas obras de arte servem à manutenção e propagação do status quo vigente, uma vez que as mensagens propagadas favorecem constantemente este ou aquele produto para a solidificação de uma dada individualidade. A presente pesquisa busca observar e explicitar de que forma e com que intensidade a os conteúdos vinculados pela indústria cultural influenciam o comportamento individual – e, dialeticamente, o social – partindo de uma análise das obras freudianas relacionadas ao narcisismo para, posteriormente, analisar as obras adornianas relacionadas aos conteúdos da indústria cultural. Segundo Freud, o narcisismo ocupa um lugar no desenvolvimento de todos os indivíduos, principalmente nos estágios iniciais de formação da personalidade. O indivíduo narcísico dirige investimentos libidinais a si mesmo, de forma que seu objeto de amor consiste no próprio Eu. Ademais, Adorno pontuou que toda cultura de massa fortalece o narcisismo, visto que ela procura exaltar a imagem que o indivíduo tem de si mesmo. Tal exaltação se efetiva por diversos meios, principalmente no que se refere ao plano estético. Dessa forma, por meio de teorias freudianas e adornianas, a pesquisa se propõe a pensar em como a subjetividade se estrutura atualmente, visto que é permeada pela indústria cultural, e de que forma esta mesma subjetividade é influenciada pelo social e, dialeticamente, o influencia. Assim, é possível pensar não só na psicanálise ou na sociologia, mas em uma teoria crítica da sociedade.

**Palavras-Chave** Narcisismo; Freud; Adorno; Indústria Cultural.

**Abstract** Currently the means of mass communication - or, as coined by theorist Adorno, the culture industry - have visible influence on the constitution of subjectivity. Television programs, radio, movies and even some artwork serve the maintenance and propagation of the current status quo, since the messages propagated consistently favor this or that product for the solidification of a given individuality. This research aims to observe and clarify how and with what intensity the content bound by the cultural industry influence individual behavior - and, dialectically, social - starting from an analysis of Freud's works related to narcissism to subsequently analyze the works adornianas regarding the contents of the culture industry. According to Freud, narcissism occupies a place in the development of all individuals, especially in the early stages of formation of personality. The narcissistic libidinal drives individual investments yourself so that your object of love is the own I. Moreover, Adorno pointed out that all mass culture strengthens narcissism, as it seeks to exalt the image the individual has of himself. Such exaltation is effective in various ways, especially with regard to the aesthetic plane. Thus, through Freudian theories and adornianas, the research proposes to think of how subjectivity is structured today, since it is permeated by the culture industry, and how this same subjectivity is influenced by social and dialectically, the influence. Thus, it is possible to think not only in psychoanalysis or sociology, but in a critical theory of society.

**Keywords** Narcissism; Freud; Adorno; Cultural Industry

**Eixo** 1. Estrutura Social, Poder e Política

**E-mail** valentemarianalima@gmail.com

---

## **CRÉDITOS E ORGANIZAÇÃO**

## Organização

### Realização

Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Psicanálise (NEPPSICA)  
Departamento de Psicologia – Faculdade de Ciências – UNESP Bauru

### Comissão Organizadora

#### Coordenação

Prof. Dr. Érico Bruno Viana Campos  
Prof. Dr. Edson Olivari de Castro

#### Docentes

Profa. Dra. Christiane Carrijo  
Profa. Dra. Josiane Cristina Bocchi  
Profa. Dra. Patrícia Porchat Pereira da Silva Knudsen

#### Discentes

Alberto Borges  
Álvaro Zanini Neto  
Bruna Passarelli  
Bruno Pinho de Oliveira  
Camilla Ferreira dos Santos  
Carolina Sakiyama  
Diego Bertanha Novais  
Isabela Malizia  
Jorge Criscimani Filho  
Larissa Carvalho  
Marina Leonel Soares  
Patrícia Toledo

### Comissão Científica

Aline Sanches (UEM Maringá)  
Ana Celina Pires de Campos Guimarães (USC BAURU)  
Ana Cláudia Bortolozzi Maia (UNESP BAURU)  
André Gellis (UNESP BAURU)  
Christiane Carrijo (UNESP BAURU)  
Dinael Côrrea de Campos (UNESP BAURU)  
Edson Olivari de Castro (UNESP BAURU)  
Elza Magnoler Guedes de Azevedo (IEPB BAURU SBPSP)  
Érico Bruno Viana Campos (UNESP BAURU)  
Flávia da Silva Ferreira Asbahr (UNESP BAURU)  
Guilherme Magnoler Guedes de Azevedo (IEPB BAURU)  
Gustavo Henrique Dionisio (UNESP ASSIS)  
Josiane Cristina Bocchi (UNESP BAURU)  
Juliana Pasqualini (UNESP BAURU)  
Larissa Pelucio (UNESP BAURU)  
Luciana Guarreschi (Núcleo Jacques Lacan – Bauru)  
Marcela Pastana (UNESP ARARAQUARA)  
Marco Antônio Rotta Teixeira (UEM MARINGÁ)  
Patrícia Porchat (UNESP BAURU)  
Pedro Ambra (UNESP BAURU)  
William Peres (UNESP ASSIS)

### Créditos

Criação do Layout para Cartazes: Tadeu Knudsen  
Criação e Manutenção do Site: Valmir Norberto e Jorge Criscimani Filho  
Caderno de Resumos: Érico Campos, Diego Bertanha Novais e Camilla Ferreira dos Santos

## Realização



## Apoio



## Contato

### Sites do Evento

[www.fc.unesp.br/eventopsicanalise/simposio2014/](http://www.fc.unesp.br/eventopsicanalise/simposio2014/)

[www.simposiopsicanalisebauru.com.br](http://www.simposiopsicanalisebauru.com.br)

### Departamento de Psicologia – Faculdade de Ciências – UNESP/Bauru

Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01

CEP 17033-360, Bauru - SP

Telefone: (14) 3103-6087

<http://www.fc.unesp.br/#!/departamentos/psicologia/>



**Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisas em Psicanálise (NEEPPSICA)**  
Departamento de Psicologia • Faculdade de Ciências • UNESP – Campus de Bauru